

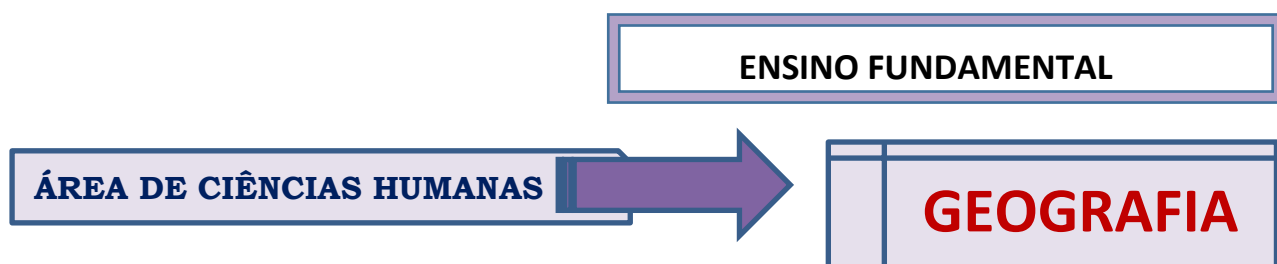
**NÚCLEO ESTADUAL DE ENSINO DE JOVENS E ADULTOS**  
**PROF<sup>a</sup>. JÚLIA NAHUYS COELHO**

**PREZADO(A) ALUNO(A)**

Neste arquivo você irá encontrar um conjunto de questões que estão sendo disponibilizadas como forma de exercitar e refletir sobre o conteúdo desta disciplina, **GEOGRAFIA**.

Para além do conjunto de questões, também estamos indicando, para sua preparação, links de videoaulas que estão disponíveis no **YouTube**, assim como estamos relacionando bibliografias e apresentando outros tipos de materiais, como textos didáticos, preparados pelos professores, e diversas outras informações que poderão servir de apoio e subsídios para os seus estudos preparatórios com vista a realização da prova.

Tendo dúvidas, procure a escola e converse com o professor responsável pela disciplina, pois ele(a) irá auxiliar e orientar você nesta fase de preparação.



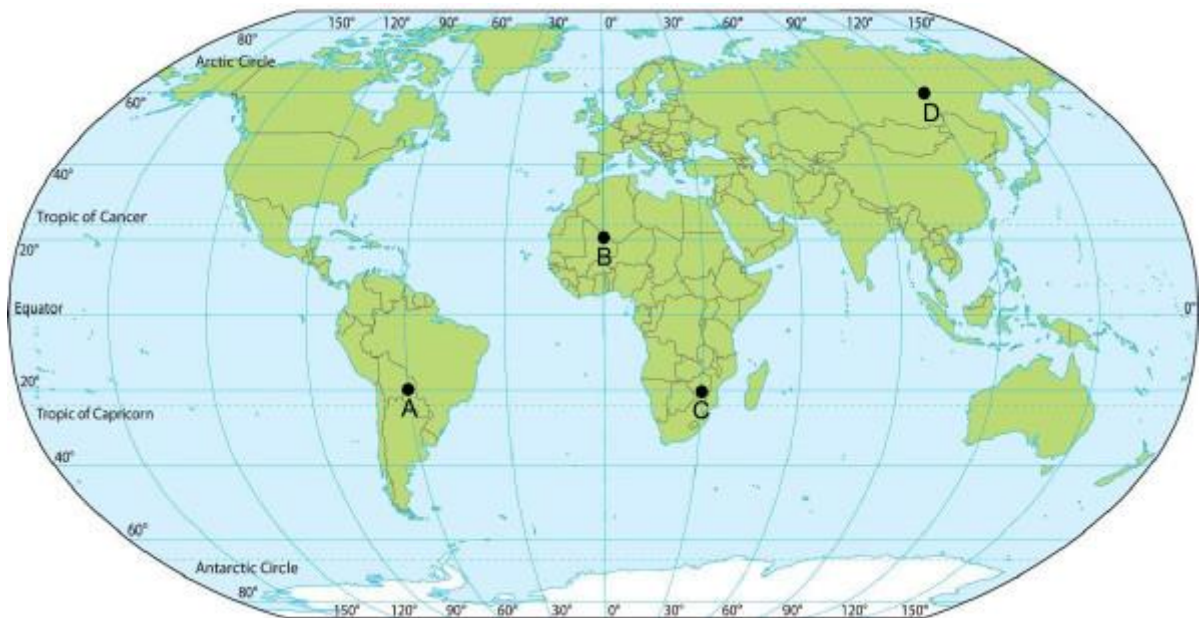
1) \_\_\_\_\_ é a distância, em graus, de qualquer ponto da superfície terrestre em relação à Linha do Equador, principal \_\_\_\_\_ da Terra. Além disso, \_\_\_\_\_ é a distância, em graus, de qualquer ponto da Terra em relação a Greenwich, estabelecido como o principal \_\_\_\_\_ do planeta.

**A alternativa que melhor completa as lacunas acima é:**

a) Coordenada geográfica, Ponto Cardeal, linha cartográfica, ponto de localização.

- b) Ponto cardeal, coordenada geográfica, linha cartográfica, ponto de localização.
- c) Latitude, paralelo, longitude, meridiano.
- d) Longitude, latitude, meridiano, paralelo.
- e) Latitude, longitude, meridiano, paralelo.

2) Observe as coordenadas geográficas apontadas no mapa a seguir e julgue as afirmativas:



Mapa das coordenadas geográficas mundiais

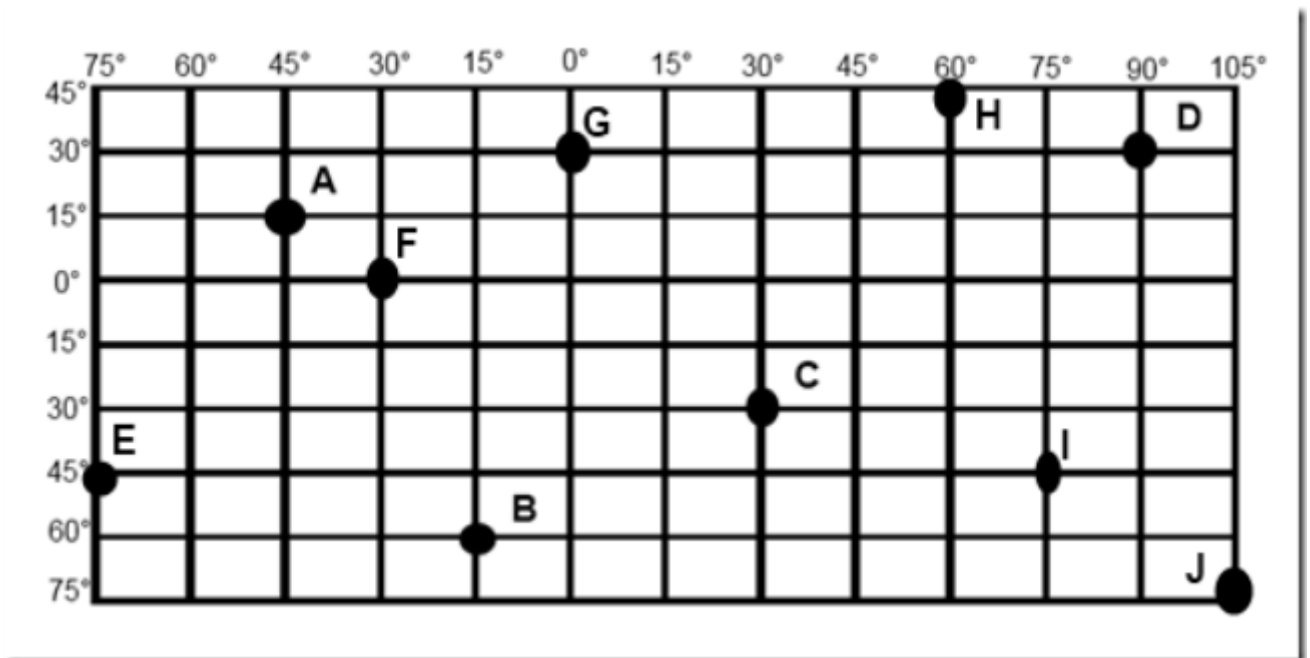
- I. Os pontos A e B encontram-se nos mesmos hemisférios.
- II. As coordenadas do ponto D são 60° e -120°.
- III. As coordenadas do ponto C são -20° e -30°.
- IV. O ponto B possui 0° de latitude.
- V. O ponto D encontra-se apenas no Hemisfério Norte.

**Sobre as afirmativas acima:**

- a) Todas estão corretas

- b) Apenas II e III estão corretas
- c) Apenas a V está incorreta
- d) Apenas I e IV estão incorretas
- e) Todas estão incorretas

3) As coordenadas geográficas são um conjunto de linhas imaginárias que servem para localizar um ponto ou acidente geográfico sobre a superfície do nosso planeta. Observe a malha de referencia:



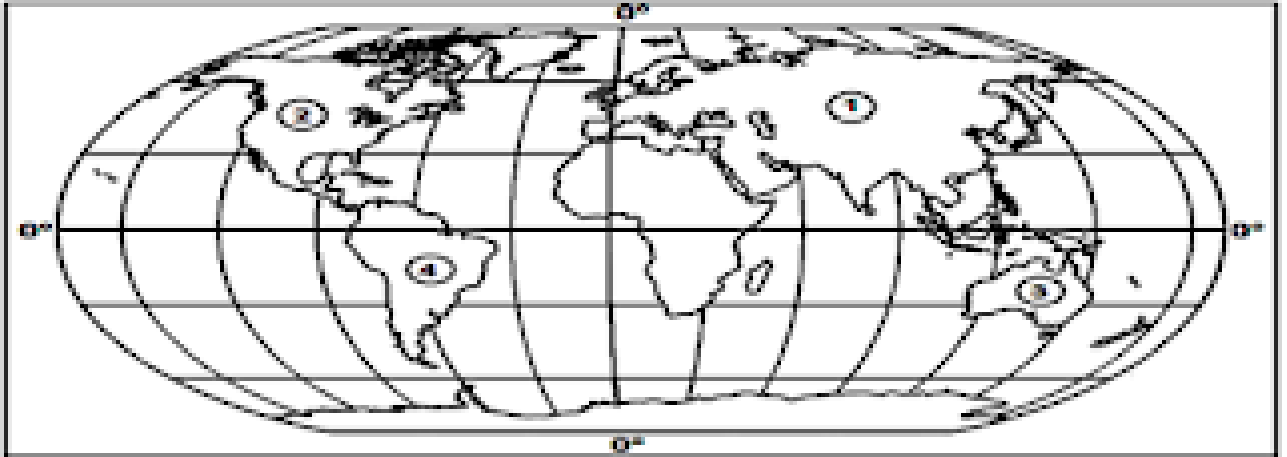
- I. O ponto A e está a 45° de latitude Sul e 15° de longitude Oeste.
- II. Os pontos G e D estão no mesmo paralelo obtendo a mesma latitude 30° Norte.
- III. O ponto B está a 60° de latitude Sul e 15° de longitude Oeste.
- IV. O ponto C está a 30° latitude Norte e 30° de longitude Oeste.
- V. O ponto E está a 45° de latitude Sul e 75° de longitude Oeste.

**Pela análise realizada está correto o que se afirma em:**

- a) I, IV, V
- b) I, II

- c) III, IV
- d) I, III, IV
- e) II, III

Com base na imagem abaixo, responda as questões:



4) Em geografia, chama-se hemisfério a uma metade da superfície da Terra limitada por um círculo máximo. A divisão da Terra pelo Equador forma dois hemisférios, assim como sua divisão pelo meridiano de Greenwich. O ponto 1 no mapa encontra-se nos hemisférios:

- a) Norte e Oriental
- b) Boreal e Austral
- c) Meridional e Oriental
- d) Austral e Leste

5) O ponto 2 no mapa encontra-se nos hemisférios:

- a) Setentrional e Ocidental
- b) Boreal e Austral
- c) Meridional e Oriental
- d) Austral e Leste

6) O ponto 3 no mapa encontra-se nos hemisférios:

- a) Norte e Oriental
- b) Boreal e Austral
- c) Meridional e Oriental
- d) Austral e Oeste

7) O ponto 4 no mapa encontra-se nos hemisférios:

- a) Norte e Oriental
- b) Boreal e Austral
- c) Meridional e Oriental
- d) Austral e Oeste

8) A Terra, assim como todos os corpos celestes presentes no universo, não está parada. Ao todo, são dezenas de diferentes formas de deslocamento realizadas pelo nosso planeta. Assinale, entre as alternativas a seguir, aquela que não indica um dos fenômenos de movimentação terrestre:

- a) rotação
- b) nutação
- c) precessão dos equinócios
- d) inclinação
- e) revolução

9) Entre todos os movimentos realizados pela Terra, a rotação e a translação são consideradas como os dois mais importantes, pois são os que exercem maior influência no cotidiano das sociedades. As consequências principais da rotação e da translação da Terra são, *respectivamente*,

- a) a intercalação das atividades solares e a variação cíclica dos climas
- b) a ocorrência das estações do ano e a sucessão dos dias e noites
- c) a sucessão dos dias e noites e a ocorrência das estações do ano
- d) a existência dos solstícios e equinócios e a duração do ano em 365 dias.

e) a duração dos ciclos solares e a diferenciação entre climas frios e quentes.

10) O deslocamento do periélio é registrado como um dos movimentos da Terra, mas não é tão lembrado por dois motivos: não exerce uma influência tão grande sobre a vida no planeta e também por apresentar um ciclo muito longo, que totaliza os 21 mil anos. Mas, afinal, o que é o periélio?

- a) é a forma com que a Terra se desloca em torno do seu próprio eixo.
- b) é o movimento aparente da Terra ao longo do universo.
- c) é o eixo da translação terrestre.
- d) é a distância mínima da órbita terrestre em relação ao sol.
- e) é a distância máxima da órbita terrestre em relação ao sol.

11) O Brasil é o maior país em extensão territorial da América do Sul, possuindo fronteiras com várias nações desse subcontinente. Marque a alternativa que corresponde aos dois países sul-americanos que não se limitam com o território brasileiro.

- a) Peru e Equador
- b) Suriname e Colômbia
- c) Chile e Equador
- d) Argentina e Uruguai
- e) Peru e Chile

12) Analise o mapa e marque a alternativa **INCORRETA**.



- a) O Brasil está localizado na América do Sul e é banhado somente pelo oceano Atlântico.
- b) Dos países sul-americanos, somente Chile e Equador não possuem fronteira o Brasil.
- c) A porção sul do Brasil é cortada pela linha do Equador, mais precisamente nos estados Amapá, Pará, Roraima e Amazonas.
- d) Bolívia e Peru estão localizados a oeste do território brasileiro.
- e) O Trópico de Capricórnio corta o território brasileiro na porção sul.

13) A paisagem reproduz a expressão de vários tempos, ou seja, o contexto histórico em que ela foi construída. Caracteriza-se pelos elementos que foram inseridos ao longo do tempo e que coexistem com os atuais. Construções, casas, prédios, armazéns, ruas praças e a distribuição deles no espaço compõem os elementos de uma paisagem e podem sofrer transformações ou permanecer inalterados.

**Fonte:**

(MARTINS, D. et al. *Geografia sociedade e cotidiano: fundamentos*. Volume 01, 3ª ed. São Paulo: escala educacional, 2013. p.27)

**Diante dessa perspectiva, pode-se afirmar que:**

- I. Toda paisagem resulta da transformação ocasionada pela ação humana.
- II. A paisagem expressa a história das práticas sociais e naturais.
- III. Os elementos de uma paisagem podem transformar-se ao longo do tempo.
- IV. A construção do espaço geográfico corresponde a uma transformação das paisagens.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II
- b) II e III
- c) II, III e IV
- d) I, III e IV
- e) Todas estão corretas.

14) A paisagem resguarda em si uma combinação de elementos do presente e do passado. Mais do que uma expressão puramente visual, muitas vezes ela resulta de uma interação entre o ser humano e o ambiente, podendo alcançar um aspecto até mesmo emocional.



**Nesse sentido, podemos considerar a paisagem cultural como:**

- a) instrumento mecânico de percepção da realidade.
- b) produtora de discursos individualmente percebidos.
- c) reflexo direto da compreensão humana.
- d) resultado dos significados subjetivos.
- e) reprodução visual das atividades afetivas sociais.

15) A paisagem em que predominam os aspectos originais da natureza como a vegetação, o relevo e a hidrografia é chamada de paisagem natural. Assinale a alternativa abaixo que contenha apenas paisagens naturais.

- a) Rodovia, edifícios e represa.
- b) Geleira, floresta e conjunto de montanhas.
- c) Hidrelétrica, cidade e lago.
- d) Cachoeira, lago e loteamento.
- e) Ruas avenidas, florestas

16) A Região do Brasil que possui a maior extensão territorial é:

- a) Norte
- b) Sul
- c) Nordeste
- d) Centro-Oeste
- e) Sudeste

17) A Região brasileira mais populosa é:

- a) Centro-Oeste
- b) Norte
- c) Sul
- d) Sudeste
- e) Nordeste

18) Observe a figura a seguir:



O critério adotado, na divisão regional descrita no mapa, tem por referência:

- a) a base física territorial, onde se destacam as bacias hidrográficas.
- b) os aspectos demográficos, considerando-se a distribuição da população brasileira.
- c) o setor secundário, mediante o número de estabelecimentos industriais.
- d) as características socioeconômicas relativas à população e às atividades produtivas.
- e) os elementos de ordem natural relacionados com os tipos climáticos.

19) (UFPI – adaptada) – Observe o mapa de divisão regional do Brasil e, em seguida, assinale a proposição correta:



- a) O número 5 assinala a região Sul, onde se concentram numerosos descendentes de europeus, que utilizaram a terra mantendo a cobertura vegetal original, adotando um sistema de agricultura extensiva e de autoconsumo.
- b) O número 1 corresponde à região de maior área, onde as condições naturais permitiram o estabelecimento de uma floresta temperada homogênea e que vem apresentando crescente extensão de áreas devastadas, porque ainda não utiliza modelos de desenvolvimento sustentável.
- c) O número 2 indica a região que teve menor importância econômico-social no período colonial e que, após o período áureo da mineração, voltou às condições de pobreza dos primeiros séculos de colonização.
- d) O número 4 identifica a região que apresenta maior índice de industrialização, com destaque para as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, que polarizam as demais regiões brasileiras.
- e) O número 3 assinala a região Centro-Oeste, que passou a crescer após a construção de Brasília, mesmo apresentando condições naturais adversas, advindas da presença do bioma caatinga.

20) UNEAL - O Brasil está dividido em três regiões geoeconômicas que refletem as diferentes formas de ocupação humana ao longo do tempo

histórico: Nordeste, Centro-Sul e Amazônica. Analise os aspectos que caracterizam essas regiões:

- I. O Nordeste é a principal área de refluxo (saída) de pessoas nas migrações internas do país.
- II. A região Centro-Sul é a mais industrializada, povoada e urbanizada do país.
- III. A Amazônia é a região menos povoada do Brasil e sofre grandes impactos ambientais.
- IV. A região nordestina apresenta muitas marcas da colonização e, por praticamente três séculos, foi a região mais rica do Brasil.

**Está correto o contido em**

- a) I e II, apenas.
- b) I, II e III, apenas.
- c) I, II e IV, apenas.
- d) I, III e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

21) De acordo com o Censo Demográfico de 2010, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil alcançou uma população de 190.755.799 pessoas, totalizando 22.4 habitantes por km<sup>2</sup>. Diante desses números, podemos concluir que o país é:

- a) densamente povoado
- b) populoso
- c) homogeneamente povoado
- d) proporcionalmente adensado
- e) pouco populoso

22) A população brasileira, apesar dos esforços praticados pelo governo para uma melhor ocupação do território ao longo do século XX, ainda está presente no território de forma bastante concentrada. Sobre essa

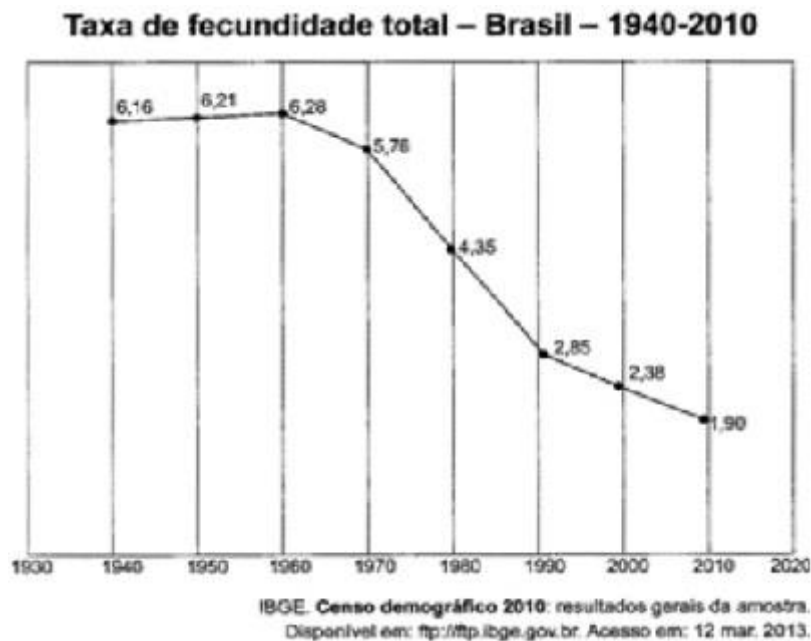
questão, responda ao que se pede. Assinale a região em que há o maior quantitativo populacional do país:

- a) Norte
- b) Nordeste
- c) Centro-Oeste
- d) Sudeste
- e) Sul

23) Assinale a alternativa que **NÃO** apresenta um dos motivos responsáveis pela concentração populacional no Brasil.

- a) Colonização concentrada em algumas faixas do território.
- b) Atividades econômicas mal distribuídas pelo espaço.
- c) Industrialização realizada primordialmente nos centros econômicos e de poder.
- d) Urbanização acelerada desde os tempos coloniais.
- e) Estabelecimento de oligarquias regionais que comandavam o território durante vários períodos da história brasileira.

24) (ENEM – 2013)



O processo registrado no gráfico gerou a seguinte consequência demográfica:

- a) Decréscimo da população absoluta
- b) Redução do crescimento vegetativo
- c) Diminuição da proporção de adultos
- d) Expansão de políticas de controle da natalidade
- e) Aumento da renovação da população economicamente ativa.

25) (Vunesp) Embora o Brasil esteja colocado entre os países mais populosos do mundo, quando se relaciona sua população total com a área do país obtém-se um número relativamente baixo. A essa relação de população x área, damos o nome de:

- a) Taxa de crescimento.
- b) Índice de desenvolvimento.
- c) Densidade demográfica.
- d) Taxa de natalidade.
- e) Taxa de fertilidade.

26) A migração pode ser definida como:

- a) A entrada de migrantes em um determinado país.
- b) A saída de migrantes de um determinado país para outro.
- c) O deslocamento populacional pelo território de um país.
- d) As políticas públicas de controle de natalidade implantadas pelo governo para controlar o crescimento populacional.
- e) Qualquer deslocamento espacial realizado por uma pessoa ou por parte de uma população.

27) Quando um indivíduo sai de um país em busca de melhores condições de vida, ele recebe o nome de:

- a) emigrante.
- b) forasteiro.
- c) imigrante.
- d) peregrino.
- e) gringo

28) Migração é o deslocamento espacial de um indivíduo ou de parte da população de um lugar para outro. A principal causa da migração no mundo e no Brasil tem origem:

- a) econômica.

- b) política.
- c) cultural.
- d) ambiental.
- e) religiosa.

29) O Sudeste brasileiro foi durante muitos anos a região brasileira que mais recebeu migrantes, no entanto, nas últimas décadas esse cenário mudou, atualmente a região Centro-Oeste é o principal destino para os fluxos migratórios. Essas regiões recebem migrantes de várias partes do Brasil. O complexo regional brasileiro que é a principal origem de emigrantes (que saem) é:

- a) Sudeste
- b) Centro-Oeste
- c) Norte
- d) Sul
- e) Nordeste

30) Migrações pendulares são:

- a) movimentos da população rural em direção aos grandes centros urbanos.
- b) deslocamento maciço de populações urbanas em direção ao campo.
- c) movimentos ligados a atividades pastoris.
- d) movimentos diários de trabalhadores entre o local de residência e o local de trabalho.
- e) troca de imigrantes entre as grandes regiões.

31) Dos estudos sobre a urbanização no Brasil sabemos que:

- a) São Paulo e Rio de Janeiro funcionam como metrópoles nacionais, pois exercem influência sobre todo o território brasileiro.



- b) O crescimento urbano depende do crescimento rural.
- c) Não existe em nosso crescimento urbano o fenômeno da conurbação.
- d) Os movimentos pendulares não ocorrem em nossos centros urbanos.
- e) Se existe em nosso país o processo de conurbação, ele não é consequência do desenvolvimento industrial.

32) O conceito de êxodo rural pode ser definido como:

- a) conjunto de investimentos realizados pelo governo federal na zona rural do Brasil no século XX.
- b) conjunto de técnicas e insumos usados no espaço agrário para promover a revolução verde no Brasil.
- c) deslocamento em massa da população do campo para as cidades, que ocorreu no Brasil a partir da década de 1960.
- d) política de governo oficial que incentivava a migração do campo para a cidade em busca de promover a urbanização e a industrialização do país.
- e) política de governo que incentivava a diminuição da taxa de natalidade no campo visando diminuir a quantidade de pessoas residentes no campo e aumentar a população urbana.

33) O êxodo rural no Brasil foi mais intenso entre as décadas de 1960 e 1980, período em que também se acentuou o processo de urbanização no país. Dentre as principais causas do êxodo rural no Brasil, podemos destacar:

- a) a mecanização do campo, que substituiu a mão de obra humana por máquinas, forçando a migração do trabalhador do campo para as cidades.
- b) a política de governo implantada na ditadura militar, que incentivava a ida das pessoas para as cidades a fim de facilitar o controle social pelo Estado.

- c) a grande quantidade de pragas na lavoura, que impossibilitava o cultivo de praticamente todos os tipos de gêneros agrícolas.
- d) a grande quantidade de eventos sociais nas cidades, que atraía os jovens para as grandes cidades e que acabavam preferindo morar nelas.
- e) a grande quantidade de pessoas vivendo no campo, que diminuía a oferta de trabalhos disponíveis e incentivava a migração dos trabalhadores para as cidades em busca de trabalho.

34) Dentre as diversas consequências do Êxodo rural para o Brasil, podemos citar:

- a) a desaceleração do processo de urbanização.
- b) a aumento dos índices de desemprego no Brasil.
- c) o aumento da quantidade de trabalhadores rurais.
- d) a diminuição dos problemas agrários no campo.
- e) o aumento de propriedades rurais disponíveis para a venda

35) “ONU declara 2014 como o 'Ano Internacional da Agricultura Familiar. A ideia é promover uma ampla discussão e cooperação mundial para aumentar a conscientização e entendimento dos desafios que os pequenos agricultores enfrentam”.

**Fonte:**

(BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Disponível em: <http://www.integracao.gov.br>)

A agricultura familiar no Brasil concentra-se:

- a) Na região Sudeste, próxima aos grandes centros industriais do país.
- b) Na região Sul, com poucas terras agricultáveis à disposição.
- c) Na região Norte, junto aos domínios naturais da Amazônia.
- d) Na região Centro-Oeste, contendo a frente de expansão do agronegócio.
- e) Na região Nordeste, notadamente na Zona da Mata.

36) (UNIOESTE - 2011) Sobre a agricultura no Brasil, leia as assertivas abaixo:

I. A mecanização agrícola e a liberação de mão de obra na agricultura foram importantes fatores de migração da população do campo para as cidades.

II. A concentração fundiária, que se observa, entre outros estados, no Paraná e no Mato Grosso do Sul, é fator de expropriação de camponeses que passam a buscar áreas da fronteira agrícola da Amazônia ou se direcionam aos centros urbanos.

III. Os boias-frias são trabalhadores sazonais característicos da implantação de relações capitalistas modernas no campo.

IV. O avanço da pecuária extensiva na Amazônia e a ocupação das áreas de Cerrado visando à cultura de grãos resultaram na redução da taxa de urbanização dos Estados do Mato Grosso e de Rondônia.

Assinale a alternativa cujas as afirmativas estão **corretas**.

a) I, III e IV.

b) II, III e IV.

c) III e IV.

d) I, II e IV.

e) I, II e III.

37) A respeito do processo de regionalização do continente americano, analise os itens a seguir:

I – A América Anglo-saxônica foi colonizada majoritariamente pelos povos ingleses.

II – A América Latina corresponde aos países colonizados por portugueses e espanhóis e está localizada exclusivamente na América do Sul.

III – A América Latina compreende os países da América Central e do Sul, incluindo o México, que pertence ao Nafta.

IV – Além de portugueses e espanhóis, pode-se afirmar que holandeses e ingleses também participaram do processo de colonização da América Latina.

São verdadeiras as assertivas:

- a) I, III, IV
- b) II, III, IV
- c) I, II, III
- d) I, II, I

38) (UFPI Adaptada) A organização dos países em blocos econômicos visa facilitar a economia dos países, estimulando as trocas e a produção comercial. Sobre os principais blocos, suas características e finalidades, assinale a alternativa correta.

- a) ALCA – constituída por países africanos, promove a valorização de seus produtos, possibilitando a concorrência com a economia asiática.
- b) MERCOSUL – reúne todos os países da América Latina e visa ampliar as trocas comerciais e o fluxo de pessoas entre os seus membros.
- c) CEI – reúne os países da Europa Ocidental que são liderados pela Inglaterra, que, por sua vez, detém a hegemonia econômica dessa parte de continente.
- d) União Europeia – formada por todos os países da Europa, permite a livre circulação, no continente, de pessoas e mercadorias.
- e) NAFTA – formado pelos países da América do Norte, eliminou as barreiras tarifárias entre os seus membros.

39) (Uneal) A associação de países com o objetivo de estabelecer relações comerciais privilegiadas entre si gera um bloco econômico. O NAFTA, um dos importantes blocos econômicos da atualidade, tem como membros:

- 1) EUA
- 2) Venezuela
- 3) México
- 4) Canadá
- 5) Reino Unido
- 6) Costa Rica

**Estão corretas apenas:**

- a) 1, 2, 3 e 5
- b) 2, 3, 4 e 6
- c) 2, 3 e 6
- d) 1, 3 e 4
- e) 1, 2, 4 e 5

40) Relacione corretamente:

**(1) América Latina**

**(2) América Anglo-saxônica**

- ( ) Estados Unidos e Canadá
- ( ) Tinham como objetivo ocupar o território e fixar sua população, formando uma nova Inglaterra.
- ( ) Colônias de povoamento.
- ( ) Colônias de exploração.
- ( ) Produção agrícola baseada na grande propriedade, produzindo um único produto e com a utilização de trabalho escravo.

Marque a sequência correta:

- a) 2 2 2 1 1
- b) 1 1 1 2 2
- c) 2 2 1 1 2
- d) 1 1 2 2 1

41) A respeito das características que diferenciam a **América Latina** da **América Anglo-saxônica**, avalie as proposições abaixo:

I) A América Anglo-saxônica, além de ter tido um passado colonial diferente dos países da América Latina, possui o Inglês como língua oficial.

II) A maior parte dos países latino-americanos teve, no período colonial, suas economias destinadas ao abastecimento da metrópole, característica comum em colônias de exploração.

III) Os países da América latina possuem um passado comum. A maior parte de seus países foi colônia de exploração de países europeus, como Espanha, Portugal e França.

IV) Ao avaliar o passado dos países da América Anglo-saxônica e da América Latina, torna-se difícil compreender como países com períodos e história de colonização tão semelhantes tenham hoje um panorama social e econômico tão distintos.

**Estão corretas as alternativas:**

- a) I, II e III.
- b) II e IV.
- c) Apenas a IV.
- d) Todas as alternativas.
- e) Nenhuma das alternativas.

42) A respeito das características da América Latina, estão corretas as afirmativas abaixo, **exceto**:

- a) A América Latina representa a maior parte do continente americano e localiza-se entre o Rio Grande (fronteira entre os Estados Unidos e o México) e a Terra do Fogo (extremo sul do continente).
- b) A América Latina é regionalizada de acordo com critérios físicos, como relevo, hidrografia e clima.
- c) A América Latina é muito extensa no sentido norte-sul. Sua área total é de 21.060.501 km<sup>2</sup>, o que resulta em uma densidade demográfica de 27,8 habitantes por km<sup>2</sup>.

d) A América Latina recebe esse nome porque é composta por países que têm como língua oficial idiomas que derivam do latim, como português, espanhol e francês.

e) O México, embora tenha proximidade com os países da América Anglo-saxônica, é um país que possui mais semelhanças históricas e culturais com os países que compõem a América Latina.

43) A grande extensão no sentido norte-sul, as diferentes latitudes e a variação climática conferem à América Latina uma enorme diversidade de formações vegetais. Destacam-se as principais paisagens, **exceto**:

a) Desertos

b) Floresta Amazônica

c) Cerrado

d) Tundra

e) Pampa ou Estepes

44) Do ponto de vista histórico-social, o continente americano divide-se em América Anglo-saxônica e América Latina. Identifique a proposição que caracteriza **INCORRETAMENTE** a América Latina.

a) A colonização por exploração deixou marcas profundas nessa parte da América, entre as quais a excessiva concentração de terras.

b) O colonizador fixou-se de imediato à terra, criando um mercado interno responsável por um precoce desenvolvimento industrial.

c) A dependência, em relação aos países centrais, é estrutural, muito embora as forças endógenas também atuem na formação econômico-social.

d) Países como o México, o Brasil e a Argentina podem ser caracterizados como uma periferia industrializada.

e) O Espanhol e o Português são as línguas oficiais dominantes, embora existam alguns países que falam inglês e francês.

45) O Brasil é um país subdesenvolvido e que ainda possui uma significativa quantidade de pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza. Sobre os fatores que contribuem para a construção e permanência da pobreza no Brasil, assinale a alternativa incorreta:

- a) A pobreza no Brasil não é causada por um episódio único, sendo resultado de uma série de fatores históricos, sociais, conjunturais e políticos.
- b) O tipo de colonização ao qual o Brasil foi submetido no passado exerce influência até os dias atuais na distribuição da riqueza no país.
- c) Fatores históricos possuem influência insignificante na expressiva quantidade de pessoas que vivem na pobreza no Brasil. O principal fator reside em uma tradição cultural de desvalorização do trabalho. A maior parte dessas pessoas opta por não trabalhar, por comodismo ou escolha.
- d) O desenvolvimento tardio do país configura-se como uma das causas do quadro de pobreza brasileiro.
- e) A histórica dependência econômica que nosso país tem em relação às nações desenvolvidas e organismos financeiros internacionais agrava ainda mais a desigualdade social e a pobreza existentes no Brasil.

46) A respeito da distribuição das pessoas em situação de pobreza no país, assinale a alternativa correta.

- a) A pobreza está concentrada exclusivamente em estados da região norte e nordeste do país.
- b) Nas regiões sul, sudeste e litoral brasileiros, a questão da pobreza já foi superada, pois não há mais números significativos de pessoas em situação de pobreza.
- c) Praticamente todos os municípios brasileiros, principalmente as periferias dos grandes centros metropolitanos, contam com pessoas abaixo da linha da pobreza.
- d) A pobreza está concentrada em poucas cidades do país. Na maior parte dos municípios brasileiros, essa situação é inexistente.



e) A maior parte das pessoas em situação de pobreza é encontrada em pequenas cidades e propriedades rurais isoladas.

47) Nos últimos anos, o país tem adotado políticas públicas para o combate à fome e à miséria no país. Entretanto, o foco principal dessas políticas tem sido um programa em que o Governo oferece subsídio para famílias em condições de pobreza ou miséria acentuada. Que programa é esse?

- a) PETI
- b) Bolsa Família
- c) Prouni
- d) Minha casa, minha vida
- e) Garantia safra

48) O Brasil enfrenta diversos problemas ambientais que prejudicam as diferentes espécies que aqui vivem. De acordo com o IBGE, três problemas ambientais são os mais relatados no Brasil. Marque a alternativa que indica esses problemas:

- a) Poluição do solo, poluição atmosférica e contaminação por metais pesados.
- b) Contaminação por metais pesados, desmatamento e caça.
- c) Poluição atmosférica, queimadas e caça.
- d) Assoreamento, desmatamento e queimadas.
- e) Queimadas, poluição do solo e contaminação por metais pesados.

49) (UNINOEST) Entre os impactos ambientais causados nos ecossistemas pelo homem, podemos citar:

- I. Destruição da biodiversidade.
- II. Erosão e empobrecimento dos solos.

- III. Enchentes e assoreamento dos rios.
- IV. Desertificação.
- V. Proliferação de pragas e doenças.

**Assinale a alternativa que melhor representa os impactos consequentes do desmatamento:**

- a) Apenas I
- b) Apenas V
- c) Apenas III, IV e V
- d) Apenas I, II, III e V
- e) I, II, III, IV e V

50) As queimadas são um problema ambiental grave enfrentado em nosso país. Analise as alternativas e marque aquela que não indica uma consequência das queimadas:

- a) Morte dos micro-organismos que vivem no solo.
- b) Aumento da poluição atmosférica.
- c) Diminuição dos nutrientes do solo.
- d) Aumento dos riscos de erosão.
- e) Redução do aquecimento global

**GABARITO DAS QUESTÕES DE GEOGRAFIA**

<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>10</b>
<b>C</b>	<b>E</b>	<b>E</b>	<b>A</b>	<b>A</b>	<b>C</b>	<b>D</b>	<b>D</b>	<b>C</b>	<b>D</b>
<b>11</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>18</b>	<b>19</b>	<b>20</b>
<b>C</b>	<b>C</b>	<b>C</b>	<b>C</b>	<b>B</b>	<b>A</b>	<b>D</b>	<b>D</b>	<b>D</b>	<b>E</b>
<b>21</b>	<b>22</b>	<b>23</b>	<b>24</b>	<b>25</b>	<b>26</b>	<b>27</b>	<b>28</b>	<b>29</b>	<b>30</b>

<b>B</b>	<b>D</b>	<b>D</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>E</b>	<b>A</b>	<b>A</b>	<b>E</b>	<b>D</b>
<b>31</b>	<b>32</b>	<b>33</b>	<b>34</b>	<b>35</b>	<b>36</b>	<b>37</b>	<b>38</b>	<b>39</b>	<b>40</b>
<b>A</b>	<b>C</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>E</b>	<b>A</b>	<b>E</b>	<b>D</b>	<b>A</b>
<b>41</b>	<b>42</b>	<b>43</b>	<b>44</b>	<b>45</b>	<b>46</b>	<b>47</b>	<b>48</b>	<b>49</b>	<b>50</b>
<b>B</b>	<b>B</b>	<b>D</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>C</b>	<b>B</b>	<b>D</b>	<b>E</b>	<b>E</b>

**SUGESTÕES DE SITES DE APOIO PARA O APRENDIZADO DE GEOGRAFIA:**

- <https://exercicios.mundoeducacao.bol.uol.com.br/exercicios-biologia/exercicios-sobre-problemas-ambientais-brasileiros.htm#questao-6262>
- <https://exercicios.mundoeducacao.bol.uol.com.br/exercicios-biologia/exercicios-sobre-problemas-ambientais-brasileiros.htm#questao-6262>
- <https://exercicios.mundoeducacao.bol.uol.com.br/exercicios-biologia/exercicios-sobre-problemas-ambientais-brasileiros.htm#questao-6262>
- <https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia/exercicios-sobre-agricultura-brasileira.htm>
- [https://www.google.com/search?q=exercicios+sobre+populacao+do+brasil&rlz=1C1JZAP\\_pt-BRBR692BR692&oq=ex&aqs=chrome.1.69i5913j69i57j69i6012.4764j0j8&sourceid=chrome&ie=UTF-8](https://www.google.com/search?q=exercicios+sobre+populacao+do+brasil&rlz=1C1JZAP_pt-BRBR692BR692&oq=ex&aqs=chrome.1.69i5913j69i57j69i6012.4764j0j8&sourceid=chrome&ie=UTF-8)
- <https://www.enemvirtual.com.br/exercicios-sobre-populacao/>
- <https://suportegeografico77.blogspot.com/2018/04/questoes-sobre-populacao-brasileira.html>

## **Textos Didáticos e Exercícios**

### **GEOGRAFIA ENSINO FUNDAMENTAL**



**O material disponibilizado a seguir foi organizado no formato de textos temáticos, que estão estruturados segundo os conteúdos propostos na disciplina.**

**Os conteúdos abordados são os seguintes:**

- i) Direções, Caminhos, Mapas (orientações, localização e a representação do Espaço);
- ii) Paisagem e Sociedade (o ser humano modifica a paisagem, a Geografia estuda o espaço humano);
- iii) A Terra: Tempo e Clima;
- iv) O Brasil no Globo Terrestre (fuso horário, diferenciação regional no Brasil, população, movimentos da população brasileira, a utilização do espaço);
- v) Um mundo dividido (níveis de desenvolvimento, a oposição Norte/Sul, Globalização e o Meio Ambiente);
- vi) A Nova Ordem, organismos internacionais, blocos econômicos);
- vii) Américas: Construção do Território (um continente dividido, a conquista do território, desigualdades regionais, população e desenvolvimento);
- viii) O Espaço humanizado – Estado- Nação, A disputa pelo território: principais conflitos no mundo.

**Segue-se aos textos, a apresentação de um conjunto de exercícios, elaborado em consonância com as aulas temáticas, disponibilizado como forma de reflexão e apreensão dos conteúdos abordados.**

**BOA LEITURA !!!!!**

# Mapa Mundi- Representação Cartográfica Plana da Superfície do Planeta Terra



## Subsídios de Estudo

Os textos a seguir têm como objetivo a orientação do discente para seus estudos na disciplina de geografia. Após cada **texto** você encontrará **exercícios** para fixar a matéria estudada. Você responderá as questões fazendo a **leitura**, a **análise** e a **interpretação** do conteúdo apresentado.

### Orientação e Localização

Para chegar a um determinado lugar pela primeira vez é preciso ter referências ou o endereço, isso no campo ou na cidade, no entanto, nem sempre temos em nossas mãos instrumentos ou informações para a orientação. Em áreas naturais como as grandes florestas, desertos e oceanos não têm placas ou endereços para informar qual caminho se deve tomar.

Nessas circunstâncias temos duas opções para nos orientar, que são:

- **Pelos Astros**

Tem sua utilização difundida há muito tempo, principalmente no passado quando pessoas que percorriam grandes distâncias se orientavam por meio da observação do sol, da lua ou das estrelas, apesar de que não possui a mesma precisão dos instrumentos esse tipo de recurso pode ser bem aproveitado dependendo da ocasião. Até nos dias atuais pequenas embarcações desprovidas de equipamentos de orientação fazem o uso dos astros para se localizar e orientar.

- **Por Instrumentos**

Já no caso da orientação por instrumentos foram criados diversos deles com objetivo de tornar o processo mais dinâmico e preciso. Dentre vários instrumentos inventados o mais utilizado é a bússola, esse corresponde a um objeto composto por uma agulha com imã que gira sobre uma rosa-dos-ventos. Apesar da importância da bússola até os dias de hoje, existem aparelhos de orientação mais eficientes, geralmente orientados por sinais de radar ou satélites, devido a isso conseguem emitir informações de qualquer ponto da Terra, tais como altitude, distâncias, localização entre outras.

## Direções de Orientação

As direções indicam um rumo, que é sempre relativo e depende de um **ponto de referência**. Existem as **direções cardeais**, **direções colaterais** e as **direções subcolaterais**.

**Pontos cardeais:**

N = Norte  
E = Leste  
S = Sul  
W = Oeste

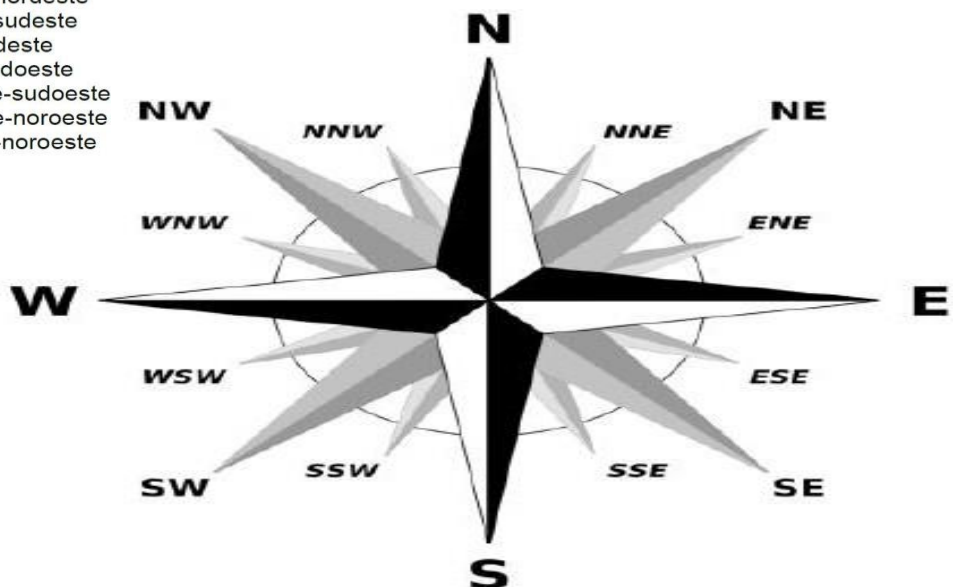
**Pontos colaterais:**

NE = Nordeste  
SE = Sudeste  
SW = Sudoeste  
NW = Noroeste

**Pontos subcolaterais:**

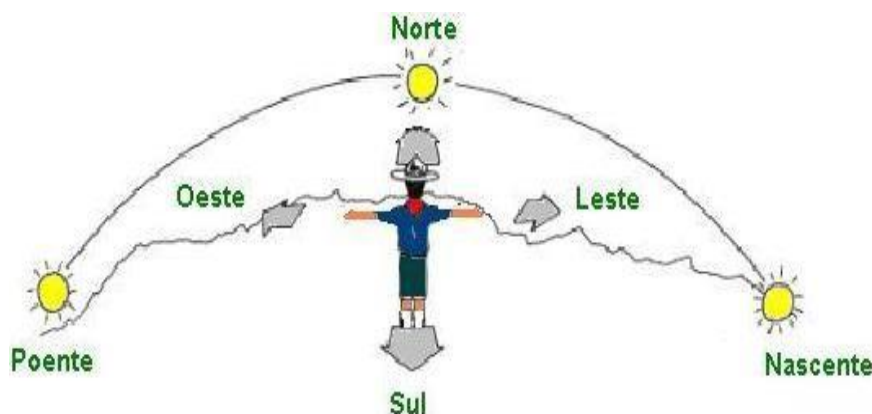
NNE = Norte-nordeste  
ENE = Leste-nordeste  
ESE = Leste-sudeste  
SSE = Sul-sudeste  
SSW = Sul-sudoeste  
WSW = Oeste-sudoeste  
WNW = Oeste-noroeste  
NNW = Norte-noroeste

### Rosa dos Ventos:



Se tomarmos o **nascer do Sol** como ponto de referência e olharmos

na direção do **Polo Norte**, atrás de nós estará o **Polo Sul**. À nossa **direita**, estará o **Leste**, onde o Sol desponta todas as manhãs. À nossa **esquerda**, estará o **Oeste**, onde o Sol desaparece nos fins de tarde.



## Os Movimentos da Terra

Como todos os astros do Universo, a Terra também não está parada. Ela realiza inúmeros movimentos. Os dois movimentos principais do nosso planeta executa são o de **rotação** e o de **translação**.

### Rotação

O movimento de rotação da Terra é o giro que o planeta realiza **ao redor de si mesmo**, ou seja, ao redor do seu próprio eixo.

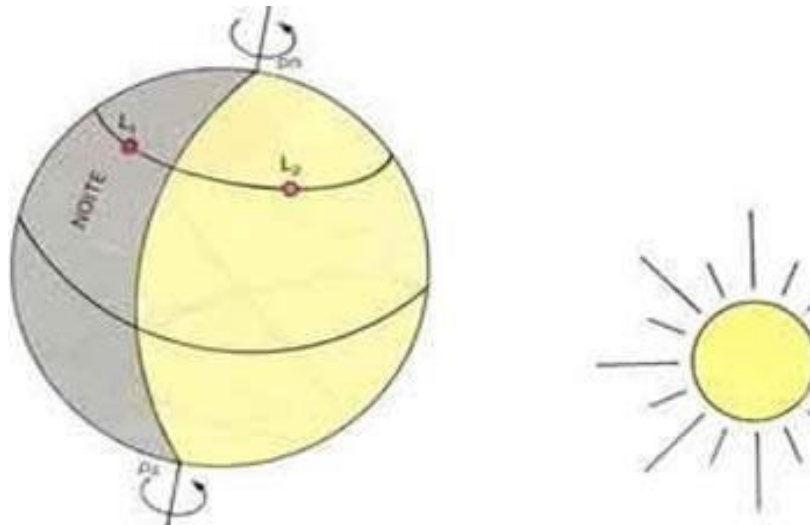
Esse movimento se faz no sentido anti-horário, de oeste para leste, e **tem duração aproximada de 24 horas**. Esse movimento é o responsável pela sucessão de dias e noites (**Fusos-horários**).

O movimento aparente do Sol - ou seja, o deslocamento do disco solar tal como observado a partir da superfície ocorre do **Leste** para o **Oeste**.

É por isso que, há milhares de anos, o **Sol** serve como referência de posição: a direção onde ele aparece pela manhã é o **Leste ou Nascente**



e a direção onde ele desaparece no final da tarde é o **Oeste ou Poente**.



## Translação

Já o **movimento de translação** é aquele que a **Terra** realiza ao redor do **Sol** junto com os outros planetas.

Em seu movimento de translação, a Terra percorre um caminho - ou órbita - que tem a forma de uma **elipse**.

O tempo que a terra leva para completar uma volta é de **365 dias**, 5 horas e cerca de 48 minutos.

Esse tempo que a Terra leva para dar uma volta completa em torno do Sol é chamado "ano". O **ano civil**, adotado por convenção, tem **365 dias**.

Como o tempo real do movimento de translação, é de 365 dias e 6 horas, a cada quatro anos temos um ano de 366 dias, que é chamado **ano bissexto** para "compensar" essas 6 horas a mais.

## Estações do ano

A diferença entre a luminosidade no hemisfério norte e sul, varia ao longo do ano. Quando o hemisfério **Sul** recebe maior quantidade de luz solar será verão no hemisfério sul e inverno no hemisfério norte.

Quando o hemisfério **Norte** recebe maior quantidade de luz solar, será verão no hemisfério norte e inverno no hemisfério sul.

**Equinócio** – os dias e as noites são iguais.

O Sol incide **perpendicular** no equador, iluminando por igual os dois hemisférios. Ocorre aproximadamente nos dias **21 de março e 23 de setembro**.

**Solstício** - os dias e as noites são de tamanhos diferentes.

Quando o Sol se encontra **mais afastado** do equador e há uma diferença maior entre a duração do dia e da noite, ocorre aproximadamente nos dias **21 de junho e 21 de dezembro**.

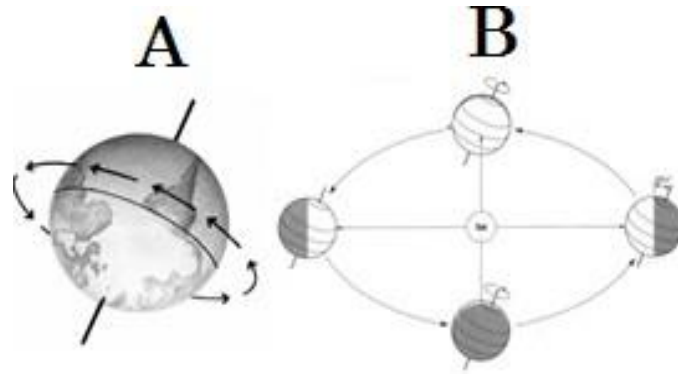
## Ano Bissexto

O ano bissexto é aquele que possui **366 dias**, ou seja, **um dia a mais** do que os outros anos que possuem **365 dias**. No calendário gregoriano, este dia extra é contado a cada **4 anos**, sendo incluído sempre no **mês de fevereiro**, que passa a ter **29 dias**. O ano bissexto acontece porque o ano-calendário tradicionalmente utilizado possui uma diferença em relação ao ano solar. Enquanto que no calendário tradicional o ano dura 365 dias para se completar; no calendário solar, dura 365,25 dias.

Essa diferença de 0,25 corresponde à fração de um quarto de um dia. Sendo assim, a cada **quatro anos**, temos a diferença de um dia em relação ao calendário convencional e solar. Esse dia é justamente o que caracteriza o **ano bissexto**.

## Resolva as questões solicitadas:

1) Abaixo aparece a gravura que representa os dois principais movimentos que a terra executa representado pelas letras A e B.



Quais são esses movimentos correspondentes às letras **A e B**?

- a) Translação e evolução
- b) Participação e modificação
- c) Rotação e translação
- d) Translação e rotação
- e) Evolução e transformação

2) Com relação aos pontos cardeais e pontos colaterais, responda a alternativa correta, de acordo com a sequência alfabética **A, B, C e D**, respectivamente:



- a) Noroeste, Leste, Sul, Sudoeste
- b) Sul, Oeste, Leste, Norte
- c) Oeste, Sul, Norte, Leste
- d) Noroeste, Oeste, Sul e Sudoeste
- e) Sudoeste, Leste, Sul e Noroeste

**3)** “É o giro que o planeta realiza ao redor de si mesmo, ou seja, ao redor do seu próprio eixo. Esse movimento se faz no sentido anti-horário, de oeste para leste, e tem duração aproximada de 24 horas”.

Estamos falando de qual tipo de movimento que o planeta terra executa:

- a) Rotação
- b) Evolução
- c) Revolução
- d) Translação
- e) Movimentação

**4)** Instrumento de orientação composto por uma base móvel sobre a qual se coloca a figura da rosa-dos-ventos. Este instrumento é chamado de:

- a) Smartphone
- b) Velocímetro
- c) GPS
- d) Termômetro
- e) Bússola

**5)** Faça o desenho da rosa dos ventos e identifique nela os pontos cardeais e os Pontos Colaterais

## Estudos dos Mapas

O mapa é uma **representação** do espaço geográfico, sendo assim um **instrumento**.

É uma representação em superfície plana e em escala reduzida de um espaço qualquer. Serve para se orientar, localizar e conhecer o espaço geográfico. Busca mostrar os **elementos** que existem no espaço representado.

### Leitura do mapa

Assim como ler um texto, ler um mapa é interpretar e compreender as informações que ele contém.

Ler o mapa é uma forma de conhecer, orientar, perceber as distâncias, localizar elementos e a relação entre eles, entender a organização espacial e tirar conclusões sobre diferentes aspectos desse espaço.

### Convenções cartográficas

#### - Códigos

São símbolos ou desenhos que representam os elementos de um mapa, usados para representar elementos que compõem o mapa.

#### - Legenda

Explica o significado de cada símbolo representado no mapa.

#### - Escala

Os espaços mapeados são excessivamente grandes para caberem no papel, então, para representá-los em um mapa, é necessário reduzi-los a uma dimensão bem menor do que a real. Portanto, todo mapa é uma representação do espaço em escala reduzida.

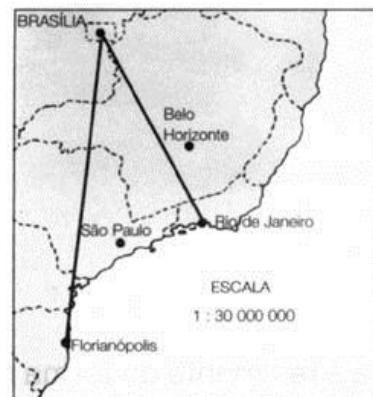
Portanto, a escala é a relação existente entre o mapa e o terreno

real representado.

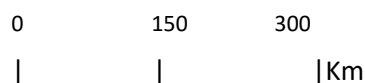
As escalas podem ser:

**Escala Numérica:** 1: 15000000

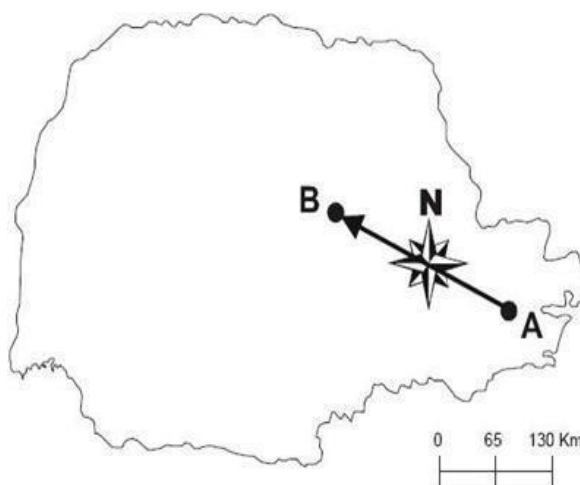
Lê-se um centímetro (**numerador**) está para quinze milhões de centímetros (**denominador**).



**Escala Gráfica:**



Cada espaço de um centímetro do gráfico corresponde ao valor exemplificado de **150 Km**.



Diferenciando a escala **Numérica** da escala **Gráfica**

ESCALA NUMÉRICA	ESCALA GRÁFICA
1 : 500 000	
Lê-se da seguinte forma: <b>1 cm no mapa equivale a 500 000 cm na realidade.</b>	Lê-se da seguinte forma: <b>1 cm no mapa equivale a 5 km na realidade</b>
Ou seja, a realidade foi reduzida <b>500 000 vezes.</b>	<p style="text-align: center;">OU</p> <b>2 cm no mapa equivalem a 10 km na realidade.</b>

## TIPOS DE MAPAS

- **Mapa Político**: representa países com suas divisões territoriais e respectivas capitais. Destaca os aspectos políticos do espaço.



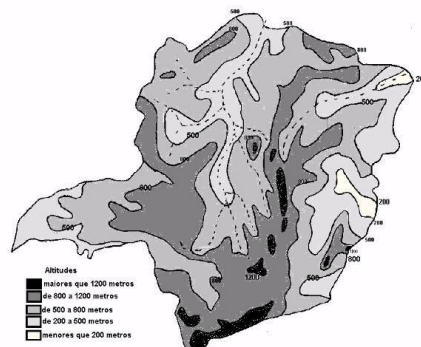
- **Mapa-Múndi ou Planisfério**: representa toda a superfície terrestre.



- **Planta:** É um mapa que retrata uma área pequena, como um terreno ou um bairro.

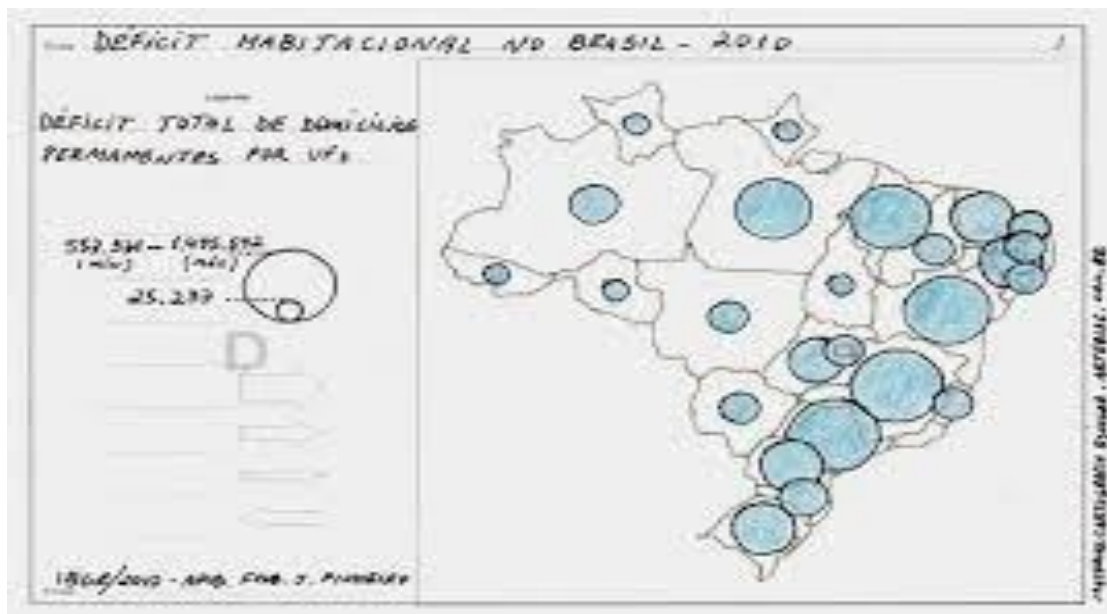


**Mapa Físico:** representa as formas do relevo e pode registrar, por exemplo, a altitude, a composição do solo e etc.

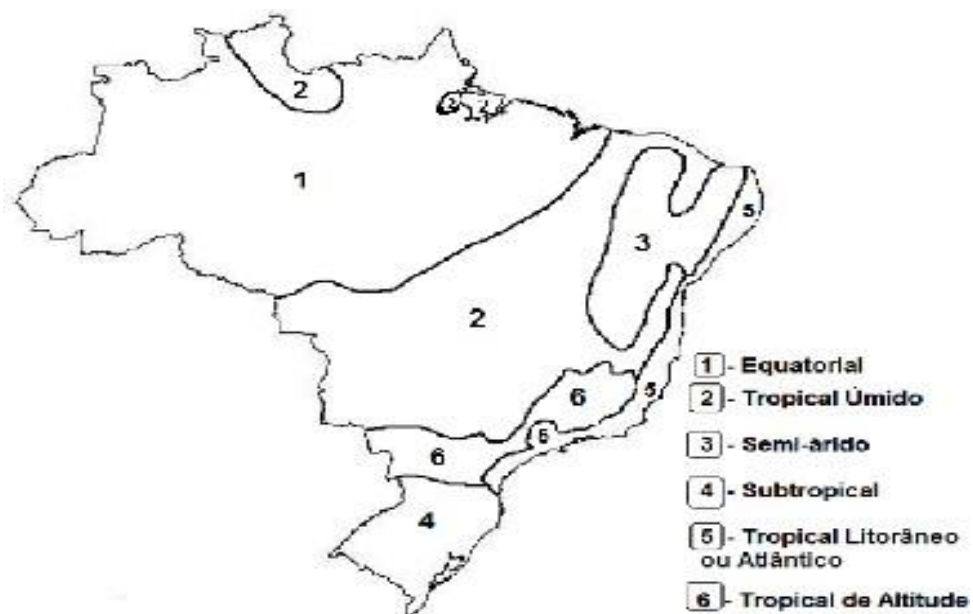




- **Mapa Temático:** registra dados sobre **temas específicos** e identificados pelo autor do mapa.



- **Mapa Climático:** retrata a classificação do clima em determinada área bem como também pode identificar fenômenos meteorológicos.



- **Mapa Demográfico**: registra dados de população da área delimitada pelo mapa.



- **Mapa Histórico**: resgata um aspecto de uma determinada época do passado.

- **Globos**: Outra representação cartográfica é o Globo. De todas as representações da Terra, o globo é a **mais fiel**, pois imita o formato arredondado do planeta e oferece uma melhor análise (por ser **tridimensional**).



## COORDENADAS GEOGRÁFICAS: O NOSSO ENDEREÇO NA TERRA.

As **Coordenadas Geográficas** formam um sistema de localização que se estrutura através de linhas imaginárias, traçadas paralelamente entre si nos sentidos norte-sul e no sentido leste-oeste, medidas em graus.

Com a combinação dessas linhas, criam-se “endereços” específicos para cada ponto do mundo, permitindo a sua identificação precisa.

Essas linhas imaginárias são chamadas de **paralelos** e **meridianos**, e suas medidas em graus são, respectivamente, as **latitudes** e as **longitudes**.

### PARALELOS E LATITUDES

Os paralelos são linhas imaginárias que cortam a Terra **horizontalmente, no sentido leste-oeste**.

O principal paralelo é a **Linha do Equador**, pois representa a faixa da Terra que se encontra a igual distância dos polos **Norte** e **Sul**.

As latitudes são à distância em graus de qualquer ponto da Terra em relação à **Linha do Equador**. Suas medidas vão de **90° Sul até 90° Norte**.

Por esse motivo, tudo o que se encontra exatamente sobre a **Linha do Equador** possui uma **latitude 0°**, aumentando à medida que se desloca para o sentido **Norte ou Sul**.

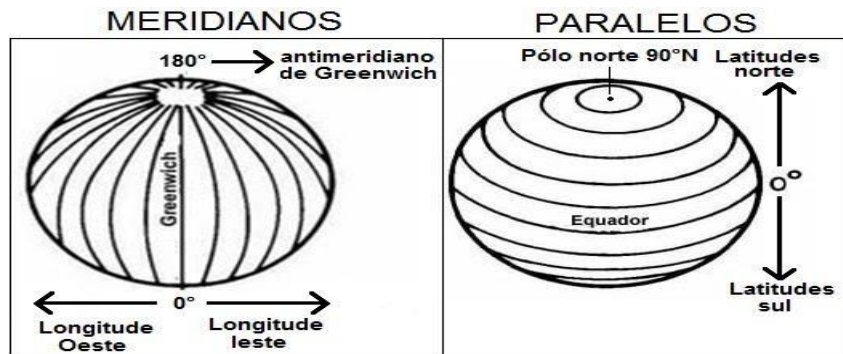
### MERIDIANOS E LONGITUDES

Os meridianos são linhas imaginárias que cortam a Terra verticalmente. O principal meridiano é o de **Greenwich** e foi escolhido a partir de uma convenção, realizada na cidade de Washington D.C., nos Estados Unidos, no ano de 1884.

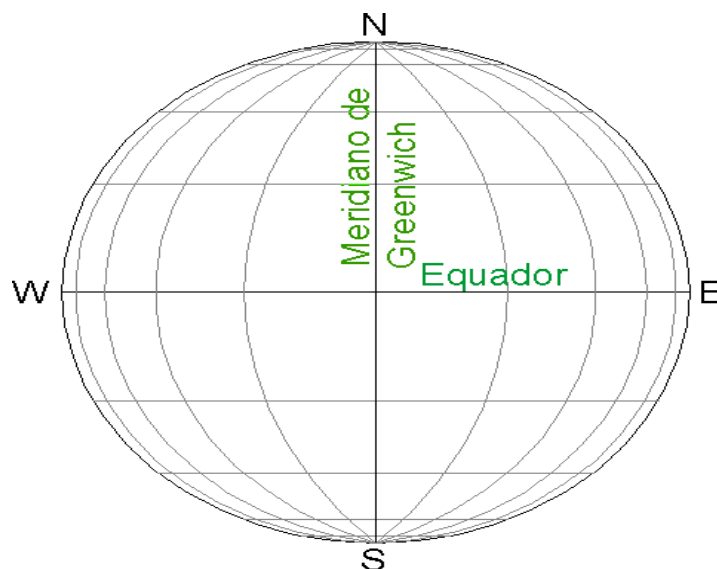
**As longitudes são à distância em graus de qualquer ponto da Terra em relação ao Meridiano de Greenwich**. Suas medidas vão de **180° Oeste até 180° Leste**. Portanto, tudo que estiver sobre essa linha

do meridiano de Greenwich possui **0° de longitude**, aumentando à medida que nos deslocamos tanto para **Leste**, como para **Oeste**.

É a partir das **longitudes** que são traçados os **fusos horários**.



A junção dessas linhas (**Paralelos e Meridianos**) é o fator responsável pela existência das **coordenadas geográficas**. A linha do **Equador e o Meridiano de Greenwich** representam o marco inicial da contagem das **latitudes e das longitudes**.



## OS DIFERENTES INSTRUMENTOS DE LOCALIZAÇÃO

O ser humano, ao longo dos tempos, desenvolveu as mais curiosas e engenhosas maneiras de se localizar sobre a superfície terrestre. Na pré-história, por exemplo, desenvolveram métodos de marcação em **superfícies e paredes de pedras** como forma de identificação de suas localizações para que eles não se perdessem. Além disso, várias civilizações antigas sabiam utilizar a **posição dos astros e do sol** para identificar as suas posições geográficas e escolherem a direção a ser seguida em suas viagens.

No caminho dessas descobertas, alguns aparelhos foram utilizados para identificar, localizar e orientar as posições e caminhos traçados pelos homens em seus diferentes percursos sobre a superfície terrestre. Os principais e mais conhecidos, são:

### - **Bússola:**

A bússola é um dos **mais antigos** instrumentos ainda utilizados pelo homem. Não se sabe ao certo onde ela foi inventada, mas acredita-se que os chineses tenham sido os responsáveis.

Ela funciona a partir da **atração de seu ímã para com o sul magnético do planeta**, que corresponde ao norte geográfico. Dessa forma, ela estará sempre apontando em direção à região norte do globo, auxiliando navegantes e outros tipos de aventureiros a não se perderem.



### - GPS (Sistema de Posicionamento Global):

O GPS – abreviação para a expressão *Global Positioning System*, que significa **“Sistema de Posicionamento Global”** – é um aparelho pequeno que, graças ao apoio de mais de 20 satélites e das coordenadas geográficas, é capaz de indicar e localizar qualquer ponto da superfície terrestre. Trata-se, portanto, do mais moderno dos aparelhos de localização inventados pelo homem.

Esse importante instrumento foi inventado na década de 1960, durante a Guerra do Vietnã, e, desde então, vem se aperfeiçoando cada vez mais. Além de fornecer a localização, o GPS também funciona como memorizador de rotas, indicador de hora e velocidade do deslocamento, informa a altitude em que nos encontramos, entre outras funções.

### Resolva as questões solicitadas:

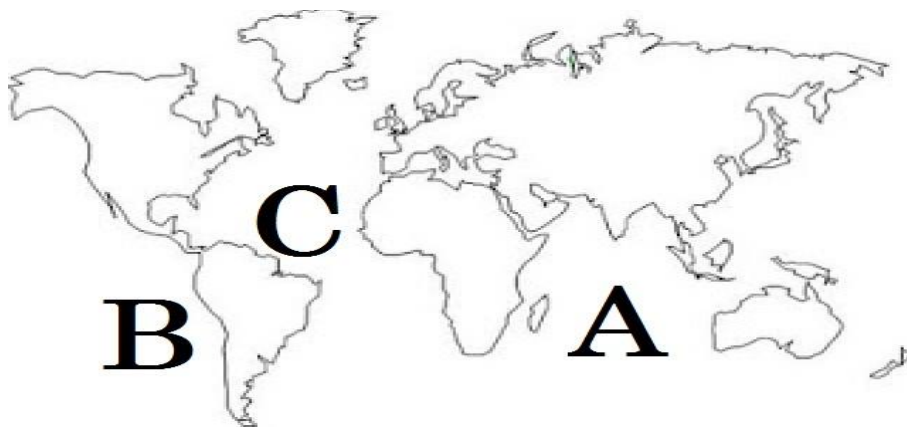
Analise o mapa a seguir e responda a pergunta abaixo:



**1)** O mapa exposto é de que tipo:

- a) Climático
- b) Relevo
- c) Populacional
- d) Político
- e) Hidrografico

Observe o mapa mundi abaixo



**2)** Quanto aos Oceanos que banham o nosso planeta, quais que estão representados, Respectivamente, pelas letras A, B e C:

- a) Brasileiro, Índico e Australiano
- b) Atlântico, Pacífico e Índico
- c) Pacífico, Americano e Europeu
- d) Índico, Pacífico e Atlântico
- e) Atlântico, Índico e Japonês

**3)** Complete a segunda coluna de acordo com a primeira.

(1) Distância em graus de um ponto qualquer no globo com relação a linha no globo com relação a linha do Equador

( ) Meridiano de Greenwich

(2) Distância em graus de qualquer ponto do globo com relação ao meridiano de Greenwich

( ) Latitude

(3) Linha imaginária que divide a terra em hemisférios Norte e sul

( ) Longitude

(4) Linha imaginária que divide a terra em hemisférios Leste e Oeste

( ) Linha do Equador

**4) O que são Coordenadas Geográficas?**

---

---

---

---

**5) O que são Paralelos?**

---

---

---

---

**6) O que são meridianos?**

---

---

---

---

**7) Quais são os dois principais movimentos que a terra faz?**

---

---

---

---



8) O que é o movimento de rotação da terra? Quanto tempo leva e pelo que é responsável?

---

---

---

---

9) O que é o movimento de translação da terra? Quanto tempo leva e pelo que é responsável?

---

---

---

---

## O Estudo e a Compreensão da Paisagem

A ciência geográfica apresenta, de acordo com as diferentes correntes do pensamento, categorias consideradas essenciais para a compreensão do seu estudo. As principais categorias geográficas são: **Paisagem, Lugar, Território, Região e Espaço.**

Portanto, a **Paisagem** é considerada, pela maioria das correntes do pensamento geográfico, um **conceito chave da Geografia**. O termo **Paisagem** é polissêmico, ou seja, pode ser utilizado de diferentes maneiras e por várias ciências.

Essa categoria geográfica consiste em tudo aquilo que é perceptível através de nossos sentidos (**visão, olfato, tato e audição**), no entanto, a análise da paisagem é mais eficaz através da visão. Nesse sentido, a Geografia moderna, que priorizava os estudos dos lugares e das regiões, utilizou-se da fisionomia dos lugares para atingir êxito em suas abordagens geográficas, observando as **transformações no espaço geográfico** em decorrência das atividades humanas na natureza.

A Paisagem é formada por diferentes elementos que podem ser de domínio **natural, humano, social, cultural ou econômico** e que se

articulam uns com os outros. A Paisagem está em constante processo de modificação, sendo adaptada conforme as atividades humanas. As paisagens são **fruto da ação humana no espaço**, em função das modalidades da intervenção humana, e podemos classifica-las em:

### **Paisagem Natural:**

Não foi submetida à ação do homem, como campos, serras e desertos.



### **Paisagem Cultural:**



Aquelas que representam o resultado de uma ação consciente, combinada e contínua sobre o meio natural, como, por exemplo, as cidades, praças etc. Ou seja, é a paisagem transformada pelo ser humano.



### **A Paisagem e o Tempo:**

A paisagem é o resultado de uma construção histórica ao longo do tempo. O tempo geológico é o tempo da natureza e o tempo histórico é o tempo dos seres humanos, cronológico. Podemos dizer que o tempo atua alterando as paisagens de acordo com seu transcurso.

O espaço geográfico, assim como as paisagens, reflete as diferenças sociais. Podemos observar em uma mesma paisagem elementos que revelam diferenças socioeconômicas através de diferentes construções.

### **O Relevo Terrestre**

É o conjunto das variadas formas da litosfera ou, mais

especificamente, da superfície terrestre, como **montanhas** (continentais ou submersas no mar), **vales, planícies e depressões**, apresentando áreas mais ou menos elevadas, planas ou acidentadas.

Temos **quatro** principais formas de relevo, que são elas:

### - **Montanhas**

São grandes elevações de terreno que se destacam por apresentar altitudes superiores às regiões vizinhas. As mais elevadas resultam de dobramentos, isto é, de forças internas que provocam enormes dobras nas rochas, originando elevadas cadeias de montanhas.

As montanhas mais antigas e menos elevadas também resultaram de dobramentos. Contudo, com o tempo, foram sendo desgastadas, provocando seu lento rebaixamento.

Outro tipo de montanha é aquela resultante da formação de um vulcão, denominada **Montanha Vulcânica**.

Formada pelo **dobrimento de rochas**, a cadeia de montanhas do Himalaia fica na Ásia, ocupando partes do território da China, Tibete, Nepal, Butão, Índia, entre outros. Possui as montanhas mais elevadas da superfície terrestre.

### - **Planaltos**

São áreas em geral **altas**, com topos relativamente **planos e** bordas nítidas, também são chamados de **Platôs**.

Há três categorias:

#### **Planaltos Cristalinos:**

Formados por rochas cristalinas, isto é, ígneas (ou magmáticas) ou metamórficas.

#### **Planaltos Sedimentares:**

Formados em áreas de rochas sedimentares, erguidas por

movimentos internos da crosta.

### **Planaltos Basálticos:**

Formados por rochas vulcânicas, onde no passado havia intensas erupções vulcânicas.

### **- Planícies**

São áreas geralmente **baixas e planas**, onde predomina o acúmulo ou deposição de sedimentos.

Podem ter várias origens:

- **Vales fluviais**
- **Sedimentos trazidos pelos ventos**
- **Geleiras**
- **Entalhamento de lagos**

Nas planícies predomina o trabalho de Sedimentação.

### **Depressões**

A depressão é uma forma de relevo plana que possui em seu entorno áreas mais altas.

A depressão pode ser:

**Absoluta:** quando a depressão está abaixo do nível do mar.

**Relativa:** quando a depressão está acima do nível do mar, mas abaixo das áreas vizinhas.



Há diversas outras formas de relevo, como: **Falésias**, **Colinas**, **Vales**, **Cuestas**.

**Altitude:** é uma distância vertical medida entre um ponto e o nível do mar. As variações do relevo são medidas a partir do nível do mar.

### Resolva as questões solicitadas:

1) A \_\_\_\_\_ é toda aquela que não foi submetida a ação do ser humano, já \_\_\_\_\_ é aquela que representa uma ação consciente, combinada e contínua sobre o meio natural.

Assinale a alternativa que preencha corretamente as lacunas, respectivamente:

- a) Paisagem degradadora; Paisagem Artificial
- b) Paisagem comum; Paisagem Modificada
- c) Paisagem natural; Paisagem Cultural
- d) Floresta; Lagoa
- e) Paisagem Regenerada; Paisagem Naturalizada.

2) Quando mencionamos o termo **altitude**, estamos falando de:

- a) Profundidade de um oceano
- b) Altura de um ponto em relação ao nível do mar
- c) Conjunto de montanhas
- d) Nome dado aos diferentes tipos de formas que existem na superfície da terra.
- e) Nenhuma das alternativas.

3) Qual a diferença entre paisagem natural e paisagem cultural?

---

---

---

---

4) O que é relevo?

---

---

---

---

5) Quais são os principais tipos de relevo?

---

---

---

---

## **Continentalidade/Maritimidade/Clima/Tempo**

### **- Continentalidade-Maritimidade**

São dois conceitos opostos que indicam a proximidade ou o afastamento de uma área em relação aos mares e oceanos. Referem-se à influência exercida pelos oceanos e continentes em determinada área.

### **- Clima**

É o conjunto de variações do tempo em um determinado lugar, ou seja, é o conjunto de condições características, uma síntese do que costuma ocorrer durante o ano.

### **-Tempo**

Refere-se a algo momentâneo, que varia no decorrer do dia isto é, refere-se a um determinado momento, em um determinado lugar logo, em um mesmo dia, o tempo pode variar consideravelmente.

### **-Elementos climáticos**

Os elementos do clima são os atributos básicos que servem para definir o tipo climático de uma determinada região, tais como: a temperatura, a umidade e a pressão atmosférica.

### **-Fatores climáticos**

Influenciam os elementos climáticos, modificando o clima de um local. São eles:

**Latitude:** Quanto mais próximo do equador (menor latitude), maior será a temperatura.

**Altitude:** Os raios solares, absorvidos pelos oceanos e continentes, aquecem a superfície terrestre e também as baixas camadas da atmosfera. O ar aquece de baixo para cima, quanto mais alto, mais frio.

**Pressão atmosférica:** A atmosfera exerce uma pressão (força ou peso) sobre a superfície terrestre e sobre tudo aquilo que existe nela, ou seja, é o peso do ar.

**Vento:** É o ar em movimento, esse movimento é causado principalmente pela diferença da pressão atmosférica em diferentes lugares.

**Umidade do ar:** A atmosfera tem grande, porém limitada, capacidade de conter vapor e gotículas de água. A água presente na atmosfera forma nuvens. Quando o limite do vapor de água é atingido, a umidade relativa do ar é de 100% e ocorre a precipitação.

### **-Fenômenos climáticos**

São eventos climáticos que ocorrem naturalmente, ou seja, **não são consequência da ação humana**, muito embora a interferência antrópica possa intensificar ou alterar a dinâmica de tais fenômenos. Dentre os principais exemplos, podemos citar os ciclones (furacões, tufões, tornados, etc.), inversão térmica, efeito estufa, El Niña e La Niña, dentre outros.

**Ciclones e tornados:** Os ciclones, por definição, são fortes ventos carregados de umidade que giram em sentido circular em razão do efeito coriolis. Geralmente, os ventos provocados apresentam velocidade superior a 200 km/h e possuem uma larga extensão, sendo



completamente vistos somente por imagens de satélite. Os ciclones tropicais mais comuns formam-se em áreas de baixas latitudes, entre 5° e 20°, enquanto os ciclones extratropicais formam-se em regiões de elevadas latitudes. Quando um ciclone acontece no Oceano Pacífico ou no Índico, ele recebe o nome de Tufão. Já quando ele acontece no Oceano Atlântico, recebe o nome de Furacão.

Já os tornados são fenômenos também motivados pelo rápido deslocamento do vento em forma circular, porém em menores extensões, mas com uma capacidade destrutiva até maior, haja vista que os seus ventos podem chegar a 800 km/h! Eles são muito comuns no interior continental da América do Norte.

**Efeito Estufa:** É o fenômeno atmosférico que garante a manutenção do calor na Terra através da reflexão e absorção dos raios solares. Resumidamente, alguns gases na atmosfera refletem parte da radiação solar recebida pelo planeta, e o restante bate na superfície e retorna para o ar, onde é novamente refletido, em partes, para a superfície em um processo contínuo. Caso não existisse o efeito estufa, estima-se que o planeta apresentaria temperaturas inferiores a -15°C, o que dificultaria a existência de vida em razão da ausência de água na forma líquida.

**El Niño e La Niña:** O El Niño é um fenômeno atmosférico oceânico causado pelo aquecimento anormal das águas do Pacífico nas proximidades da costa oeste do Peru e do Equador. Com isso, há um enfraquecimento dos ventos alíseos na região e um maior acúmulo de águas superficiais mais quentes, que liberam uma massa de ar mais aquecida e interferem no clima de várias partes do mundo. No Brasil, por exemplo, a estiagem do Nordeste eleva-se e as chuvas do Centro-Oeste e Sudeste são mais intensas.

O La Niña também é um fenômeno atmosférico oceânico que, assim como o El Niño, é cíclico, embora sua ocorrência seja menos frequente. Ocorre a partir do resfriamento anômalo das águas, fazendo com que

outras resultantes climáticas ocorram, a maioria delas inversa aos efeitos do El Niño.

## Tipos climáticos no Mundo

No mundo existem vários tipos de climas que se diferem de acordo com a localização geográfica, são determinados principalmente pela inclinação solar, ou seja, o modo como os raios incidem na superfície terrestre.

**Equatorial:** ocorrem em áreas próximas à linha do equador, é caracterizado por altas temperaturas e grande concentração de umidade. As médias anuais de temperatura e os índices pluviométricos variam em distintos pontos da Terra.

**Tropical:** possui duas estações bem definidas, uma seca e outra chuvosa, a primeira ocorre entre os meses de maio a setembro e a segunda de outubro a abril. Os índices pluviométricos giram em torno de 1.000mm a 2.000mm.

**Subtropical:** é caracterizado por apresentar uma grande amplitude térmica no decorrer do ano, as chuvas são bem distribuídas e há ocorrência de queda de temperatura na estação do inverno, chegando a nevar. No verão as temperaturas são semelhantes às de clima tropical.

**Temperado Oceânico:** também chamado de maritimidade, o mar influencia as temperaturas tornando os invernos menos intensos, além de amenizar a estação do verão.

**Temperado continental:** ocorre uma grande disparidade de temperaturas entre inverno e verão, isso significa que no inverno as temperaturas são extremamente baixas até 0° e no verão as temperaturas são elevadíssimas.

**Mediterrâneo:** nesse restrito clima é possível perceber todas as estações do ano, apresenta verões quentes e invernos chuvosos.

**Desértico:** enorme amplitude térmica e índices pluviométricos baixos, algo em torno de 250 mm anuais.

**Semi-árido:** possui temperaturas elevadas durante o ano e chuvas irregulares, com isso os índices pluviométricos não superam 600 mm anuais.

**Polar:** é caracterizado pela presença constante de neve e gelo e as temperaturas registradas sempre se encontram abaixo de zero, os invernos são extremamente rigorosos e os verões secos.

**Subpolar:** os índices pluviométricos variam de 200 a 1.000 mm ao ano, na estação do inverno as temperaturas são abaixo de 0°C e no verão se elevam para uma média de 10°C.

**Frio de montanha:** independentemente do lugar do planeta, quanto mais eleva a altitude menor é a temperatura.

## CLIMAS DO BRASIL



## Resolva as questões solicitadas:

**1)** Para determinarmos o clima de determinada região, devemos levar em consideração os elementos e os fatores climáticos. É exemplo de elemento climático:

- a) Latitude
- b) Altitude
- c) Temperatura
- d) Relevo
- e) Vegetação

**2)** O que é Clima?

---

---

---

---

**3)** Quais são os principais tipos de Clima?

---

---

---

---

**4)** Qual a diferença entre clima e tempo?

---

---

---

---

**5)** Qual a diferença entre fatores climáticos e elementos climáticos?

---

---

---

---

**6) Cite os principais fatores climáticos:**

---

---

---

---

**7) Cite os principais elementos climáticos**

---

---

---

---

## **O Brasil no Mundo**

Existem no mundo dezenas de países que ocupam um território estabelecido em determinada posição geográfica no globo terrestre.

Dessa forma, o Brasil ocupa uma área no espaço geográfico mundial e, conseqüentemente, possui uma localização, ou seja, um “endereço” próprio.

✓ O território brasileiro está localizado, quase em sua totalidade, mais precisamente 93% do território, no Hemisfério Sul, ocupando apenas 7% do Hemisfério Norte.

## LOCALIZAÇÃO DO BRASIL NO GLOBO



✓ O país está estabelecido no ocidente, ou seja, a oeste do meridiano de Greenwich. Além disso, é cortado ao norte pelo paralelo do Equador. Encontra-se na zona intertropical, zona temperada sul e no Trópico de Capricórnio.

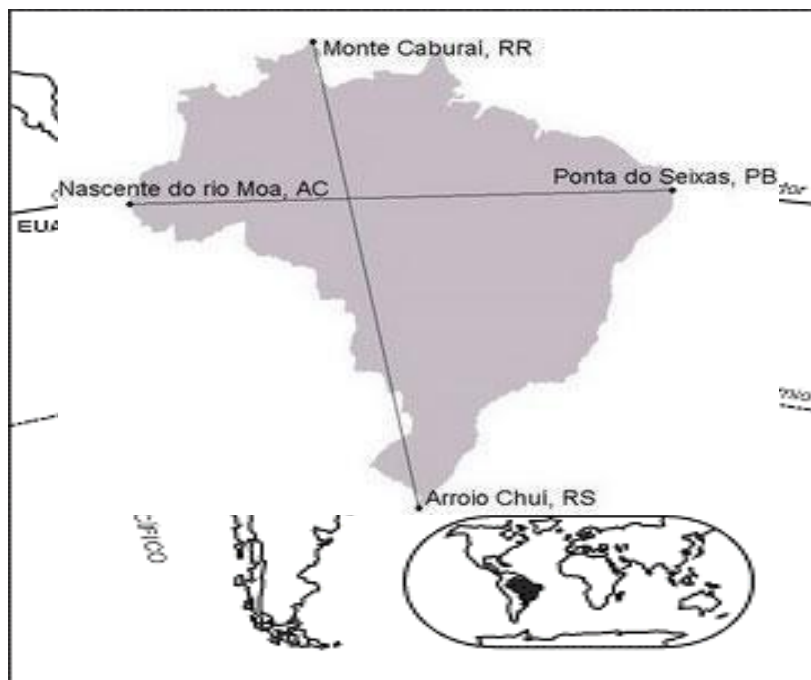
✓ O Brasil compõe a América do Sul e faz fronteira com todos os países dessa porção do continente americano, exceto Equador e Chile.

✓ O Brasil destaca-se quanto à extensão territorial, ocupando o **quinto** lugar do mundo, por isso é considerado um país de dimensão continental.

✓ O espaço geográfico ocupado representa 5,7% das terras emersas do planeta, com uma área de 8.514.876,6 km<sup>2</sup>.

✓ O litoral brasileiro totaliza 7.367 km e de fronteiras, 15.719 km.

✓ O extremo do país no sentido leste (Ponta do Seixas) a oeste (Nascente do rio Moá) possui uma distância de 4319 km, já no sentido de norte (Monte Caburaí) a sul (Arroio Chuí), 4.394 km. Essas dimensões favorecem a formação de três fusos horários distintos.



## Fuso Horário Brasileiro

O Brasil é um país com **dimensões continentais**, ou seja, sua área territorial é correspondente à área de um continente. Por essa razão, o país possui, ao todo, **quatro fusos** horários. Em outras palavras, podemos dizer que há quatro regiões no Brasil que possuem horários diferentes umas das outras.

Essa diferença na demarcação do horário deve-se, sobretudo, à extensão no sentido Leste-Oeste que o país possui, além da existência de algumas ilhas no Oceano Atlântico pertencentes ao Brasil. Mas não foi sempre assim.

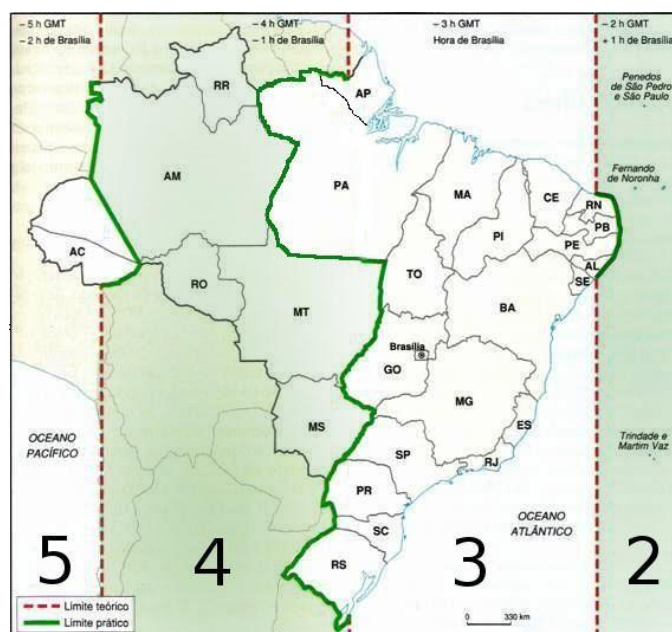
Antigamente, quando o território brasileiro não era muito povoado, com uma concentração populacional maior somente ao longo da região

litorânea, o país contava apenas com um fuso. Em 1913, no entanto, o decreto nº 2.784, assinado pelo então presidente Hermes da Fonseca, instituiu um conjunto de quatro diferentes horários para o país, medida que seguiu em vigor durante um longo período.

A região brasileira que se encontra mais a oeste do país, envolvendo os estados do Acre e do Amazonas, apresentava um fuso horário de duas horas de diferença em relação à capital Brasília (diferença que aumentava para três horas durante o Horário de Verão). Sob o argumento de que essa diferença traria grandes problemas econômicos para a região, em 2008, foi sancionada uma lei que alterava o fuso local, integrando-o às demais regiões próximas, sendo que a diferença para a capital do país era de apenas uma hora.

No entanto, essa alteração provocou certa polêmica, uma vez que não houve uma consulta à população local. Portanto, durante o segundo turno das eleições presidenciais de 2010, realizou-se um referendo sobre qual era a opinião pública sobre o horário local que deveria ser exercido. A população, então, votou para o restabelecimento do horário antigo, o que só foi executado em novembro de 2013.

Portanto, existe novamente, quatro fusos horários no Brasil, conforme podemos observar no mapa a seguir:



**O Primeiro fuso horário** brasileiro encontra-se duas horas



atrasado em relação ao Meridiano de Greenwich, considerado como o “marco zero” para a medição do horário mundial. Nesse fuso, encontram-se apenas algumas ilhas pertencentes ao Brasil, com destaque para Fernando de Noronha.

**O Segundo fuso horário** encontra-se três horas atrasado em relação a Greenwich, abrangendo a maior parte do território brasileiro, incluindo a capital Brasília. Fazem parte desse fuso as regiões Nordeste, Sudeste, Sul e partes das regiões Norte e Centro-Oeste.

**O Terceiro fuso horário** encontra-se quatro horas atrasado em relação ao horário oficial de Greenwich, estando uma hora atrasado em relação à capital do Brasil. Envolve parte das regiões Norte e Centro-Oeste.

**O Quarto fuso horário** brasileiro encontra-se cinco horas atrasado em relação ao horário de Greenwich, e duas horas atrasado em relação à capital Brasília. Conforme podemos observar no mapa anterior, ele abrange somente o estado do Acre e uma pequena parte do território do Amazonas.

### O horário brasileiro de verão



O horário de verão é um sistema de mudança temporária de horários com o adiantamento em uma hora dos relógios. Tal sistema foi

criado no século XVIII por Benjamim Franklin, mas primeiramente adotado no início do século XX pela Alemanha durante a Primeira Guerra Mundial.

Todos os anos a sua adoção ocorre sempre no terceiro domingo do referido mês para aproveitar, mais ao final do ano, o período dos solstícios de verão, em que os dias são maiores do que as noites.

Uma das justificativas para a adoção do horário de verão é o aproveitamento dos solstícios de verão. Embora o fenômeno que coloca os dias no hemisfério sul maiores do que as noites encontre o seu ápice apenas nos últimos dias do ano, a mudança de horário é adotada para aproveitar essa “luminosidade extra” ao longo do dia, sobretudo no entardecer. Nesse horário, muitas pessoas chegam em casa depois do trabalho e consomem mais energia ao mesmo tempo. Com o horário, elas deixam de ligar as lâmpadas e passam a gastar menos.

Outra função do horário de verão é a divisão dos picos máximos de consumo, o que proporciona uma menor sobrecarga do sistema de produção e distribuição de eletricidade, exatamente pelo fato de as horas de maior consumo do dia não coincidirem com o horário em que lâmpadas das casas e dos locais públicos estão ativadas. O fenômeno dos solstícios, no entanto, ocorre de maneira mais intensa nas áreas mais distantes da linha do Equador. No caso do Brasil, ocorre de forma mais incisiva em sua porção centro-sul.

Isso explica, em partes, porque os estados do Norte e do Nordeste não utilizam o horário de verão, pois a sua zona de luminosidade já é maior o ano todo, de forma que o sol demora naturalmente mais a se pôr, não sendo necessário o adiantamento dos relógios.

Na região Sul, durante o horário de verão, a economia de energia gira em torno de 7%, algo próximo aos 700 megawatts, enquanto nas regiões centro-oeste e sul, a economia é de 5%, o que totaliza um número de aproximadamente 1.800 megawatts. O final do horário de verão está marcado sempre para o terceiro domingo do mês de fevereiro, exceto quando a data coincidir com a véspera do carnaval, caso em que é remanejado para o domingo seguinte.

## Regionalização do Brasil Segundo IBGE:

O Brasil é dividido em Estados e Regiões. A regionalização, proposta em 1969, foi elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), e sua implantação efetiva vigorou a partir de 1º de janeiro de 1970. Para consolidar a divisão do país, o IBGE tomou como base os aspectos naturais, embora tenha levado em conta os fatores humanos ao formar o Sudeste. Foram criadas as seguintes regiões:

**Região Centro-Oeste:** Constituída por Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal, totaliza uma área de 1.604 852 km<sup>2</sup> que abriga aproximadamente 14 milhões de pessoas.

**Região Nordeste:** A região caracterizada pela seca ocupa uma área de 1.556.001 km<sup>2</sup>, onde vivem aproximadamente 53 milhões de pessoas. É composta pelos estados da Bahia, Sergipe, Pernambuco, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e Maranhão.

**Região Norte:** Formada pelos estados do Acre, Tocantins, Amazonas, Roraima, Rondônia, Pará e Amapá. O território é constituído por uma área de 3.851 560 km<sup>2</sup>, ocupada por aproximadamente 15,8 milhões de pessoas.

**Região Sudeste:** Região onde vivem cerca de 80,3 milhões de habitantes distribuídos em uma área de 927. 286 km<sup>2</sup>. O sudeste é constituído por quatro estados, são eles: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo.

**Região Sul:** Ocupa uma extensão territorial de 575. 316 km<sup>2</sup>, onde se encontram distribuídos cerca de 27,3 milhões de habitantes. A menor das regiões brasileiras é formada pelos estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.



## Resolva as questões solicitadas:

**1)** O horário de verão é um sistema de mudança temporária de horários com o adiantamento em uma hora dos relógios. No Brasil, ele é adotado todos os anos pelas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

Qual o principal motivo da adoção do horário de verão?

- a) Para fazer com que os dias durem mais.
- b) Para fins de economia de energia no país.
- c) Para que as pessoas saiam do trabalho ainda com a luz do dia.
- d) Para aproveitar mais tempo na praia.
- e) Para o Brasil se aproximar temporariamente ao fuso-horário europeu.

**2)** Observe o mapa a seguir:



Podemos observar que este mapa divide o Brasil por Regiões segundo a classificação do IBGE. Sabendo que o Estado do Pará está localizado na região Norte, indique qual letra do mapa representa esta região:

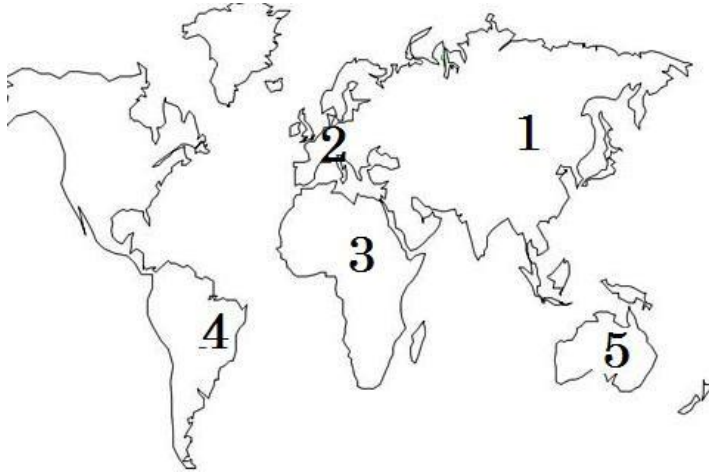
- a) A
- b) B
- c) C
- d) D
- e) E

**3)** O Brasil é o 5º maior país do mundo em extensão e ocupa quase 50% da América do Sul, fazendo fronteira com quase todos os países da América do Sul, EXCETO:

- a) Argentina e Uruguai
- b) Uruguai e Paraguai
- c) Venezuela e Argentina

- d) Chile e Equador
- e) Paraguai e Colômbia

**4) Observe o mapa abaixo:**



Analisando o mapa mundi, qual o número corresponde a localização do Brasil no nosso planeta:

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

**5) Observe o mapa a seguir:**



De acordo com o mapa, diga quais são as regiões brasileiras segundo o critério do IBGE das letras A, B, C, D, E respectivamente:

- a) Norte, Sudeste, Centro-Oeste, Sul, Nordeste
- b) Sudeste, Nordeste, Norte, Centro-Oeste, sul
- c) Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul, Sudeste
- d) Centro-Oeste, Norte, Nordeste, Sul, Sudeste
- e) Nordeste, Norte, Sudeste, Centro-Oeste, Sul

**6) Quanto a localização do Brasil no globo terrestre, é correto afirmar que:**

- a) Está localizado totalmente no hemisfério Sul e Oeste
- b) Está localizado no hemisfério Norte e Sul
- c) Está localizado totalmente no hemisfério Oeste e predominantemente no hemisfério Sul
- d) Está localizado próximo ao Circulo Polar Antártico
- e) Está localizado a Leste do Meridiano de Grenwich

**7)** O território Brasileiro está localizado em quais hemisférios?

---

---

---

**8)** O Brasil pertence a qual continente?

---

---

---

**9)** Qual oceano que banha o Brasil?

---

---

---

**10)** Quais os países que não fazem fronteira com o Brasil na América do Sul?

---

---

---

**11)** Quais são os 4 pontos extremos do território brasileiro?

---

---

---

**12)** O Brasil possui quantos fusos horários?

---

---

---

**13)** Qual é o principal fuso horário brasileiro?

---

---

---

**14)** Por qual razão o Brasil possui tantos fusos horários?

---

---

---

**15)** Por qual razão é adotado o horário de verão?

---

---

---

**16)** Segundo o IBGE, quais são as 5 regiões brasileiras?

---

---

---

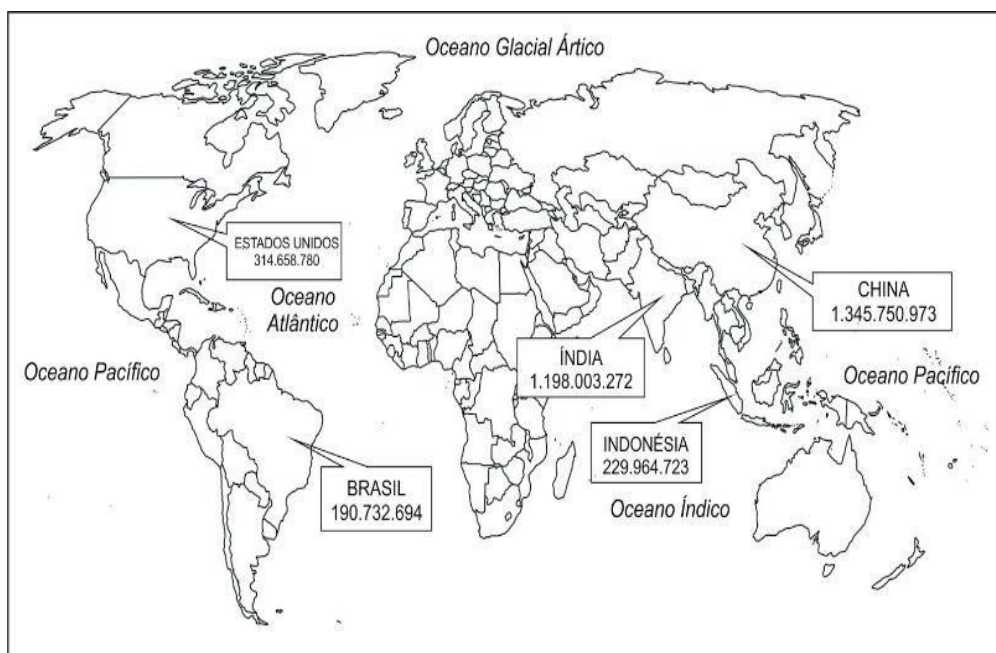
## **Aspectos da População Brasileira**

O Brasil é considerado um dos países de maior diversidade étnica do mundo. Sua população apresenta características dos colonizadores europeus (brancos), dos negros (africanos) e dos indígenas (população nativa), além de elementos dos imigrantes asiáticos. A construção da identidade brasileira levou séculos para se formar, sendo fruto da

miscigenação (interação entre diferentes etnias) entre os povos que aqui vivem.

Além de miscigenado, o Brasil é um país populoso. De acordo com dados do último Censo Demográfico, realizado em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população total do país é de 190.755.799 habitantes. Essa quantidade faz do Brasil o quinto mais populoso do mundo, atrás da China, Índia, Estados Unidos da América (EUA) e Indonésia, respectivamente.

MAPA COM OS 5 PAISES MAIS POPULOSOS DO MUNDO



Apesar de populoso, o Brasil é um país pouco povoado, pois a densidade demográfica (população relativa) é de apenas 22,4 habitantes por quilômetro quadrado. Outro fato que merece ser destacado é a distribuição desigual da população no território nacional. Um exemplo desse processo é a comparação entre a população total do estado de São Paulo (41,2 milhões) com o total da população somada de todos os



estados que compõem a região Centro-Oeste do Brasil (14 milhões).



Para compreender a diferença entre populoso e povoado, é preciso conhecer o significado de cada conceito:

**Populoso:** corresponde a população absoluta, ou seja, ao número total de habitantes de um determinado lugar, desconsiderando a relação ao tamanho do espaço que habita. Um lugar pode ser pouco ou muito populoso.

**Povoado:** corresponde a população relativa ao tamanho de uma área, ou a densidade demográfica. Trata-se do número médio de

1º Mônaco	16.410 hab./km <sup>2</sup>
2º Cingapura	6.396 hab./km <sup>2</sup>
3º Malta	1.267 hab./km <sup>2</sup>
4º Maldivas	1.006 hab./km <sup>2</sup>
5º Bangladesh	975 hab./km <sup>2</sup>
6º Bahrein	884 hab./km <sup>2</sup>
7º Taiwan	610 hab./km <sup>2</sup>
8º Coréia do Sul	474 hab./km <sup>2</sup>
9º Holanda	382 hab./km <sup>2</sup>
10º Japão	341 hab./km <sup>2</sup>
11º Bélgica	337 hab./km <sup>2</sup>

habitantes por unidade de área, geralmente o quilômetro quadrado. Para se obter tal dado, divide-se a população absoluta de um território qualquer pela área desse território.

## Crescimento Populacional e Estrutura Etária

A população forma com que a população é distribuída por faixas de idade em um país, tem ligação com as taxas de crescimento populacional, da expectativa de vida e das migrações.

A população é geralmente agrupada em três faixas etárias:

- ✓ Jovens (0-17 anos);
- ✓ Adultos (18-64 anos);
- ✓ Idosos (acima de 65 anos).

Nos países ditos desenvolvidos, a estrutura etária é caracterizada pela presença marcante da população adulta e de uma porcentagem expressiva de idosos, consequência do baixo crescimento vegetativo e da elevada expectativa de vida.

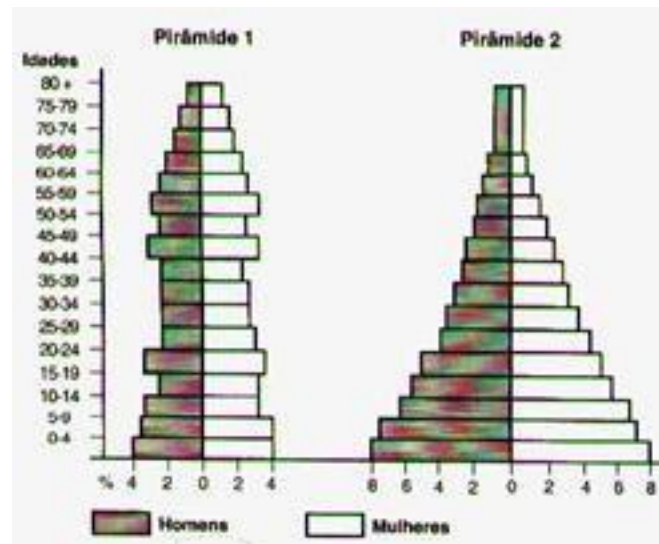
Essa situação tem levado a reformas sociais, particularmente, no sistema previdenciário em diversos países do mundo, já que o envelhecimento da população obriga o Estado a destinar boa parte de seus recursos econômicos para a aposentadoria.

Nos países ditos subdesenvolvidos, os jovens superam os adultos e os idosos, consequência do alto crescimento vegetativo e da baixa expectativa de vida. Essa situação coloca esses países numa situação de desvantagem, particularmente os pobres que possuem famílias mais numerosas: sustentar um número maior de filhos limita as possibilidades do Estado e da família em oferecer uma formação de boa qualidade, coloca a criança no mercado de trabalho e reproduz o círculo vicioso da pobreza e da miséria ao dificultar a possibilidade de ascensão social futura.

No caso do Brasil, e de outros países classificados como "emergentes", a proporção de jovens tem diminuído a cada ano, ao passo que o índice da população idosa vem aumentando. Essa é, por exemplo, uma das razões das mudanças recentes no sistema de previdência social, com estabelecimento de idade mínima para a aposentadoria e teto máximo para pagamento ao aposentado.

## Pirâmides Etárias

A pirâmides etárias são representações gráficas (histograma) da população classificada por sexo e idade. No eixo vertical (y) estão indicadas as diversas faixas etárias, enquanto que no eixo horizontal está indicada a quantidade de população: as barras da esquerda representam a população masculina e as barras da direita representam a população feminina.



A forma da pirâmide está associada ao nível de desenvolvimento do país.

As pirâmides com forma irregular, topo largo e base estreita, correspondem aos países com predomínio de população adulta e população envelhecida, caso dos países desenvolvidos que atingiram ou estão próximos de atingir a fase de estabilização demográfica.

As pirâmides de base larga e forma triangular representam países com população predominante jovem e baixa expectativa de vida, caso dos países ditos subdesenvolvidos, em fase de crescimento acelerado, ainda na primeira fase da transição demográfica.

No Brasil, a pirâmide etária tem se modificado a cada década. Sua forma revela uma situação intermediária entre as duas primeiras pirâmides apresentadas, de acordo com as alterações recentes ocorridas do padrão demográfico brasileiro.

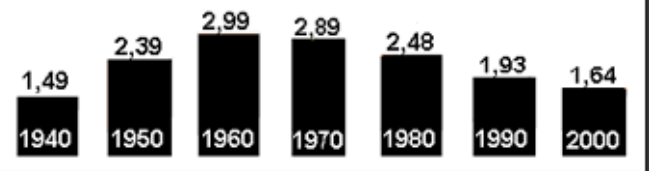
## EVOLUÇÃO DO CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

### Evolução da população residente no país

EM MILHÕES DE PESSOAS



### TAXA DE CRESCIMENTO NATURAL (%): 1940-2000

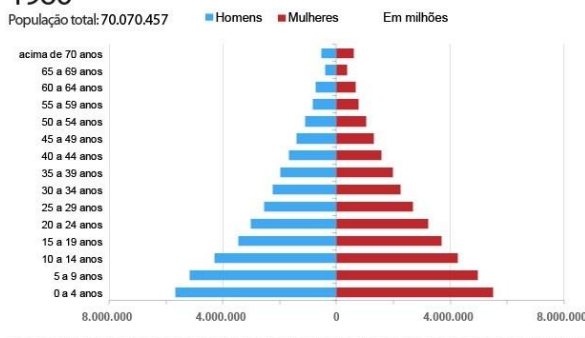


Fonte: IBGE

## MUDANÇA NA ESTRUTURA ETÁRIA BRASILEIRA NOS ÚLTIMOS 50 ANOS

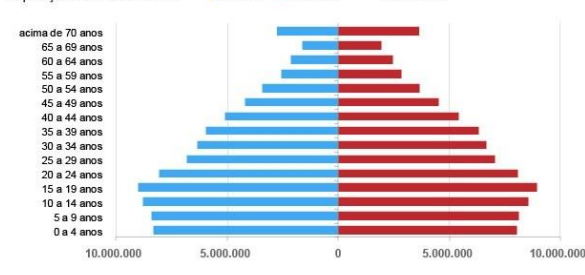
1960

População total: 70.070.457



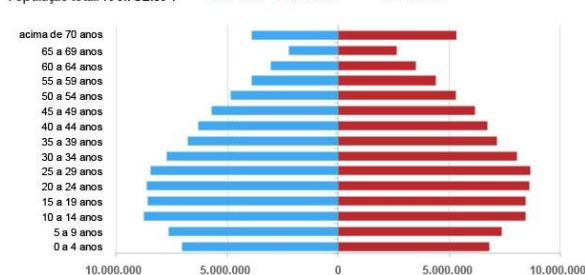
2000

População total: 169.799.170



2010

População total: 190.732.694



### Mudanças das taxas de fecundidade

O principal motivo pela queda das taxas de crescimento populacional no Brasil foi a diminuição da taxa de fecundidade, que caiu de 6,3 filhos, em 1960, para 2,0 filhos, em 2006, o que significa que as famílias brasileiras estão diminuindo.

Apesar do crescimento cada vez mais lento, a população brasileira, segundo estimativas, já chegou a 200 milhões de habitantes. O número de brasileiros mais que dobrou em 35 anos, uma

vez que em 1970 havia 90 milhões de pessoas no país. Apenas entre 2000 e 2005, por exemplo, cerca 15 milhões de habitantes foram

acrescentados ao país.

### **Urbanização e queda das taxas de crescimento**

O intenso processo de urbanização, verificado no Brasil principalmente a partir da década de 1960, foi o principal responsável pela redução das taxas de fecundidade e a conseqüente queda das taxas de crescimento demográfico. É na cidade que as informações e o acesso aos métodos contraceptivos são maiores e foi justamente a partir deste período que a pílula anticoncepcional passou a ser difundida na sociedade brasileira.

As mulheres conquistaram espaço no mercado de trabalho e as famílias passaram a dispor de menos tempo para se dedicar aos filhos. Além disso, na cidade as despesas com a criação e formação da criança são maiores que no meio rural, constituindo um fator inibidor para a formação de famílias numerosas.

### **Resolva as questões solicitadas:**

**1)** O Brasil é um país muito \_\_\_\_\_, com mais de 190 milhões de habitantes, porém pouco \_\_\_\_\_, com uma densidade demográfica de 20 hab/km<sup>2</sup>. Marque a alternativa que complete as lacunas, respectivamente:

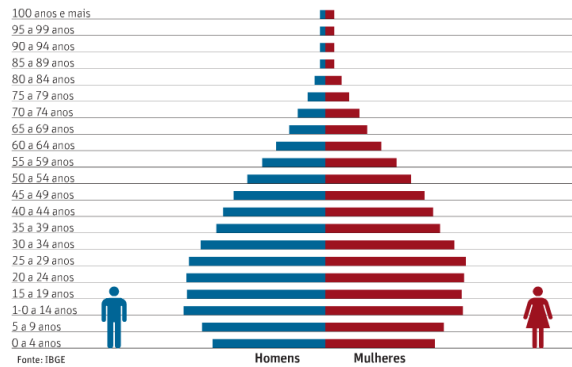
- a) Ocupado; Populoso
- b) Povoado; Vazio
- c) Populoso; Povoado
- d) Cheio; Vazio
- e) Habitável; Cheio

**2)** Observe a pirâmide etária da população brasileira construída com base no Censo do IBGE de 2010:

### ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Em no máximo 40 anos, a pirâmide etária brasileira será semelhante à da França hoje

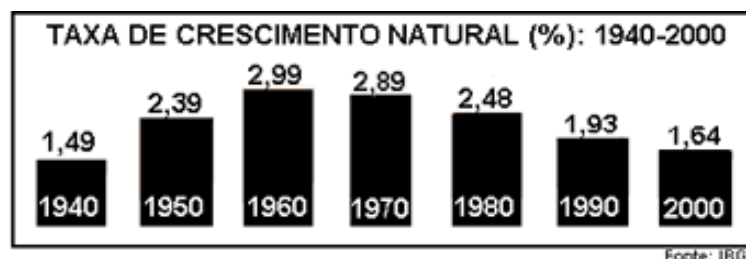
#### PIRÂMIDE ETÁRIA BRASIL 2010



Com relação à estrutura etária da população brasileira:

- Mostra um predomínio de população em idade adulta, com uma expectativa de envelhecimento nas próximas décadas.
- Mostra um predomínio de população idosa e fora da idade ativa de trabalho.
- Mostra uma maioria de população jovem, provocada por uma alta taxa de fecundidade entre as mulheres.
- Mostra que a população de pessoas adultas é menor se comparado a de jovens e idosos.
- Apresenta uma pirâmide com um formato típico dos países mais pobres do mundo

**3)** Observe o gráfico abaixo, sobre a taxa de crescimento natural no Brasil:



Ao analisar o gráfico e levando em consideração a evolução da população Brasileira nas últimas décadas, podemos concluir que:

a) No ano de 1980, a taxa de crescimento foi maior que em 1960.

b) A partir da década de 1950, a população brasileira deixou de ser urbana e passou a ser uma população de maioria agrária.

c) No ano de 2000 o Brasil registrou uma diminuição em sua taxa de crescimento comparada a década anterior.

d) Em 1960 tivemos uma taxa de crescimento elevado porquê a população deixou de tomar vacinas.

e) Até o ano de 1940 a expectativa de vida da população era muito alta, isso fazia com que se vivesse mais e por consequência nasciam menos pessoas.

**4)** Porque consideramos o Brasil como um país populoso, mas pouco povoado?

---

---

---

**5)** Em qual período se teve um maior crescimento vegetativo da população brasileira? Quais os motivos?

---

---

---

**6)** Por qual motivo houve nas últimas décadas uma diminuição na taxa de crescimento da população?

---

---

---

**7)** Porque a urbanização influenciou na queda da taxa de fecundidade?

---

---

---

**8)** O que são pirâmides etárias?

---

---

---

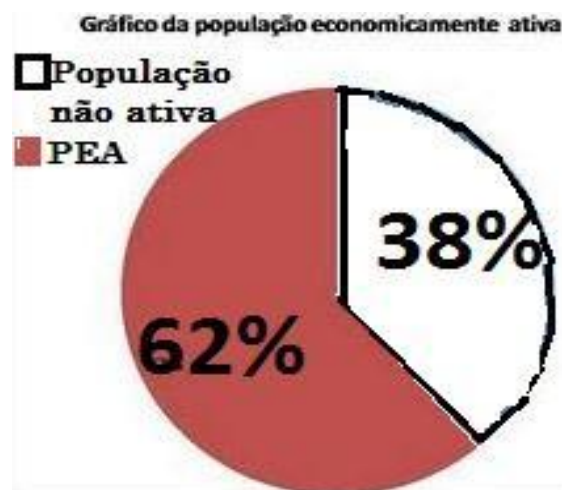
**9)** Como as pirâmides etárias ajudam a identificar a distribuição etária da população de determinado local?

---

---

---

**10)** Analise o gráfico a baixo relativo a população economicamente ativa no Brasil no ano de 2004:



Com relação a população economicamente ativa, esta pode ser definida como:

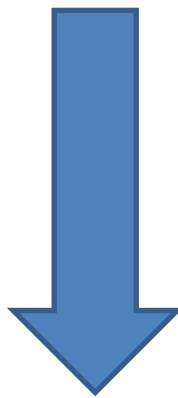
- a) Compreende a população que trabalha com carteira assinada.
- b) Compreende a população desempregada independente da



idade.

- c) Compreende a população que está no seguro-desemprego.
- d) Compreende a população de empregados e desempregados que estão aptos ao trabalho.
- e) Compreende a população que não trabalha como estudantes e aposentados.

## **Movimentos de Migração Interna Brasileira**





O termo "migrações" corresponde à mobilidade espacial da população, ou seja, é o ato de trocar de país, de região, de estado ou até de domicílio. Esse fenômeno pode ser desencadeado por uma série de fatores: religiosos, psicológicos, sociais, econômicos, políticos e ambientais. No Brasil, os aspectos econômicos sempre impulsionaram as migrações internas. Durante os séculos XVII e XVIII, a intensa busca por metais preciosos desencadeou grandes fluxos migratórios com destino a Goiás, Mato Grosso e, principalmente, Minas Gerais. Em seguida, a expansão do café nas cidades do interior paulista atraiu milhares de migrantes, em especial mineiros e nordestinos.

No século XX, o modelo de produção capitalista criou espaços privilegiados para a instalação de indústrias no território brasileiro, fato que promoveu a centralização das atividades industriais na Região Sudeste. Como consequência desse processo, milhares de brasileiros de todas as regiões se deslocaram para as cidades do Sudeste, principalmente para São Paulo.

Outra consequência do atual modelo de produção é a migração da população rural para as cidades, fenômeno denominado êxodo rural. Essa modalidade de migração se intensificou nas últimas cinco décadas, pois as políticas econômicas favorecem os grandes latifundiários (empréstimos bancários), além da mecanização das atividades agrícolas

em substituição da mão de obra.

Dentre os fatores que influenciam os processos migratórios, o trabalho é o preponderante. Esse movimento pode ocorrer dentro de um mesmo país, estado ou município. São as chamadas migrações internas, que são aquelas em que as pessoas se deslocam dentro de um mesmo território.

Dentre as migrações internas temos os seguintes movimentos:

**Êxodo Rural:** tipo de migração que se dá com a transferência de populações rurais para o espaço urbano. As principais causas são: a industrialização, a expansão do setor terciário e a mecanização da agricultura.

**Migração Urbano-Rural:** Tipo de migração que se dá com a transferência de populações urbanas para o espaço rural. Hoje em dia é um tipo de migração muito incomum.

**Migração Urbano-Urbano:** Tipo de migração que se dá com a transferência de populações de uma cidade para outra. Tipo de migração muito comum nos dias atuais.

**Migração Sazonal:** Tipo de migração que se caracteriza por estar ligada às estações do ano. É uma migração temporária, onde o migrante sai de um determinado local, em determinado período do ano, e posteriormente volta, em outro período do ano. É conhecida também de transumância. É o que acontece, por exemplo, com os sertanejos do Nordeste brasileiro.

**Migração Pendular:** tipo de migração característico de grandes cidades e regiões metropolitanas, no qual centenas ou milhares de trabalhadores saem todas as manhãs de sua casa (em determinada cidade) em direção ao seu trabalho (que fica em outro município), retornando no final do dia.

**Nomadismo:** Tipo de migração que se caracteriza pelo deslocamento constante de populações em busca de alimentos, abrigo etc. Esse tipo de migração é típico de sociedades primitivas.

### **Migração Internacional**

A migração internacional consiste na mudança de moradia com destino a outro país. Tal ocorrência vem sendo promovida ao longo de muitos anos, a exemplo disso cita-se a migração forçada de africanos no intento de realizarem trabalhos escravos em outros continentes. A partir daí, esses fluxos migratórios internacionais têm se intensificado cada vez mais nas últimas décadas.

O processo de migração internacional pode ser desencadeado por diversos fatores: em consequência de desastres ambientais, guerras, perseguições políticas, étnicas ou culturais, causas relacionadas a estudos em busca de trabalho e melhores condições de vida, entre outros. O principal motivo para esses fluxos migratórios internacionais é o econômico, no qual as pessoas deixam seu país de origem visando à obtenção de emprego e melhores perspectivas de vida em outras nações.

Conforme relatório de desenvolvimento humano de 2009, realizado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), aproximadamente 195 milhões de pessoas moram fora de seus países de origem, o equivalente a 3% da população mundial, sendo que cerca de 60% desses imigrantes residem em países ricos e industrializados. No entanto, em decorrência da estagnação econômica oriunda de alguns países desenvolvidos, estima-se que em 2010, 60% das migrações ocorram entre países em desenvolvimento.

Os principais destinos da migração internacional são os países industrializados, entre eles estão: Estados Unidos, Canadá, Japão, Austrália e as nações da União Europeia. Os Estados Unidos possuem o maior número de imigrantes internacionais – dos 195 milhões, 39

milhões residem naquele país.

A migração internacional promove uma série de problemas socioeconômicos. Em face das medidas tomadas pela maioria dos países desenvolvidos no intento de restringir a entrada de imigrantes, o tráfico destes tem se intensificado bastante. No entanto, esses mesmos países adotam ações seletivas, permitindo a entrada de profissionais qualificados e provocando a “fuga de cérebros” dos países em desenvolvimento, ou seja, pessoas com aptidões técnicas e dotadas de conhecimentos são bem-vindas.

Outra consequência é o fortalecimento da discriminação atribuída aos imigrantes internacionais, processo denominado “xenofobia”.

### Resolva as questões solicitadas:

**1)** “Aproximadamente 175 milhões de pessoas vivem hoje fora de seu país de origem. Esse número engloba tanto os que deixam sua terra natal por vontade própria e decidem viver no exterior — de forma legal ou ilegal-, quanto os refugiados.” Com relação as migrações externas, quando uma pessoa sai do seu país de origem para viver em outro, ela é considerada uma:

- a) Emigrante
- b) Invasora
- c) Ilegal
- d) Turista
- e) Imigrante

**2)** *“Assim, conversinha mole e a criançada que se multiplica. ‘Eu não vou para São Paulo’, anuncia Ari Félix. Mas o irmão dele foi. ‘Difícil ficar’ é a frase mais repetida. Safras perdidas, falta de emprego, família crescendo. A soma faz os homens alternarem: seis meses lá, seis meses cá. Acostumada às despedidas,*

*Vila São Sebastião sabe a rotina: abraços, apertos de mão e adeusinhos frenéticos que, no caso deles, sempre querem dizer ‘até logo’.*

Que tipo de movimento migratório se refere o texto:

- a) Êxodo rural
- b) Combinado
- c) Transumância
- d) Pendular
- e) Vai e vem

**3)** Os mapas abaixo trazem informações a respeito dos movimentos de migração interna no Brasil em diferentes décadas.



Analisando esses mapas, podemos afirmar que:

- a) A região que mais recebeu população nas décadas de 70 e 80 foi a Sul.
- b) Não houve movimento migratório significativo no período entre as décadas de 50 e 80.
- c) A região Norte jamais recebeu população de outras regiões do país.
- d) Nas décadas de 50 e 60 houve uma grande emigração da região Norte em direções a outras regiões do país.
- e) Nas décadas de 50 e 60 tínhamos uma migração maior do

nordeste em direção a outras regiões, já nas décadas de 70 e 80 o maior fluxo migratório foi em direção ao Norte do país.

**4)** João é morador de São José do Norte e todo dia, acorda cedo e desloca-se até a cidade vizinha, Rio Grande, para exercer a sua jornada de trabalho diária no pólo naval. Ele justifica esse deslocamento diário em virtude de, na cidade vizinha, ter uma melhor remuneração do que qualquer emprego que possa conseguir em sua cidade e que vale a pena este esforço em busca de uma melhor renda. Espera que no futuro, com o início das atividades do pólo em sua cidade, possa trabalhar em sua cidade. Que tipo de movimento migratório João faz:

- a) Êxodo rural
- b) Combinado
- c) Transumância
- d) Pendular
- e) Vai e vem

**5)** O que são migrações?

---

---

---

**6)** Quais os principais tipos de migrações internas no Brasil?

---

---

---

## O Processo de Urbanização no Brasil

O processo de urbanização no Brasil teve início no século XX, que funcionou como um dos principais fatores para o deslocamento da população da área rural em direção a área urbana. Esse deslocamento, também chamado de êxodo rural, provocou a mudança de um modelo agrário-exportador para um modelo urbano-industrial.

Urbanização é o crescimento do meio urbano proporcionalmente maior que o crescimento do meio rural.

Ocorre com a migração da população do campo para a cidade e quando a indústria cresce e aumenta o número de empregos no setor secundário e terciário. É diferente de CRESCIMENTO URBANO.

### URBANIZAÇÃO ≠ CRESCIMENTO URBANO

O crescimento urbano é a expansão das cidades e pode ocorrer sem que haja urbanização.

A Urbanização representa a passagem de uma economia agrário-exportadora para uma economia urbano-industrial.

Atualmente, mais de 80% da população brasileira vive em áreas urbanas, o que equivale aos níveis de urbanização dos países desenvolvidos.

Até 1950 o Brasil era um país de população, predominantemente, rural. As principais atividades econômicas estavam associadas à exportação de produtos agrícolas, dentre eles o café. A partir do início do processo industrial, em 1930, começou a se criar no país condições específicas para o aumento do êxodo rural. Além da industrialização, também esteve associado a esse deslocamento campo-cidade, dois outros fatores, como a concentração fundiária e a mecanização do campo.

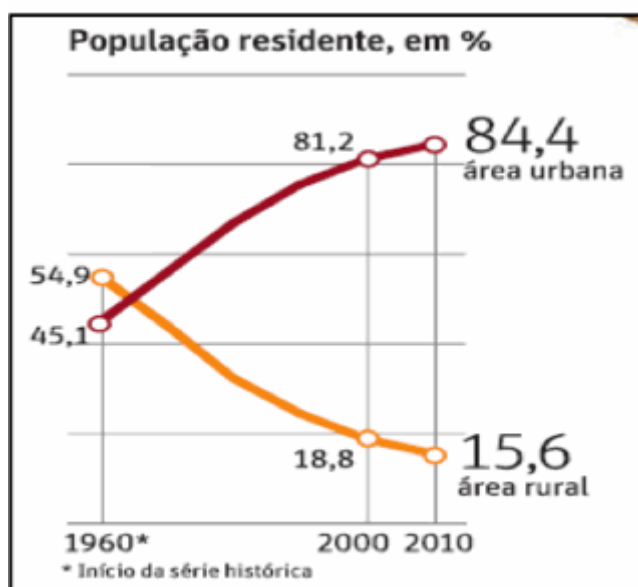
Em 1940, apenas 31% da população brasileira vivia em cidades. Foi a partir de 1950 que o processo de urbanização se intensificou, pois com a industrialização promovida por Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek houve a formação de um mercado interno integrado que



atraiu milhares de pessoas para o Sudeste do país, região que possuía a maior infraestrutura e, conseqüentemente, a que concentrava o maior número de indústrias.

A partir de 1970, mais da metade dos brasileiros já se encontrava em áreas urbanas, cuja oferta de emprego e de serviços, como saúde, educação e transporte, eram maiores. Em 60 anos, a população rural aumentou cerca de 12%, enquanto que a população urbana passou de

13 milhões de habitantes para 138 milhões, um aumento de mais de 1.000%.



As desigualdades econômicas e a dificuldade de determinadas regiões em se inserirem na economia nacional, possibilitou a ocorrência de uma urbanização diferenciada em cada uma das regiões brasileiras.

A região Sudeste, por concentrar a maior parte das indústrias do país, foi a que recebeu grandes fluxos migratórios vindos da área rural, principalmente da região nordeste.

Na região Centro-Oeste, o processo de urbanização teve como principal fator a construção de Brasília, em 1960, que atraiu milhares de trabalhadores, a maior parte deles vindos das regiões Norte e Nordeste. Desde o final da década de 1960 e início da década de 1970, o Centro-Oeste tornou-se a segunda região mais urbanizada do país.

A urbanização na região Sul foi lenta até a década de 1970, em razão de suas características econômicas de predomínio

Região	1950	1970	2000
Sudeste	44,5	72,7	90,5
Centro-Oeste	24,4	48	86,7
Sul	29,5	44,3	80,9
Norte	31,5	45,1	69,9
Nordeste	26,4	41,8	69,1
<b>Brasil</b>	<b>36,2</b>	<b>55,9</b>	<b>81,2</b>

da propriedade familiar e da policultura, pois um número reduzido de

trabalhadores rurais acabava migrando para as áreas urbanas.

A região Nordeste é a que apresenta hoje a menor taxa de urbanização no Brasil. Essa fraca urbanização está apoiada no fato de que dessa região partiram várias correntes migratórias para o restante do país e, além disso, o pequeno desenvolvimento econômico das cidades nordestinas não era capaz de atrair a sua própria população rural.

Até a década de 60 a Região Norte era a segunda mais urbanizada do país, porém a concentração da economia do país no Sudeste e o fluxo de migrantes dessa para outras regiões, fez com que o crescimento relativo da população urbana regional diminuísse.

## **Problemas Urbanos**

O rápido e desordenado processo de urbanização ocorrido no Brasil irá trazer uma série de consequências, e em sua maior parte negativas. A falta de planejamento urbano e de uma política econômica menos concentradora irá contribuir para a ocorrência dos seguintes problemas:

✓ **Favelização:** Ocupações irregulares nas principais capitais brasileiras, como Rio de Janeiro e São Paulo, serão fruto do grande fluxo migratório em direção às áreas de maior oferta de emprego do país. A falta de uma política habitacional acabou contribuindo para o aumento acelerado das favelas no Brasil.

✓ **Violência Urbana:** Mesmo com o crescimento industrial do país e com a grande oferta de emprego nas cidades do sudeste, não havia oportunidades de emprego o bastante para o grande fluxo populacional que havia se deslocado em um curto espaço de tempo. Por essa razão, o número de desempregados também era grande, o que passou a gerar um aumento dos roubos, furtos, e demais tipos de violência relacionadas às áreas urbanas.

✓ **Poluição:** O grande número de indústrias, automóveis e de habitantes vai impactar o aumento das emissões de gases

poluentes, assim como com a contaminação dos lençóis freáticos e rios dos principais centros urbanos.

✓ **Enchentes:** A impermeabilização do solo pelo asfaltamento e edificações, associado ao desmatamento e ao lixo industrial e residencial, fazem com que o problemas das enchentes seja algo comum nas grandes cidades brasileiras.

### Resolva as questões solicitadas:

**1)** Considerando o processo de urbanização no Brasil, estabeleça uma análise da evolução deste processo entre as décadas de 1950 e 2000:

---

---

---

**2)** O que diferenciou o processo de urbanização da Região Sudeste?

---

---

---

**3)** Por que a Região Nordeste é a que apresenta a menor taxa de urbanização do país?

---

---

---

**4)** Diferencia urbanização e crescimento urbano:

---

---

---

5) Até a década de 60 a Região Norte era a segunda mais urbanizada do país. Por que, atualmente, apresenta a menor taxa de urbanização?

---

---

---

6) Quais os problemas gerados pela urbanização desordenada das últimas décadas?

---

---

---

## O Urbano e o Rural

**Fonte:**

<http://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/geografia/reflexoes-sobre-urbano-rural.htm>

Os estudos na área da geografia e da sociologia nos tempos atuais permitem uma pergunta: onde está o limite entre o urbano e o rural? Talvez espera-se uma única e simplista resposta, mas percebe-se que a interrogação é muito mais complexa.

Desde a Antiguidade, quando as condições políticas e sociais influenciaram a divisão sócio espacial do trabalho, originando o fenômeno rural e o urbano por meio do exercício das diferentes formas de produção, as quais favoreceram o desenvolvimento do capitalismo, definir os limites, a partir de então, tornou-se um problema.

Existem algumas concepções em relação à cidade e o campo: a cidade é compreendida como a sede do trabalho intelectual, de organização das atividades políticas e administrativas, da elaboração do conhecimento científico, da idéia de civilização, urbanização, de aglomeração demográfica, onde uma parcela significativa da população está envolvida em atividades secundárias e terciárias e, da diversidade

de ocupação industrial; a cidade representa uma condição social em que, teoricamente, é possível superar a precariedade, pois considera a conquista de melhores condições materiais decorrentes de um alto nível de produção e produtividade, técnica e cultural.

Quanto ao campo, o mesmo é visto como sinônimo de atrasado, ultrapassado, imóvel no tempo, rude, como uma vida de privação, onde a sobrevivência só é possível com muito trabalho, o qual oferece o mínimo necessário para viver, sendo definido como uma área de dispersão demográfica, dando lugar às atividades primárias, principalmente agropecuárias.

O conceito de cidade e campo confunde-se com o urbano e o rural. A cidade, vista como área da centralidade administrativa e territorial, onde se fabrica, origina o conceito de urbano, estende-se para além dela, não se restringindo a um território fixo, mas passa ser visto como um modo de vida, um estilo de vida, onde se propagam, costumes e hábitos urbanos, os quais influenciam, por meio dos instrumentos de comunicação e transporte, o meio rural. Dessa forma, o modo de vida urbano alcança os limites geográficos dos interesses e ações existentes na cidade e dos investimentos efetuados no campo.

O rural, atualmente desenvolvendo atividades múltiplas além das primárias, passou a ser visto como uma questão territorial, onde o uso do solo e as atividades da população residente no campo se vinculam à várias atividades terciárias, sendo compreendido como não- urbano, ou seja, o que não pertence à cidade.

A discussão em torno desta problemática, evidencia o processo de mecanização e qualificação do campo, o qual serve e abastece a cidade de seus produtos. Os costumes rurais não são os mesmos do passado. As mudanças na forma de produção, de vestir, do falar, no administrar o campo, seguem os ditames da cidade, pois acredita-se que de lá é que vem o conhecimento, como mencionado anteriormente. O campo está sofrendo um processo de urbanização. Sendo assim, rural e urbano se confundem, se completam e interdependem-se, pois um não existiria sem o outro.

Ainda na cidade, famílias ou pessoas procuram cultivar hábitos rurais, tidos como mais saudáveis, de produzir alguns produtos para consumo próprio em jardins, terraços e sacadas. Isso reflete o desejo de estar próximo da natureza, buscando uma melhora nas condições de vida e de saúde, ingerindo alimentos sem agrotóxicos.

Mas, com o avanço da urbanização, percebe-se que ela é uma moeda de dois lados: de um lado vê-se o aprimoramento das técnicas, das condições de vida, dos atrativos culturais; de outro, vê-se a precariedade das favelas, a chaga do desemprego, da marginalidade. Mas, sabe-se que tudo tem um preço a ser pago, pois vive-se sobre a certeza de que as pessoas não voltariam para o campo sem eletricidade e outros confortos.

### **Estrutura Fundiária**

A expressão "estrutura fundiária", engloba o número e tamanho das propriedades rurais, segundo as categorias dimensionais. Nesse campo, o Brasil enfrenta sérias dificuldades.

Nossa estrutura fundiária é herança de um passado colonial, com predomínio das grandes propriedades (plantations) voltadas para atender às necessidades do mercado externo. Até hoje os grandes latifúndios são maioria na área rural, geralmente subaproveitados.

Podemos concluir que:

a) Os pequenos estabelecimentos predominam em número (50,3%), enquanto sua área é insignificante (2,5%).

b) Os grandes estabelecimentos (mais de 1.000 ha) ocupam quase a metade da área rural (45%), representando apenas 1,2% das propriedades; ou, simplificando: há muita gente com pouca terra e muita terra com pouca gente, o que demonstra a concentração fundiária.

Note que tanto o minifúndio (pequena propriedade) quanto o latifúndio são responsáveis por um desperdício de recursos, já que:

**No Latifúndio**, nem todo o espaço é aproveitado, havendo,

portanto, desperdício de terras e capital.

**No Minifúndio**, há mão-de-obra ociosa, pois a terra é escassa.

Os pequenos proprietários respondem por mais da metade da produção de alimentos do Brasil, e são os que menos assistência recebem do governo.

### Principais Produtos agrícolas produzidos no país

Café, soja, cana-de-açúcar, laranja, arroz, Trigo, algodão, feijão, a uva, o fumo e o cacau.



### Pecuária

Pecuária bovina se configura da seguinte forma:

- ✓ Criação nas grandes propriedades
- ✓ Tipo de pecuária mais importante no Brasil
- ✓ Rebanho de 207 milhões de cabeças em 2010
- ✓ O Brasil é o maior exportador de carne bovina do mundo
- ✓ Concentra-se no Centro-Sul (criação intensiva)
- ✓ Expansão para a Amazônia (criação extensiva): contribui para o desmatamento da floresta

### Reforma Agrária

A reforma agrária tem como objetivo a redistribuição das propriedades rurais, ou seja, realizar a distribuição das terras para que elas, de fato, exerçam sua função social.

Tal processo é idealizado pelo Estado, que tem a função de comprar ou desapropriar as terras dos grandes latifundiários (proprietários de enormes extensões de terra, cuja maior parte não é utilizada) e distribuir lotes delas para famílias camponesas que não possuem moradia. Vale lembrar que é obrigação do Estado, segundo o Estatuto da Terra, criado em 1964, garantir o acesso à terra para quem nela vive e trabalha.

### **Dificuldades:**

A realização, de fato, da reforma agrária no Brasil, é lenta e defronta várias barreiras, entre as quais podemos citar a resistência dos grandes proprietários rurais (latifundiários), dificuldades no âmbito jurídico, além do alto custo para manutenção das famílias assentadas, visto que tais famílias que recebem os lotes de terras provenientes da reforma agrária necessitam de financiamentos com pequenos juros para a compra de adubos, sementes e máquinas, além dos assentamentos precisarem de infraestrutura. Entretanto, o esforço para a realização da reforma agrária é extremamente necessário, visto que a terra deve ser proporcionada para a população trabalhar, aumentando a produção agrícola, reduzindo as desigualdades sociais e democratizando as estruturas fundiárias.

### **Resolva as questões solicitadas:**

- 1)** Com base na leitura do texto introdutório desta unidade desenvolve uma redação com o tema “ Os limites entre o rural e o urbano e suas implicações”.

---

---

---

---

---

---

---



---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**2)** O que é Reforma Agrária e qual o seu objetivo?

---

---

---

**3)** Defina Estrutura Fundiária:

---

---

---

**4)** Com base no item “ Estrutura Fundiária” , qual a conclusão quanto a distribuição das terras no Brasil?

---

---

---

5) Diferencia latifúndio e minifúndio:

---

---

---

6) Quais os principais produtos agrícolas produzidos no Brasil?

---

---

---

7) Qual o tipo de pecuária mais importante do Brasil?

---

---

---

## **Regiões Geoeconômicas: o Norte e o Sul**

É a Regionalização do mundo utilizando o desenvolvimento econômico e social como critério. A diferença entre os países ricos e pobres se iniciou na Revolução Industrial (século XVIII). Contudo, a divisão entre o Norte rico e o Sul pobre surge na década de 1980.

Antes de 1980, os termos subdesenvolvido e desenvolvido não eram utilizados, porque parte dos atuais países pobres eram colônias europeias.

### **Países Ricos e Países Pobres**

Os países chamados desenvolvidos até o século XX, passaram a ser classificados como países do Norte geoeconômico. Os países subdesenvolvidos passaram a ser denominados Sul geoeconômico.

**Observação:** Norte geográfico é diferente de Norte geoeconômico. Não correspondem aos dois hemisférios. Sul geográfico é diferente de Sul

geoeconômico.

### **Subdesenvolvidos ou “em Desenvolvimento”**

O termo “em desenvolvimento” passa a substituir o termo subdesenvolvidos (por incomodar os governantes dos países pobres).

Contudo, o termo “em desenvolvimento” é inadequado para a imensa maioria dos países subdesenvolvidos, pois estes continuam atrasados em relação aos países desenvolvidos. Existem países que estão “em desenvolvimento”. Países que aumentaram bastante sua produção e a qualidade de vida de suas populações.

### **Como medir as desigualdades**

São utilizados alguns indicadores socioeconômicos como por exemplo, o PIB, o PNB, a renda nacional e renda per capita.

✓ Produto Interno Bruto (PIB): é a quantidade total de bens e serviços produzidos num país durante um período de tempo, ou seja: é a produção econômica de um país, a sua produção de riquezas.

✓ Produto Nacional Bruto (PNB): É encontrado através da soma do PIB mais os recursos que entram, recebimento pelas exportações, menos os recursos que saem e o pagamento pelas importações.

✓ Renda nacional:corresponde ao valor anual do PNB, que resulta da soma de todos os rendimentos percebidos pelas empresas e pessoas durante um ano.

✓ Renda per capita (por cabeça):é a renda média da população. É a renda nacional dividida pelo número de habitantes.

## Crescimento ou Expansão Econômica de um País

É o ritmo de crescimento econômico. O aumento do PIB ou PNB. Se o ritmo de expansão da economia for maior que o crescimento demográfico, o crescimento econômico é positivo e ocorre a diminuição da pobreza.

Se o ritmo de expansão da economia for menor que o crescimento demográfico, o crescimento é econômico negativo, gerando o empobrecimento da população.

## Distribuição Social da Renda

Para medir o desenvolvimento socioeconômico de um país, não basta apenas saber a sua renda per capita; é necessário saber também como a renda nacional está distribuída entre seus habitantes. Uma renda nacional mal distribuída resulta numa enorme riqueza para uma minoria e grande pobreza para a maioria da população.

Em Países desenvolvidos a distribuição social da renda é equilibrada. Há pequenas desigualdades.

Já Em países subdesenvolvidos ocorre maior concentração na distribuição da renda. Há grandes desigualdades.

Segundo levantamento feito em 2010, apenas 10% da população brasileira tinha 42,5% de toda a renda nacional, enquanto 30% de toda a população nacional detinha apenas

Distribuição social da renda em alguns países (2010)				
País	Renda nacional nas mãos dos 10% mais ricos (em %)	Renda nacional nas mãos dos 60% mais pobres (em %)	Renda nacional nas mãos dos 30% intermediários (em %)	Índice de Gini
Japão	21,7	42,4	35,9	24,9
Noruega	23,0	40,8	36,2	25,8
China	33,1	27,9	39,0	44,7
México	41,0	24,0	35,0	52,0
Brasil	42,5	22,4	35,1	53,0
Moçambique	36,7	30,1	33,2	46,0
Índia	27,4	35,7	36,9	32,5

35,1% da renda nacional.

### **Capitalismo: Origem e Definição**

O capitalismo consiste em um sistema político- econômico que teve início principalmente no decorrer da Revolução Industrial no final do século XVIII início do século XIX, nos países Europeus como Inglaterra, França e Alemanha.

O capitalismo e suas evoluções foram paralelamente aliados ao desenvolvimento industrial e tecnológico, no qual o homem perdeu o posto de trabalho para a instauração de uma maior margem de lucros, pois essa é a verdadeira essência do capitalismo.

O sistema político-econômico capitalista abrange quase que a totalidade dos países do mundo, sempre com as mesmas características, tais como:

**Economia de Mercado:** isso significa que o próprio mercado fica responsável por regular os preços de uma forma natural, como a lei da oferta e da procura. Essa lei corresponde à variação de acordo com a oferta de produtos e a demanda, isso quer dizer que quanto maior for a procura por um determinado produto mais elevado será seu valor, mas quando há grande oferta de um produto no mercado seu preço tende a cair. O exemplo claro e presente em nossas vidas são os produtos de feira, quando uma verdura está em falta o seu preço automaticamente sofre aumentos significativos e vice-versa.

Na economia de mercado existem outras formas de regulação dos preços que são os monopólios e os cartéis, o primeiro é quando uma empresa controla a produção de uma determinada mercadoria, e dessa forma controla também os preços. O segundo são executados a partir da união de várias empresas do mesmo seguimento para padronizar preços por meio de acordos.

**Livre Concorrência e a Busca por Lucro:** significa que os preços

das mercadorias e dos serviços são determinados pela competitividade entre as empresas, isso provoca a regulação dos preços de forma natural. Essa prática alcança o objetivo do capitalismo, que é o lucro.

**Predomínio da Propriedade Privada:** no capitalismo as empresas e os meios de produção pertencem à iniciativa privada, geralmente os donos compõem uma minoria da população originando duas classes, capitalista e proletário. Qualquer pessoa pode ser proprietário de um meio de produção, no entanto, esbarra na falta de recursos, uma vez que o assalariado dificilmente recebe valores que permitem uma acumulação de capital.

**Sociedade dividida em classes:** uma das características mais marcantes do sistema capitalista é a distinção entre duas classes sociais, no qual:

- ✓ uma é composta por uma restrita parcela da população, denominados de burguesia, donos de empresas e os meios de produção.
- ✓ outra é composta pela maioria trabalhadora que vende sua força de trabalho para o capitalista, chamada de proletariado.

Mas o sistema capitalista gera uma série de problemas que atingem o homem e também a natureza, com destaque para:

- ✓ Divergências entre os donos dos meios de produção e o trabalho (proletário);
- ✓ Destruição do meio ambiente, pois para a obtenção de mercadorias é preciso retirar recursos naturais, e depois seus dejetos são lançados na natureza;
- ✓ Crescimento das disparidades sociais através da exploração do trabalho com o pagamento de baixos salários;
- ✓ Possível fim dos valores, pois nesse sistema as pessoas são condicionadas a comprar compulsivamente,

muitas vezes sem necessidade, dessa forma as pessoas são valorizadas pelo que tem e não pelo que são.

### **Fases do Sistema Capitalista:**

**Capitalismo comercial:** se estendeu do séc. XV até o séc. XVIII marcou o início das grandes navegações em busca de novos territórios e recursos, durante esse período a economia funcionou segundo a doutrina mercantilista.

**Capitalismo industrial:** possibilitado pelo acúmulo de capital que contribuiu para a revolução industrial, a partir daí o lucro não seria mais obtido apenas pelo comércio, mas também pela produção de mercadorias, isso gerou uma nova classe econômica; o proletariado.

**Capitalismo financeiro:** final do séc. XIX, o aumento na produtividade das empresas torna possível a segunda revolução industrial. A partir daí tem início o processo de concentração e centralização de capitais, este fato gerou aumento na concorrência favorecendo o monopólio em determinados setores do mercado.

**Capitalismo informacional:** iniciado com a terceira revolução industrial ocorreu a disseminação de novas empresas e tecnologias, o conhecimento era supervalorizado e crucial para o desenvolvimento de novas tecnologias. Nessa constatação de economia é válido ressaltar que com o advento do capitalismo vários hábitos foram incorporados ao meio de vida da população, impulsionados pelo consumismo e pela constante renovação das tecnologias. Assim esse sistema tem se fortalecido ao longo do tempo e conseguiu garantir sua perpetuação.

### **A Globalização Econômica**

Na passagem do século XX para o século XXI todas as pessoas falam em globalização. O mundo parece estar entrando numa nova era,

na qual as velhas fronteiras econômicas e culturais se diluíram. Os países não produzem apenas para seus mercados internos, mas para o mercado mundial. Os avanços da tecnologia globalizaram as informações e a cultura. (SCHMIDT, 2005).

O processo de globalização não é um fenômeno recente, ela acompanha o processo de expansão do capitalismo, iniciado com a expansão marítimo- comercial europeia no século XV e XVI, e se desenvolve a partir da revolução industrial, porém esse processo passou despercebido por muito tempo, e hoje é conhecida como resultado do pós Segunda Guerra Mundial, ou como resultado da Revolução Tecnológica. No entanto, apesar do capitalismo ter se expandido durante séculos, apenas no final dos anos de 1980 a economia adquiriu esse caráter interdependente e global, permitido pelas tecnologias informacionais.

A globalização surgiu para servir o capitalismo e principalmente os países desenvolvidos, possibilitando a ampliação e expansão de seus mercados em nível internacional.

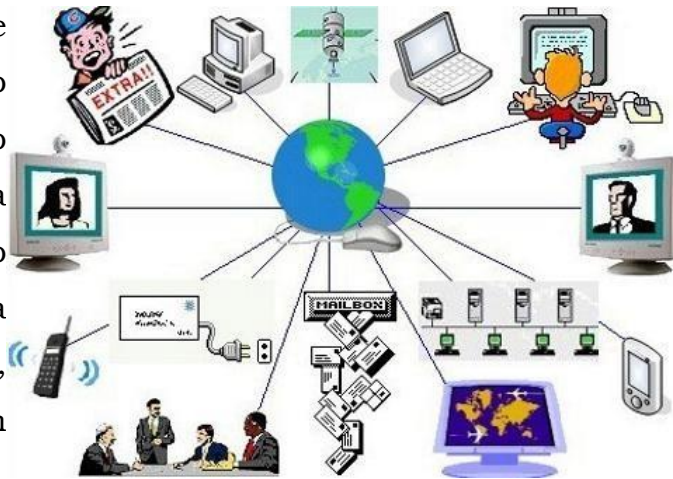
### **Globalização**

Significa que o mundo ficou “menor” ou “encolheu”, as distâncias foram encurtadas pelos meios de comunicação e de transporte (mais modernos e rápidos) e por um enorme crescimento do comércio e do turismo entre as nações. Representa uma maior integração das economias nacionais e maior dependência das economias nacionais ao mercado mundial.

A globalização é um assunto que se encontra em destaque nos meios de comunicação e, principalmente, nos livros de Geografia. No entanto, muitas análises relacionadas ao tema são pouco esclarecedoras e acabam gerando certa dificuldade de compreensão acerca do assunto.

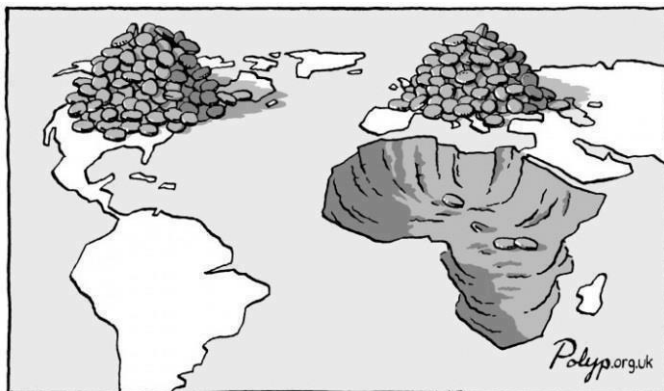


O processo de globalização é um fenômeno do modelo econômico capitalista, o qual consiste na mundialização do espaço geográfico por meio da interligação econômica, política, social e cultural em âmbito planetário.



Porém, esse processo ocorre em diferentes escalas e possui consequências distintas entre os países, sendo as nações ricas as principais beneficiadas pela globalização, pois, entre outros fatores, elas expandem seu mercado consumidor por intermédio de suas empresas transnacionais.

O desenvolvimento e a expansão dos sistemas de comunicação por satélite, informática, transportes e telefonia proporcionaram o aparato técnico e estrutural para a intensificação das relações socioeconômicas em âmbito mundial.



Esse processo é uma consequência da Terceira Revolução Industrial, também conhecida como Revolução Técnico-Científico-Informacional, uma vez que, por meio dos avanços tecnológicos obtidos, foi possível promover maior integração econômica e cultural entre regiões e países de diferentes pontos do planeta.

As principais beneficiadas pela globalização são as empresas transnacionais, haja vista que esse fenômeno faz com que elas continuem com suas matrizes em um país (desenvolvido), mas atuem com filiais em outros (em desenvolvimento), expandindo seu mercado consumidor.

Elas se aproveitam da mão de obra barata, além de benefícios (isenção de imposto, doação de terreno, etc.) proporcionados pelos

governos dos países em desenvolvimento, visando ao aumento da lucratividade.

Além de fatores econômicos e sociais, a globalização também interfere nos aspectos culturais de uma determinada população. O grande fluxo de informações obtidas por meio de programas televisivos e, principalmente, pela Internet, exerce influência em alguns hábitos humanos. A instalação de redes de fastfood é outro elemento que pode promover uma mudança nos costumes locais. Entretanto, elementos da cultura local perduram em meio à população, promovendo, assim, a diferenciação entre as culturas existentes.

### Multinacionais/Transnacionais

Uma empresa multinacional é caracterizada por ter sua matriz em um determinado país e atuar no mercado de outros países. Sua origem é do final do século XIX, porém, a atuação dessas empresas no mercado mundial se intensificou após a Segunda Guerra Mundial, ou seja, a partir de 1945.

O principal objetivo das empresas multinacionais é instalar filiais em outros países com o intuito de obter máxima lucratividade, os fatores que contribuem para a construção de filiais são: isenção de impostos, amplo mercado consumidor, infraestrutura, matéria-prima, energia e mão de obra barata.



A instalação de uma filial em países em desenvolvimento ocorre, na maioria das vezes, através de benefícios do governo (doação de terreno e isenção de impostos). Nos locais onde ocorre a construção de uma filial há geração de empregos e desenvolvimento industrial. No entanto, os

lucros obtidos por essas empresas são destinados à construção de novas filiais em outros locais, e uma parte vai para a matriz localizada no país de origem.

Pode ocorrer a divisão regional do trabalho, onde as empresas multinacionais produzem cada parte de um produto em localidades diferentes, com o objetivo de reduzir custos na produção. Esse fato ocorre conforme a disponibilidade de matéria-prima de cada região.

O processo de globalização contribuiu bastante para a atuação das empresas multinacionais, pois proporcionou condições de telecomunicação e transporte, elementos essenciais para a atuação dessas empresas em escala mundial. O termo multinacional está saindo de uso, pois passa a ideia de que uma empresa é composta por várias nações. Sendo substituído pela denominação de empresa transnacional, que refere à atuação de uma empresa em outros países.

### **Resolva os Exercícios Abaixo:**

**1) Coloca Verdadeiro ou Falso , conforme a afirmativa:**

a.(    ) Antes de 1980, os termos subdesenvolvido e desenvolvido não eram utilizados, porque parte dos atuais países pobres eram colônias europeias.

b.(    ) Segundo a forma de divisão entre países ricos e pobres, os países chamados desenvolvidos até o século XX, passaram a ser classificados como países do Norte geoeconômico. Os países subdesenvolvidos passaram a ser denominados Sul geoeconômico.

c.(    ) O crescimento ou expansão econômica de um país é o ritmo de crescimento econômico. O aumento do PIB ou PNB.

d.(    ) Se o ritmo de expansão da economia for maior que o crescimento demográfico, o crescimento econômico é negativo e ocorre o aumento da pobreza.

e.(    ) Para medir o desenvolvimento socioeconômico de um país,

não basta apenas saber a sua renda per capita, é necessário saber também como a renda nacional está distribuída entre seus habitantes.

**2)** Que indicadores são usados para medir a riqueza de um país?

---

---

---

**3)** Qual a diferença entre PIB e PNB?

---

---

---

**4)** Por que Norte geográfico é diferente de Norte geoeconômico?

---

---

---

**5)** Como é calculada a renda per capita? Por que não retrata corretamente a realidade?

---

---

---

**6)** Coloca V ou F, conforme a afirmativa:

a. ( ) A origem das desigualdades internacionais está relacionada a relação colonial mercantilista estabelecida após a expansão marítimo-comercial contribuindo para o subdesenvolvimento das colônias e o desenvolvimento das metrópoles com o fortalecimento do capitalismo industrial.

b. ( ) A Revolução industrial, iniciada na Inglaterra, no século XVIII foi o processo mais determinante na transformação do modo de vida

do homem e principalmente do modelo de sociedade que passa a vigorar a partir de então.

c. ( ) Com o capitalismo financeiro novas modificações ocorrem na Divisão Internacional do Trabalho, pois muitos países subdesenvolvidos passaram a ser exportadores de produtos industrializados, alterando as relações comerciais que predominavam no mundo.

d. ( ) Entre os indicadores sociais usados para compreender a situação econômica de uma país , apenas a renda nacional é relevante.

e. ( ) Em um sistema econômico saudável é preciso que o crescimento econômico, e por consequência , a expansão da economia, seja maior do que o crescimento populacional.

**7)** Entre as características do sistema capitalista não podemos citar:

- a) Objetivo de lucro
- b) Economia de Mercado
- c) Propriedade privada dos bens e meios de produção
- d) Livre concorrência
- e) Propriedade estatal dos bens e meios de produção.

**8)** É a soma de toda produção interna, tanto de bens quanto serviços. Tudo aquilo que é produzido dentro do território por empresas nacionais e estrangeiras. A definição acima refere-se a(o):

- a) PNB
- b) PIB
- c) Renda Nacional
- d) Renda Per Capita
- e) N.R.C.

**9)** Numere as afirmações de acordo com os números abaixo, quanto às fases da Revolução Industrial:

- (1) Primeira Revolução Industrial
- (2) Segunda Revolução Industrial
- (3) Terceira Revolução Industrial

( ) Baseou-se na expansão da eletricidade, motor elétrico, na indústria de base.

( ) Foi a Revolução técnico-científica, do conhecimento e tecnologia avançada.

( ) Baseou-se na invenção da máquina a vapor, na indústria têxtil, no Carvão mineral como fonte de energia.

**10)** Numera as colunas quanto às fases do capitalismo:

- (1) Capitalismo comercial
- (2) Capitalismo industrial
- (3) Capitalismo financeiro.
- (4) Capitalismo informacional

( ) Iniciado com a terceira revolução industrial ocorreu à disseminação de novas empresas e tecnologias, o conhecimento era supervalorizado.

( ) Durante esse período a

economia funcionou segundo a doutrina mercantilista.

( ) Possibilitado pelo acúmulo de capital que contribuiu para a revolução industrial, a partir daí o lucro não seria mais obtido apenas pelo comércio, mas também pela produção de mercadorias.

( ) A partir daí tem início o processo de concentração e centralização de capitais, este fato gerou aumento na concorrência favorecendo o monopólio em determinados setores do mercado

**11)** São características da Globalização, exceto:

a) O mundo parece estar entrando numa nova era, na qual as velhas fronteiras econômicas e culturais se diluíram.

b) Os países não produzem apenas para seus mercados internos, mas para o mercado mundial. Os avanços da tecnologia globalizaram as informações e a cultura.

c) Não é um fenômeno recente, acompanha o processo de expansão do capitalismo, iniciado com a expansão marítimo-comercial.

d) A globalização surgiu para servir o capitalismo e principalmente os países desenvolvidos, possibilitando a ampliação e expansão de seus mercados em nível internacional.

e) É marcada pelo fortalecimento das economias internas e por um forte protecionismo dos mercados internos, gerando barreiras ao intercâmbio comercial.

**12)** Coloca P para planificada e C para capitalista:

( ) Economia de mercado

( ) Baseia-se na Lei da oferta e da procura.

( ) Economia Socialista na qual as empresas são predominantemente estatais.

( ) Empresas predominantemente privadas e o mercado orienta as decisões.

( ) Existe um plano estatal que orienta as decisões sobre produto, quantidade, preço, investimento.

**13)** O que é globalização?

---

---

---

**14)** Quais as principais beneficiadas com a

Globalização?

---

---

---

**15)** O que são empresas transnacionais?

---

---

---

**16)** Por que as principais beneficiadas pela Globalização são as empresas transnacionais?

### **A Nova Ordem Mundial**

Uma ordem mundial diz respeito às configurações gerais das hierarquias de poder existentes entre os países do mundo. Dessa forma, as ordens mundiais modificam-se a cada oscilação em seu contexto histórico. Portanto, ao falar de uma nova ordem mundial, estamos nos referindo ao atual contexto das relações políticas e econômicas internacionais de poder.

Durante a Guerra Fria, existiam duas nações principais que dominavam e polarizavam as relações de poder no globo: Estados Unidos e União Soviética. Essa ordem mundial era notadamente marcada pelas corridas armamentista e espacial e pelas disputas geopolíticas no que se refere ao grau de influência de cada uma no plano internacional. Este era o mundo bipolar.

A partir do final da década de 1980 e início dos anos 1990, mais especificamente após a queda do Muro de Berlim e do esfacelamento da União Soviética, o mundo passou a conhecer apenas uma grande

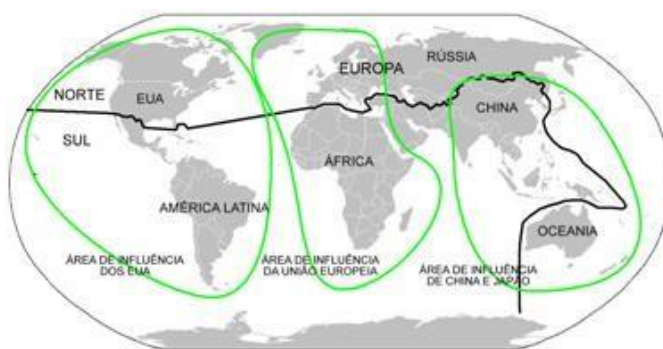


potência econômica e, principalmente, militar: os EUA. Analistas e cientistas políticos passaram a nomear a então ordem mundial vigente como unipolar.

Entretanto, tal nomeação não era consenso. Alguns analistas enxergavam que tal soberania pudesse não ser tão notável assim, até porque a ordem mundial deixava de ser medida pelo poderio bélico e espacial de uma nação e passava a ser medida pelo poderio político e econômico.

Nesse contexto, nos últimos anos, o mundo assistiu ao crescimento econômico da União Europeia e do Japão, mesmo com a crise que estes sofreram no final dos anos 2000.

De outro lado, também vêm sendo notáveis os índices de crescimento econômico que colocaram a China como a segunda maior nação do mundo em tamanho do PIB (Produto Interno Bruto). Por esse motivo, muitos cientistas políticos passaram a denominar a Nova Ordem Mundial como mundo multipolar.



Mas é preciso lembrar que não há no mundo nenhuma nação que possua o poderio bélico e nuclear dos EUA. Esse país possui bombas e ogivas nucleares que, juntas, seriam capazes de destruir todo o planeta várias vezes. A Rússia, grande herdeira do império soviético, mesmo possuindo tecnologia nuclear e um elevado número de armamentos, vem perdendo espaço no campo bélico em virtude da falta de investimentos na manutenção de seu arsenal, em razão das dificuldades econômicas enfrentadas pelo país após a Guerra Fria.

É por esse motivo que a maior parte dos especialistas em Geopolítica e Relações Internacionais, atualmente, nomeia a Nova Ordem Mundial como mundo unimultipolar. “Uni” no sentido militar, pois os Estados Unidos é líder incontestável. “Multi” em razão das diversas

crescentes econômicas de novos pólos de poder, sobretudo a União Europeia, o Japão e a China.

### **Organismos Internacionais**

Organismos ou organizações internacionais, também chamados de instituições multilaterais, são entidades criadas pelas principais nações do mundo com o objetivo de trabalhar em comum para o pleno desenvolvimento das diferentes áreas da atividade humana: política, economia, saúde, segurança, etc.

Essas organizações podem ser definidas como uma sociedade entre Estados. Constituídas por meio de tratados ou acordos, têm a finalidade de incentivar a permanente cooperação entre seus membros, a fim de atingir seus objetivos comuns. Atuam segundo quatro orientações estratégicas:

- ✓ Adotar normas comuns de comportamento político, social, etc. entre os países-membros;
- ✓ Prever, planejar e concretizar ações em casos de urgência (solução de crises de âmbito nacional ou internacional, originadas de conflitos diversos, catástrofes, etc.);
- ✓ Realizar pesquisa conjunta em áreas específicas;
- ✓ Prestar serviços de cooperação econômica, cultural, médica, etc.

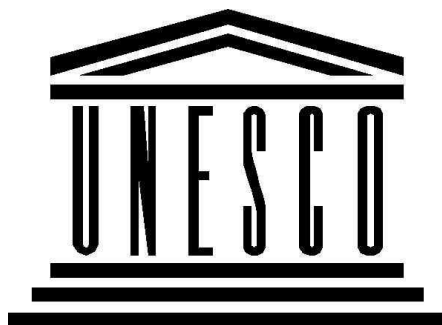
Dentre as mais importantes organizações internacionais, estão:

### **ONU (Organização das Nações Unidas)**

Foi criada pelos países vencedores da Segunda Guerra Mundial e tem como principal objetivo manter a paz e a segurança internacionais. Proíbe o uso unilateral da força, prevendo contudo sua utilização - individual ou coletiva - para defender o interesse comum dos seus países-membros. Seu principal objetivo é manter a segurança internacional e pode intervir nos conflitos não só para restaurar a paz, mas também para prevenir possíveis enfrentamentos. Também incentiva as relações amistosas entre seus membros e a cooperação internacional.



### **UNESCO (Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura)**



Foi criada em 1945 pela Conferência de Londres e tem como objetivo contribuir para a paz através da educação, da ciência e da cultura. Visa eliminar o analfabetismo e melhorar o ensino básico, além de promover publicações de livros e revistas, e realizar debates científicos. Desde 1960, atua também na preservação e restauração de espaços de valor cultural e histórico.

### **OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico)**

É um fórum internacional que articula políticas públicas entre os países mais ricos do mundo. Fundada em 1961, substituiu a Organização Europeia para a Cooperação Econômica, criada em 1948, no quadro do Plano Marshall. Sua ação, além do terreno econômico, abrange a área das políticas sociais de educação, saúde, emprego e renda.

### **OMS (Organização Mundial da Saúde)**

É uma agência especializada em saúde, fundada em 7 de abril de 1948 e subordinada à ONU. Sua sede é em Genebra, na Suíça. Tem como objetivo principal o alcance do maior grau possível de saúde por todos os povos. Para tanto, elabora estudos sobre combate de epidemias, além de normas internacionais para produtos alimentícios e farmacêuticos. Também coordena questões sanitárias internacionais e tenta conseguir avanços nas áreas de nutrição, higiene, habitação, saneamento básico, etc.

### **OEA (Organização dos Estados Americanos)**

Criada em 1948, com sede em Washington (EUA), seus membros são as 35 nações independentes do continente americano. Seu objetivo é o de fortalecer a cooperação, garantir a paz e a segurança na América e promover a democracia.

### **OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte)**

Foi criada em 1949, no quadro da Guerra Fria, como uma aliança militar das potências ocidentais em oposição aos países do bloco socialista. Formada inicialmente por EUA, Canadá, Bélgica, Dinamarca, França, Holanda, Islândia, Itália, Luxemburgo, Noruega, Portugal e Reino Unido, a OTAN recebeu a adesão da Grécia e da Turquia (1952), da Alemanha (1955) e da Espanha (1982).

### **BIRD (Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento)**

Com o objetivo de conceder empréstimos aos países membros, o BIRD, também conhecido como Banco Mundial, oferece financiamento e assistência técnica aos países menos avançados, a fim de promover seu

crescimento econômico. É formado por 185 países-membros e iniciou suas atividades auxiliando na reconstrução da Europa e da Ásia após a Segunda Guerra Mundial.

### **FMI (Fundo Monetário Internacional)**

Criado para promover a estabilidade monetária e financeira no mundo, oferece empréstimos a juros baixos para países em dificuldades financeiras. Em troca, exige desses países que se comprometam na perseguição de metas macroeconômicas, como equilíbrio fiscal, reforma tributária, desregulamentação, privatização e concentração de gastos públicos em educação, saúde e infraestrutura.

### **OMC (Organização Mundial do Comércio)**

Trata das regras do comércio entre as nações. Seus membros negociam e formulam acordos que, depois, são ratificados pelos parlamentos de cada um dos países-membros. Tem como objetivo desenvolver a produção e o comércio de bens e serviços entre países-membros, além de aumentar o nível de qualidade de vida nesses mesmos países.

### **OIT (Organização Internacional do Trabalho)**

Tem representação paritária de governos dos seus 182 Estados-membros e de organizações de empregadores e de trabalhadores. Com



Organização  
Internacional  
do Trabalho

sede em Genebra, Suíça, a OIT possui uma rede de escritórios em todos os continentes. Busca congregar seus membros em torno dos seguintes objetivos comuns: pleno emprego, proteção no ambiente de trabalho, remuneração digna, formação profissional, aumento do nível de vida, possibilidade de negociação coletiva de contratos de trabalho, etc.

## **Blocos Econômicos**

A formação de blocos econômicos tem por objetivo criar condições para dinamizar e intensificar a economia num mundo globalizado. Em todas as modalidades de blocos econômicos, o intuito é a redução e/ou eliminação das tarifas ou impostos de importação e exportação entre os países membros.

Na tentativa de expansão do mercado consumidor, as nações visam integrar a blocos econômicos que flexibilizem as relações comerciais em escala internacional. Os acordos têm o propósito de estabelecer tratados para uniformizar as ações fiscais em termos de diminuição ou isenção de impostos sobre as mercadorias e os serviços comercializados entre os países membros.

Os blocos econômicos não ficam restritos apenas à redução ou abolição de tarifas alfandegárias, podendo proporcionar a livre circulação de pessoas entre os países membros de um determinado bloco.

Conforme suas características, os blocos econômicos podem ser classificados da seguinte forma:

### **Zona de livre comércio**

Acordos comerciais de redução ou eliminação das tarifas alfandegárias entre os países membros do bloco. Exemplo: Acordo de Livre Comércio da América do Norte (NAFTA).

**N**orth  
**A**merican  
**F**ree  
**T**rade  
**A**greement





Mercado Comum do Sul (MERCOSUL).

### **-União Aduaneira**

Além de reduzir ou eliminar as tarifas comerciais entre os países integrantes do bloco, regulamenta o comércio com as nações que não pertencem ao bloco através da TEC (Tarifa Externa Comum). Exemplo:

### **Mercado Comum**

Proporciona ainda a livre circulação de capitais, serviços e pessoas no interior do bloco. Exemplo: União Europeia (UE).

### **União Econômica e Monetária**

Evolução do mercado comum. Os países adotam a mesma política de desenvolvimento e uma moeda única. É o atual estágio da União Europeia.

## **Resolva as questões solicitadas:**

**1)** O que significa “ordem mundial”?

---

---

---

**2)** Explica a expressão “mundo Bipolar”:

---

---

---

**3)** A partir dos anos 2000 a ordem mundial passou a ser denominada “multipolar”. Por que os cientistas entendem que o mundo tornou-se multipolar?

---

---

---

**4)** Explica a expressão “ unimultipolar”:

---

---

---

**5)** Em face do processo de Globalização ocorreu o fortalecimento de organismos internacionais e até mesmo supranacionais que intermediam as relações complexas do mundo global. Quais são os principais organismos internacionais elencados no texto?

---

---

---

**6)** Qual o papel da ONU?

---

---

---

**7)** Qual o objetivo da formação de blocos econômicos?

---

---

---

**8)** Quais os principais tipos de blocos econômicos que existem?

---

---



## O Continente Americano

É o segundo maior continente do mundo. Com uma área de 42.189.120 km<sup>2</sup> e uma população de mais de 750 milhões de habitantes, corresponde a 8,3% da superfície total do planeta e a 14% da população humana.

Está localizada entre o oceano Pacífico e o Atlântico e inclui o Mar do Caribe e a Groenlândia, mas exclui a Islândia, por razões históricas e culturais.

Formada por duas grandes massas de terra, unidas por uma faixa estreita, geograficamente divide-se em três regiões distintas:

- ✓ América do Norte
- ✓ América Central (englobando as nações do mar do Caribe)
- ✓ América do Sul.

O continente reúne países marcados por grandes diferenças econômicas. Estados Unidos (EUA) e Canadá possuem PIB entre os mais altos do mundo, enquanto a maior parte dos 35 países do continente permanece com imensas dificuldades.

Também é conhecida pelo plural Américas e pela expressão Novo

O Continente Americano - As três Américas



Mundo (em oposição à Europa, considerada o Velho Mundo). Alguns não consideram a América como um continente único, preferindo defini-la como um conjunto de terras composto pelos continentes da América do Norte (que inclui a chamada América Central e o Caribe) e da América do Sul. De qualquer forma, a América compõe-se, de fato, de duas massas de dimensões continentais - as Américas do Norte e do Sul -, ligadas por um istmo (o istmo do Panamá) que é cortado por um canal (o canal do Panamá).

### **A Divisão Histórico Cultural e Econômica da América**

Se formos analisar a América no aspecto histórico- cultural e econômico, podemos analisar a América a partir de outra forma, dividindo-a entre AMÉRICA LATINA E AMÉRICA ANGLO-SAXÔNICA.

De um lado, a América Anglo-saxônica, a região mais desenvolvida econômica e socialmente. De outro, a América Latina, região com os piores níveis de desenvolvimento.

Essa diferença entre as regiões teria se iniciado ainda quando o território americano era colônia europeia:

- ✓ A América Anglo-saxônica, predominantemente colônia de povoamento
- ✓ América Latina colônia de exploração.

A origem dos nomes, Anglo-Saxônica e Latina, esteve inicialmente associada a uma divisão da América baseada na origem dos povos europeus que colonizaram o continente.

Os latinos seriam os povos que falam línguas de origem latina, predominante no sul da Europa, como portugueses, espanhóis, italianos e franceses. Os Anglo-saxões seriam povos de origem saxônica, predominantes no norte da Europa, como na Inglaterra. Apesar de utilizar essa nomenclatura, a divisão socioeconômica da América não se submete mais às questões de origem linguística.

## América Anglo-Saxônica: Canadá e Estados Unidos

### Características Gerais

Canadá e Estados Unidos são os dois únicos países do continente americano incluídos no Norte industrializado. Eles formam a América Anglo-Saxônica, assim chamada porque o principal idioma oficial desses países é o inglês, língua de origem anglo-saxônica ou germânica. Embora não oficiais, também encontram-se presentes o espanhol e o francês, línguas de origem latina. Nos Estados Unidos, por sinal, é cada vez maior o número de pessoas que falam o espanhol, particularmente nas regiões do sul, onde ele é usado, inclusive, em muitas escolas.

No Canadá as línguas oficiais são o inglês e o francês. Esta última, porém, predomina apenas na província de Quebec (habitada por dois terços dos cidadãos canadenses de língua francesa) e é falada, em menor proporção, em algumas outras províncias (Manitoba, Nova Brunswick, Ontário).

O Canadá e os Estados Unidos são os maiores países do continente americano e estão entre os cinco maiores do mundo, Tendo uma área de 9 970 610 km Estendendo-se de leste a oeste, ou seja, do oceano Atlântico ao oceano Pacífico, o território de ambos os países é rico em recursos naturais. Mas o Canadá enfrenta dificuldades para povoar suas áreas mais geladas e explorar totalmente seus recursos devido ao clima continental frio, com invernos rigorosos, e frio polar no extremo norte.

Já os Estados Unidos levam vantagem pelo fato de apresentarem



poucas áreas de altitudes elevadas, como as montanhas Rochosas, ou de clima árido, como o deserto do Colorado, o que possibilita o povoamento de quase todo o território e melhor exploração dos recursos naturais.

### **Formação dos Territórios Canadense e Norte- Americano**

A colonização do Canadá caracterizou-se por povoamentos e teve início no século XVII, em 1608, com a fundação da cidade de Quebec.

Na primeira metade do século XVIII, os franceses ocupavam territórios desde o nordeste do atual Canadá até o golfo do México. Parte desses territórios recebeu o nome de Nova França. Em 1763 territórios ocupados pelos franceses tornaram-se colônias do Reino Unido.

Mas os franceses recusaram-se a lutar contra os ingleses porque a população de Quebec, predominantemente católica, não quis se envolver com os protestantes. A oposição entre católicos e protestantes é marcante na história do país, que em 1791 foi dividido em duas partes: Alto Canadá (atual província de Ontário), com população de colonos protestantes de origem inglesa e americanos fiéis ao Reino Unido; Baixo Canadá (atual província de Quebec), com população católica de ascendência francesa.

O movimento separatista canadense tem motivações nacionalistas. Quebec, de maioria francesa, sempre reivindicou uma posição especial. As demais províncias são de maioria inglesa. A rivalidade histórica se explica: enquanto a federação dos Estados Unidos foi constituída internamente pelos próprios colonos, a do Canadá foi imposta pelo Reino Unido, sem qualquer participação dos colonos.

O território que hoje constitui os Estados Unidos começou a ser colonizado pela Inglaterra também no século XVII. Houve dois tipos de colonização. Na região que corresponde ao norte e ao centro da costa leste dos Estados Unidos, os ingleses desenvolveram a chamada colonização de povoamento, estabelecendo relações de independência entre as colônias e assegurando certa autonomia em relação à metrópole, o que se traduziu na organização econômica dessas colônias, que produziam manufaturas.

As colônias do sul, ao contrário, desenvolveram grandes propriedades agrícolas, com emprego de mão-de-obra escrava. Nessas colônias, consideradas de exploração, a agricultura era voltada para o mercado externo e especializada na produção de mercadorias tropicais de grande interesse comercial na Europa (como tabaco e algodão).

### **População e Economia**

A população do Canadá é pequena em relação ao tamanho de seu território: 32,26 milhões de habitantes. Os Estados Unidos, por sua vez, têm um total de 298,213 milhões de habitantes, que representam pouco mais de 4% da população mundial e desfrutam, de modo geral, de um elevadíssimo padrão de consumo.

Trata-se do maior e mais diversificado mercado consumidor do planeta.

Esse mercado tende a se fortalecer ainda mais, já que nas últimas décadas a economia do Canadá vem se integrando cada vez mais à dos Estados Unidos. Também a economia mexicana, embora mais pobre, vem estreitando seus laços com os Estados Unidos, principalmente a partir da década de 1990.

O papel de superpotência do mundo capitalista foi assumido pelos Estados Unidos após o término da Segunda Guerra Mundial (1939-1945) e durou até 1991, quando ocorreu a dissolução da União Soviética. Então ficou claro que o mundo capitalista não tinha apenas um centro de poder, mas três: Estados Unidos, Japão e União Europeia. Durante a segunda metade do século XX, os Estados Unidos exerceram um domínio efetivo sobre o mundo capitalista, evidenciado pela importância do dólar como moeda internacional. Essa é, ainda hoje, a moeda mais importante da economia mundial.

No mundo multipolarizado do século XXI, porém, várias potências econômicas dividem entre si o poder: Estados Unidos, União Europeia e Japão, principalmente.

Assim como na Europa e na América Latina, na América do Norte

houve avanços na integração econômica. O Nafta (“North American Free Trade Agreement” ou “Acordo de Livre-Comércio da América do Norte”), fundado em 1993, reúne Canadá, Estados Unidos e México. A principal finalidade desse bloco econômico é eliminar as barreiras alfandegárias entre os países membros, incentivando o comércio entre eles.

## América Latina

### Formação Histórica

O principal ponto de união entre os países que constituem a América latina é sua formação histórica, ou seja, o tipo de colonização a que foram submetidos, a partir do século XVI, por potências europeias da época.

A colonização da América Latina foi diferente da que se deu na América Anglo-saxônica, isto é, nos Estados Unidos e no Canadá. Nestes dois países prevaleceu o que chamamos de colônias de povoamento, ao passo que na América Latina predominaram as colônias de exploração.

A função das colônias, portanto, era a de fornecer abaixo do preço produtos minerais ou gêneros agrícolas. Como se tratava de produzir bens primários, isto é, produtos como o açúcar, ouro, prata, diamante, madeira, etc. (a baixíssimos custos, o trabalho utilizado era aquele que recebia pouco e trabalhava bastante).

Assim, escravizaram o indígena e, especialmente, e negro africano,



para serem usados como mão de obra barata.

Nas colônias de povoamento, que eram em número bem menor que as de exploração o objetivo era outro. Nesse caso, os colonizadores vinham para as novas terras, não para as novas terras não para se enriquecer e voltar para a metrópole, mas sim para em busca de uma nova pátria, de um novo lugar para moradia permanente.

### **Características Gerais**

A América Latina estende-se desde o México até a Terra do Fogo, no extremo sul da América. Totaliza aproximadamente 20,5 milhões de Km, ou seja, 13,7 % das Terras emersas do Globo, com uma população de 350 milhões de habitantes.

### **Paisagens Naturais**

- 1) Norte: Serra Madre Ocidental, Planalto Mexicano.
- 2) Oeste: Cordilheira dos Andes.
- 3) Leste: Planalto das Guianas e Planalto Brasileiro.
- 4) Centro: Planície do Orenoco, Planície Amazônica, Planície Platina.

### **A América Subdesenvolvida**

#### **A Dívida Externa na América Latina**

Entre as características dos países subdesenvolvidos destaca-se a dependência que eles possuem em relação aos desenvolvidos.

A dependência se dá em vários campos: Cultural, tecnológico e financeiro. Na prática, uma das formas de dependência é representada pelos investimentos realizados pelas empresas multinacionais e pelo empréstimos concedidos pelos governos e bancos dos países desenvolvidos.

Os empréstimos mais os juros cobrados pelos governos e bancos do exterior recebem o nome de dívida externa.

Os países Latino-Americanos devem somas consideráveis aos países desenvolvidos, estando algumas delas entre as maiores do mundo.

A origem da dívida externa Latino-americana Quando se tornaram independentes politicamente, os países latinos já tinham dívidas com outros países, principalmente com a Inglaterra, não dispendo de recursos para promover seu desenvolvimento.

Desta forma, ficava a questão: Como seguir o modelo de desenvolvimento dos países centrais, que tem por base a industrialização, sem dispor de recursos e de capital?

A saída encontrada pelas classes dirigentes dos países latino-americanos foi recorrer aos empréstimos externos.

### **A dívida cresceu muito**

Boa parte do dinheiro emprestado para promover o desenvolvimento das nações latino-americanas foi utilizada em obras de infraestrutura: Construção de usinas hidrelétricas, rodovias, siderúrgicas, estradas de ferro, edifícios públicos, etc.

É o caso do Brasil, que investiu grande parte dos recursos obtidos na rodovia Transamazônica e na ferrovia de Asso, por exemplo. Em 1990, na Transamazônica encontrava-se em estado de completa destruição, e a ferrovia do Asso, construída a um custo de cerca de 2,8 bilhões de dólares, tinha túneis e viadutos abandonados, devido a alterações em seu traçado.

A partir da década de 70, o valor da dívida desses países aumentou consideravelmente.

Os países endividados acabaram fazendo novos para pagar as parcelas da dívida ou apenas os juros que vão se acumulando. Em 1989, por exemplo, 28 bilhões de dólares foram transferidos da América Latina aos países desenvolvidos, como pagamento da dívida.



## **A predominância do Setor Primário**

A América Latina ficou dividida economicamente em: países exportadores de produtos de clima temperado como a Argentina e o Uruguai (trigo, carnes e lã); os países exportadores dos produtos tropicais como o Brasil, Colômbia, Equador, Venezuela, México, e América Central (café, cacau, banana, cana e outros) e países exportadores de produtos minerais como o Chile (cobre, salitre), Bolívia (estanho), Peru (petróleo, prata) Venezuela (petróleo) e México (prata, petróleo).

A grande propriedade monocultura predominava. As técnicas primitivas também. A mão-de-obra era basicamente escrava. Os trabalhadores agrícolas livres recebiam salários em espécie, pagos através de produtos dos armazéns do latifundiário, ficando sempre endividados. Para desempenhar o trabalho agropecuário não havia necessidade de instrução, resultando um altíssimo índice de analfabetismo.

O comércio continuou nas mãos dos antigos comerciantes das ex-metrópoles que, aos poucos foram sendo substituídos pelos comerciantes ingleses.

Como as importações eram maiores que as exportações, os déficits de balança comercial iam se acumulando para pagar o exterior muitas vezes faltava moeda para o mercado interno, tendo os governos que emitirem moeda de pouco valor perpetuando a inflação.

## **Economia Atual**

Recentemente foram realizadas mudanças significativas na agricultura latina que promoveram alterações profundas no espaço e na economia. As mudanças ocorreram em decorrência da inserção de máquinas, tecnologias, implementos, insumos agrícolas (herbicidas, fertilizantes, inseticidas entre outros) e técnicas de manejo, que resultou no aumento da produtividade e, conseqüentemente, dos lucros.

A pecuária ocupa hoje um lugar de destaque, atividade praticada

de forma semi-intensiva, são criadas raças bovinas europeias em regiões de clima frio e a raça zebu em áreas de clima tropical.

Outra atividade econômica bastante difundida em praticamente todos os países da América Latina é o extrativismo e a mineração. Existe um grande fluxo comercial desenvolvido internamente entre os componentes latinos, uma vez que há uma dependência em relação a alguns minérios, além da sua exportação para diversos lugares do mundo.

O setor industrial é dividido em indústrias tradicionais e de beneficiamento.

Atuam na produção de matéria-prima a partir do beneficiamento de minérios ou produtos agropecuários, incluindo aquelas que produzem bens de consumo, como as tradicionais indústrias alimentícias e têxteis, apesar de alguns países possuírem um setor industrial mais diversificado, que varia desde a indústria de base até a tecnologia de ponta, com essas características temos o Brasil, a Argentina e o México.

### **Explosão Demográfica**

Os anos 50 marcaram o início de maior aceleração populacional. O crescimento vegetativo da população latino-americana era moderado, havia o chamado Equilíbrio Primitivo, isto significa, altas taxas de mortalidade compensando a elevada mortalidade. Isso estava associado a uma economia pouco desenvolvida, de tal modo que havia um equilíbrio entre a população e os recursos econômicos.

Essa situação se alterou bruscamente em meados dos anos 50 e na década de 60. Os países latino-americanos passaram a receber dos países desenvolvidos uma expressiva ajuda no campo sanitário, tanto diretamente como através de organismos internacionais, como a ONU.

Grandes laboratórios farmacêuticos estrangeiros instalaram-se em vários países da América Latina, desta forma poderiam produzir medicamentos a preços baixos, ao contrário dos medicamentos que eram importados.

Com as conquistas médicas e sanitárias na América Latina houve uma melhora considerável nos padrões de saúde pública.

Com a diminuição da mortalidade e a manutenção de taxas elevadas de mortalidade levaram a uma verdadeira Explosão demográfica. Ela atingiu o apogeu em meados da década de 1960, quando o crescimento da população da América Latina alcançou uma taxa anual de 3,3%.

Segundo estudiosos, o forte crescimento demográfico e uma expansão relativamente baixa dos recursos disponíveis para a população seriam a raiz do subdesenvolvimento.

A pobreza resultante da explosão demográfica seria responsável pela manutenção da alta natalidade, que por sua vez aceleraria o crescimento da população.

### **Transição Demográfica**

Diante de tantos problemas, alguns países adotaram práticas de controle de natalidade, isto é, puseram em prática medidas para reduzir o número de filhos por casal.

O declínio do crescimento natural da população começou a ocorrer de forma intrusa em alguns países, a partir da década de 70. Os efeitos do crescimento econômico de alguns países subdesenvolvidos em todo o mundo, sobretudo a urbanização, contribuíram para a redução da taxa de fecundidade.

Hoje em dia dizemos que muitos países do mundo subdesenvolvidos estão passando pelo processo de transição demográfica.

Apesar do crescimento populacional mais baixo, esses países continuaram a apresentar as demais condições de subdesenvolvimento citadas anteriormente.

### **Resolva as questões solicitadas:**

**1)** Quanto à dimensão e localização do continente americano analisa as afirmativas abaixo:

I. Possui suas terras situadas inteiramente no hemisfério Ocidental.

II. É banhado a leste pelo oceano Pacífico e a oeste pelo oceano Atlântico.

III. É o mais extenso no sentido norte-sul, pois suas terras se estendem por quase todas as faixas climáticas.

Assinala com um **X** a alternativa correta:

- a) Apenas a afirmativa I está incorreta.
- b) Apenas a afirmativa II está incorreta.
- c) Somente a afirmativa I está correta.
- d) Todas as afirmativas estão corretas
- e) Todas as afirmativas estão incorretas.

**2)** Analisa as afirmativas abaixo, verificando se são verdadeiras ou falsas:

( ) A América do Norte é formada por três países independentes, que são Estados Unidos , Canadá e México e por uma possessão europeia.

( ) A América Central é constituída por uma porção continental ou ístmica e outra insular formada por um conjunto de ilhas.

( ) Sob o nome América Anglo-Saxônica podemos agrupar os países onde as línguas dominantes são o espanhol e o português.

( ) Os países da América Latina estão entre os mais pobres do mundo e muitos de seus habitantes estão abaixo da linha de pobreza.

( ) Na América Latina prevaleceu a colonização de povoamento , enquanto na América Anglo-Saxônica predominou a colonização de exploração.

( ) O critério utilizado para classificar os países da América como

latinos ou anglo-saxônicos foi o critério histórico-cultural.

- a) V V F V F V
- b) V V V F F F
- c) F F V V F F
- d) F V F V F V
- e) V F V F V F

**3)** Numera corretamente as colunas referentes ao relevo americano:

- (1) Costa do Pacífico – Oeste
- (2) Costa Leste do Continente
- (3) Região Central

( ) Predominam os planaltos e montanhas mais baixos, terrenos de formação geológica antiga que estão muito desgastados pela erosão, como os Montes Apalaches.

( ) Predominam montanhas jovens, cuja formação geológica é recente. São áreas sujeitas a instabilidade tectônica, como por exemplo a Cordilheira dos Andes.

( ) Domínio de áreas formadas por grandes planícies e depressões como as planícies e depressões da Amazônia.

A ordem correta é:

- a) 1, 2, 3.
- b) 3, 2, 1.
- c) 2, 1, 3.
- d) 2, 3, 1.
- e) 3, 1, 2.

**4)** Analisa as afirmativas referentes ao continente americano:

I. Devido a sua grande extensão norte-sul, a seu relevo e outras características, a América apresenta grande variedade climática.

II. Entre os rios mais importantes da América do Norte estão o Orenoco e o Rio Grande.

III. A atividade industrial da América está concentrada principalmente na América Anglo-Saxônica.

IV. Na América Latina destacam-se o México, o Brasil e a Argentina, cujas indústrias, em sua maioria são transnacionais, com sedes instaladas nos Estados Unidos, Japão e Europa.

Assinala a alternativa correta:

- a) Apenas a afirmativa I está incorreta.
- b) Apenas a afirmativa II está incorreta.
- c) Somente a afirmativa I está correta.
- d) Todas as afirmativas estão corretas
- e) Todas as afirmativas estão incorretas.

**5)** *“Segundo dados de 2001 da Patrulha da Fronteira de San Diego, os brasileiros estão entre as principais nacionalidades de imigrantes ilegais presos na região, só perdendo para os iraquianos e , claro, para os mexicanos.” [...]*

Entre as causas que fazem com que cada vez mais brasileiros decidam migrar para os Estados Unidos podemos citar:

- a) O crescimento econômico do Brasil.
- b) O baixo crescimento econômico dos Estados Unidos.
- c) O agravamento do problema de desemprego no Brasil.
- d) O agravamento do problema de desemprego nos Estados Unidos.
- e) A criação de empregos de menor qualificação no Brasil.

**6)** Segundo o texto , qual a origem da dívida externa dos países latino-americanos?

---

---

---

**7)** Completa as lacunas corretamente:

**I.** Considerando o formato e a localização de cada área, podemos dividir o continente americano em:

\_\_\_\_\_, formada pelo Canadá, México e Estados Unidos.

\_\_\_\_\_, constituída por uma porção ístmica e outra insular.

\_\_\_\_\_, onde se situa o Brasil.

**II.** Considerando o caráter histórico-social podemos dividir o continente americano em:

\_\_\_\_\_, formada pelos Estados Unidos e Canadá.

\_\_\_\_\_, formada pela América Central, América do Sul e México.

**8)** Qual a situação político econômica dos Estados Unidos e do Canadá no Continente Americano?

---

---

---

**9)** O que é o Nafta, qual a sua finalidade e que países o constituem?

---

---

---

## CONFLITOS GEOPOLÍTICOS

### **Fonte**

<http://geografiadoprofessorhelio.blogspot.com.br/2013/07/resumo-conflitos-geopoliticos.html>

Guerras entre Estados-Nações, guerras civis, guerrilhas, ocupação de territórios à força e movimentos de separatismo dentro de Estados-Nações acontecem em todos os continentes, exceto na Oceania. Os principais motivos dos conflitos que ocorrem no mundo são: disputas por território, soberania do Estado nacional (nacionalismo e separatismo), rivalidades étnicas e religiosas, questões de fronteiras, recursos minerais e, até mesmo, água. A pobreza é também causa de muitos desses conflitos.

**CONTINENTE AMERICANO:** No continente americano predominam as guerrilhas de esquerda, na Colômbia e no México, e uma questão territorial envolvendo a Argentina e o Reino Unido pelo controle das Ilhas Falkland-Malvinas.

**COLÔMBIA:** País com saída para o Oceano Atlântico e Pacífico, enfrenta a atuação das Farc (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia) e ELN (Exército de Libertação Nacional) – guerrilhas de esquerda surgidas na década de 1960 muito ativas até 1980. Após esse período, perderam seu caráter ideológico e passaram a atuar buscando desestabilizar o governo colombiano. Cobram ‘pedágios’ dos traficantes de drogas nas áreas que controlam – cerca de metade do território do país. Como oposição a essas guerrilhas surgiram as AUC (Autodefesas Unidas da Colômbia), grupos paramilitares de direita apoiados pelo exército colombiano para combater as duas guerrilhas. As Farc atualmente tem um partido político visando conseguir apoio político no país, deixando de lado um pouco a luta armada.

**ILHAS MALVINAS (Argentina X Reino Unido):** As Ilhas Malvinas (em inglês Falkland Islands) são um território britânico ultramarino no Atlântico Sul constituído por duas ilhas principais e um número elevado de ilhas menores, situadas ao largo da costa da América do Sul. Ocupadas pelos britânicos a partir da década de 1830,



A soberania sobre as ilhas é reclamada pela Argentina. Em 1982, argentinos e britânicos travaram a Guerra das Malvinas pela posse do território.

Apesar da vitória militar britânica no conflito, o governo argentino mantém a reivindicação de soberania até hoje.

**MÉXICO:** País da América do norte em formato de funil tem como região mais pobre a região de Chiapas nos sul do país, a região é rica em petróleo, porém é a mais atrasada do México, fato que levou o EZLN (Exército Zapatista de Libertação Nacional) – movimento rebelde, a ocupar várias cidades no estado de Chiapas em 1º de janeiro de 1994 (início do NAFTA - Acordo Norte-Americano de Livre Comércio)). Opôs-se ao governo mexicano, reivindicando o combate à exclusão social e a melhoria dos direitos constitucionais dos povos indígenas.

Liderado pelo subcomandante Marcos, iniciou negociações com o governo mexicano e não atua mais por meio do confronto armado.

**CONTINENTE EUROPEU:** No continente europeu os problemas envolvem religião, territorialidade e etnias.

**IRLANDA DO NORTE:** A Irlanda do norte é uma república situada no norte da ilha da Irlanda. Os problemas na Irlanda do Norte são consequência de uma longa história de conflitos entre católicos (irlandeses) e protestantes (ingleses). Os católicos são majoritários na República da Irlanda (conhecida como EIRE), mas minoritários na Irlanda do Norte (conhecida como Ulster). Os católicos da Irlanda do Norte (Ulster) reivindicam a separação do Ulster em relação ao Reino Unido.

Em 1964 pra combater a dominação britânica sobre a Irlanda do Norte formou-se o IRA (Irish Republican Army /Exército Republicano Irlandês) – grupo que se notabilizou por uma série de atentados terroristas. Um acordo de paz foi assinado em 1998, porém a situação ainda é relativamente tensa.

**ESPAÑA/BASCOS:** O “País Basco” localiza-se entre Espanha e França. Os bascos são um povo com língua de origem desconhecida e cultura tradicional. Durante a ditadura de Francisco Franco (1939-1975), os bascos foram proibidos de ensinar sua língua (euskera) nas escolas da região e de usar a bandeira com as cores do País Basco.

Em 1959, foi criado o ETA (Euskadita Askatasuna), que reivindica a independência do “país basco”. O grupo foi responsável por inúmeros atentados terroristas ao longo da História e é considerada a guerrilha com mais tempo em atuação. A partir da redemocratização do país, o ETA perdeu a credibilidade e o apoio popular, mas se mantém ativo.

**CÁUCASO (Rússia, Geórgia, Armênia, Azerbaijão):** A região do Cáucaso uma região montanhosa considerada uma das mais conflituosas do planeta. Região de grande diversidade étnica teve duas influências religiosas fundamentais: a cristã ortodoxa e a islâmica. Os conflitos atuais dessa região estão ligados a nacionalismos (motivos políticos) e às diferenças religiosas.

As repúblicas da Chechênia e do Daguestão - ricas em petróleo, pertencem à Rússia onde vários grupos lutam pela independência e para implantar Estados Islâmicos, empregando inclusive táticas terroristas.

Entre 1994 e 1996, ocorreu violenta guerra entre os rebeldes chechenos e a Rússia, arrasando várias cidades da república. A Chechênia conseguiu uma autonomia parcial, mas em 1999, o governo russo volta a intervir na região.

No início dos anos 90, a República Ossétia do Sul proclamou sua independência em relação à Geórgia para em um acordo de paz que, contudo, não evitou o país de manter tropas na região. Em agosto de 2008 ocorreu invasão da Rússia na região.

**(Bálcãs) ANTIGA IUGOSLÁVIA:** A Iugoslávia surgiu como uma monarquia em 1920. Formada por várias etnias, entre elas: eslovenos, sérvios, croatas, muçulmanos, bósnios. Em 1945, com o término da 2ª Guerra Mundial, o país se tornou uma república socialista liderada pelo

Marechal Tito sem alinhar se à URSS.

Após a morte do general que conseguira unir as várias etnias que viviam no país, começou uma crise étnica. Em 1991 as duas república mais ricas da Iugoslávia Croácia e Eslovênia declararam independência levando a uma guerra que se alastrou pela Bósnia-Herzegovina, onde os conflitos foram mais violentos. Conflitos na Bósnia em 1994 envolveram sérvios, croatas e bósnios muçulmanos, com cerca de 250 mil mortos, várias acusações de limpeza étnica e participação da OTAN no acordo de Dayton (1995).

Em 1998 Conflitos em Kosovo (província da Sérvia), que possui maioria albanesa. Os sérvios são acusados de limpeza étnica e a OTAN bombardeia a Iugoslávia. Atualmente o que sobrou da Iugoslávia foi a província de Kosovo que se tornou independente em 2008.

**CONTINENTE ASIÁTICO:** No continente asiático os conflitos são na maioria territoriais ou guerras internacionais.

## **ORIENTE MÉDIO**

**(ISRAEL X PALESTINA):** Em 1947, a Organização das Nações Unidas (ONU) aprovou um plano de partilha da Palestina que previa a criação de dois Estados: um judeu e outro palestino. A recusa árabe em aceitar a decisão conduziu ao primeiro conflito entre Israel e países árabes.

A segunda guerra (Suez, 1956) decorreu da decisão egípcia de nacionalizar o canal, ato que atingia interesses anglofranceses e israelenses. Vitorioso, Israel passou a controlar a Península do Sinai. O terceiro conflito árabe-israelense (1967) ficou conhecido como Guerra dos Seis Dias, tal a rapidez da vitória de Israel.

Em 6 de outubro de 1973, quando os judeus comemoravam o YomKippur (Dia do Perdão), forças egípcias e sírias atacaram de surpresa Israel, que revidou de forma arrasadora. A intervenção americano-

soviética impôs o cessar-fogo, concluído em 22 de outubro.

**IRAQUE - 1980-1988 – Guerra Irã-Iraque:** Sadam Hussein é apoiado por EUA, URSS e outros países. 1991 – Guerra do Golfo – coalizão de países força a retirada das tropas iraquianas do Kuwait. Iraque sofre embargo da ONU e são adotadas zonas de exclusão aérea. 2003 – Ataque dos EUA, Reino Unido e outros países justificado pela suspeita de armas de destruição em massa e para depor a ditadura de Sadam Hussein. Acredita-se que o verdadeiro motivo da ocupação seja a riqueza de petróleo do país, uma das maiores reservas do mundo. 2003- 2005 – Instabilidade constante no país, com atentados terroristas e forças rebeldes controlando alguns territórios.

**AFEGANISTÃO - 1979-1989:** tentativa de dominação soviética, frustrada pela oposição dos mujahedin (guerrilheiros islâmicos), entre eles Bin Laden, apoiados pelos EUA, Irã e Paquistão. 1996 – tomada do poder pelo grupo radical sunita Taleban, que adota a Sharia (doutrina islâmica) como lei. 2001 – atentados aos EUA atribuídos a Bin Laden; os EUA atacam o Afeganistão acusando-o de proteger o terrorista e servir de base para a Al Qaeda; o Taleban é deposto do poder.

**CURDISTÃO:** Maior grupo étnico sem território, os curdos, de maioria muçulmana sunita, não são turcos nem árabes nem persas. Espalham-se principalmente por terras da Turquia, do Irã e do Iraque, onde sofreram duras perseguições, embora ocupem também pequenas áreas da Síria e da Armênia.

**ÍNDIA X PAQUISTÃO – 1947:** independência da região e divisão da antiga colônia britânica em Índia (hinduísmo) e Paquistão (islamismo). 1947 e 1971 – conflitos entre os dois países pela disputa da Caxemira e pelo apoio indiano à independência de Bangladesh (ex-Paquistão Oriental). 1974 – Índia explode sua primeira bomba atômica. 1998 – Os dois países realizam testes nucleares e aumentam seu

arsenal bélico.

**CAXEMIRA:** região localizada no norte da Índia, mas de maioria muçulmana, que luta pela anexação ao Paquistão. A Índia também tem problemas com separatistas sikhs, que lutam pela independência do estado de Punjab.

**CHINA X TAIWAN:** A China considera a ilha de Taiwan um território rebelde e exige sua reintegração sob ameaça de usar a força caso Taiwan opte por reafirmar sua independência.

**CHINA X TIBET:** O Tibet é também chamado de "Teto do Mundo". Sua história data de 2.300 anos atrás. No século VII, o imperador tibetano adotou o budismo Mahayana e traduziu a literatura budista para a língua tibetana. Em 1950, o governo chinês anexou o Tibet. Os militares chineses começaram a ocupar a região e obrigaram o governo tibetano a assinar um documento de cooperação.

## **CONTINENTE AFRICANO**

No continente africano os conflitos são consequências das fronteiras artificiais impostas durante o período colonial, que levou o continente a vários tipos de guerras. Conjunto de problemas: fome, guerras civis, aids, miséria, catástrofes naturais, fraca economia, fronteiras artificiais – formam um verdadeiro barril de pólvora. A maioria dos países africanos passou por algum conflito nos últimos quinze anos: Ruanda, Burundi, Serra Leoa, Libéria, Sudão, Somália, Etiópia, Eritreia, República Democrática do Congo, Angola, Moçambique, Argélia são alguns exemplos.

**SUDÃO (GUERRA CIVIL):** Os conflitos no Sudão começaram em 1983, quando o então presidente Jafar Numeri tentou impor a lei islâmica no sul do país de maioria cristã. A maioria das etnias oprimidas, então

passaram a organizar a resistência armada contra o governo muçulmano. Foi uma das guerras mais longas e mais mortíferas do final do século XX.

No dia 8 de julho de 2011( ONU 14 de julho), a população do sul celebrou a independência, resultado de um referendo feito no começo do ano, conforme previa o acordo de paz de 2005 que encerrou décadas de guerra civil. O novo país tem Juba como capital, e foi reconhecido oficialmente pelo governo do Sudão, com sede em Cartum, horas antes da secessão formal.

**RUANDA - Hutus versus Tutsis:** ódio entre duas etnias em Ruanda. Em Ruanda, uma rebelião ocorrida logo após a independência em relação à Bélgica (1962) recolocou as tribos hutus na posição de mando original, isto é, nas mãos dos hutus.

**BURUNDI:** Sem saída para o mar, o Burundi está situado no centro-leste da África, na região dos Grandes Lagos. Desde a independência, na década de 1960, é palco de violentos combates que envolvem tutsis e hutus - etnias também em conflito na vizinha Ruanda com centenas de milhares de mortos e refugiados.

**GUERRA DO CONGO:** A Guerra Mundial Africana - A Primeira Guerra do Congo (1996-1997) foi uma guerra de seis meses desenvolvida no Zaire, que tinha o objetivo de derrubar o ditador nacionalista Mobutu SeseSeko (apoiado pelos EUA). As forças de oposição a Mobutu eram lideradas pelo líder guerrilheiro Laurent-Désiré Kabila, com o apoio dos países vizinhos (especialmente Ruanda e Uganda). Tomando Kinshasa, Kabila declarou-se presidente e alterou o nome do país para República Democrática do Congo. A Segunda, Guerra do Congo, também conhecida como a Guerra Mundial Africana ou a Grande Guerra de África, foi um conflito armado que se iniciou em 1998 e terminou oficialmente em 2003 quando o Governo de Transição da República Democrática do Congo tomou o poder. A maior guerra na história moderna de África, um dos conflitos mais mortíferos

desde a Segunda Guerra Mundial, envolveu diretamente oito países africanos, bem como cerca de 25 grupos armados. 3,8 milhões de pessoas morreram, a maioria de inanição e doenças. Vários outros milhões foram deslocados das suas casas ou procuraram asilo em países vizinhos.

### Resolva as Questões Abaixo:

**1)** Segundo o texto quais as causas dos conflitos geopolíticos internacionais?

---

---

---

**2)** Quais os principais conflitos no Continente Americano?

---

---

---

**3)** Quais os principais conflitos na região do Cáucaso?

---

---

---

**4)** Quais as causas dos conflitos na região do Caxemira?

---

---

---

**5)** Que fato desencadeou os conflitos árabe-israelenses a partir de meados do século XX?

---

---

---

6) Quais as consequências das fronteiras artificiais impostas durante o período colonial na África?

---

---

---

7) Coloca V ou F, justificando tua resposta:

( ) O Tibet é também chamado de "Teto do Mundo" enfrenta sérios conflitos com a Índia. Sua história data de 2.300 anos atrás.

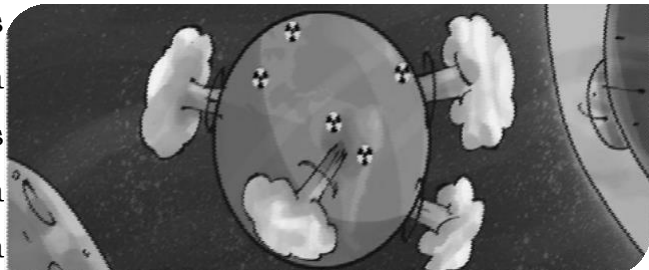
( ) A China considera a ilha de Taiwan um território rebelde e exige sua reintegração sob ameaça de usar a força .

( ) Hutus versus Tutsis, ódio entre duas etnias em Ruanda.

### **A QUESTÃO AMBIENTAL E A NOVA ORDEM MUNDIAL**

Recursos Naturais são tudo aquilo que a natureza nos oferece. Podem ser renováveis, aqueles que, em tese, nunca se esgotam ou não renováveis, aqueles que não podem ser repostos após o uso, encontram-se em quantidades limitadas na superfície terrestre.

O uso predatório dos recursos pode impossibilitar a sua utilização, mesmo dos renováveis. A partir da Revolução Industrial a degradação do meio ambiente cresceu exponencialmente.



Problemas ambientais

- ✓ Perda da biodiversidade
- ✓ Lixo atômico



- ✓ Crescente poluição das águas
- ✓ Radioatividade
- ✓ Avanço da desertificação
- ✓ Contaminação de alimentos
- ✓ Desmatamento

### **A Poluição nas Grandes Cidades**

Toda cidade é caracterizada pela aglomeração de pessoas, nas grandes cidades a concentração de pessoas gera vários detritos ou sujeiras provocadas pelas relações sociais (industriais, comerciais, culturais e residenciais).

O problema da poluição urbana ocorre desde o século XIX, na Inglaterra no início da revolução industrial, hoje, depois que o mundo passou por três revoluções industriais e pelo crescimento populacional, esse se encontra com uma população de mais ou menos 6 bilhões de pessoas consumindo e gerando lixo e poluição.

O lixo é um dos principais problemas nos grandes centros urbanos, principalmente nos países de primeiro mundo, um exemplo é os EUA que produzem cerca de 10 bilhões de toneladas de lixo sólido ao ano, um dos principais agentes poluidores são as embalagens descartáveis. Uma maneira de diminuir a quantidade de lixo é aplicando medidas para amenizar e reduzir, o consumo, reutilizando e reciclando produtos.

Os lixões são grandes depósitos de lixo a céu aberto, são ambientes com grande probabilidade de contração de doenças, o mau cheiro chega a ser insuportável, por causa do estágio de decomposição dos elementos ali depositados, além de produzir chorume, que é um líquido resultante do lixo, esse possui coloração escura e é bastante ácido.

### **Poluição do Ar**

A poluição do ar é proveniente da emissão de gases no ar (monóxido de carbono, dióxido de enxofre e dióxido de carbono). Esses gases comprometem a composição original da atmosfera provocando uma diminuição da qualidade do ar que os moradores vão respirar, levando as

peças a contrair doenças respiratórias. Os agentes poluidores do ar são: as indústrias, a queima de combustíveis fósseis e as usinas termoelétricas.

### **Chuvas Ácidas**

São originadas pelo agrupamento de algumas substâncias na atmosfera, como o óxido de nitrogênio e de enxofre com vapor d'água dá origem aos ácidos nítricos e sulfúricos. Gerando um dos principais aborrecimentos das construções, que é a corrosão, destacando os monumentos históricos que sentem esse efeito.

### **Ilha de Calor**

As regiões urbanizadas possuem um clima mais elevado em relação às áreas periféricas, isso é provocado pelas construções (edifícios, pavimentação, calçadas, concretos) que retêm e irradia calor aumentando assim a temperatura, a diferença entre um centro urbano e a zona rural pode variar entre 2o a 4o C. Nas áreas de ilha de calor o índice pluviométrico se elevada em relação à zona rural.

### **Enchentes**

As enchentes são comuns nos grandes núcleos urbanos, principalmente no período chuvoso, pelo fato das cidades serem construídas com concretos e asfaltos, o que diminui drasticamente a impermeabilização do solo, como a água não consegue infiltrar, ela se armazena nas ruas provocando vários inconvenientes e transtornos, como a invasão da água em empresas e residências, trazendo prejuízos financeiros e provocando até mortes. As enchentes também são decorrentes de lixo nas galerias fluviais e construções próximas a rios que transbordam aumentando o agravante.

### **Impactos Ambientais em Biomas Brasileiros**

**Fonte:**

<http://geofernandez.blogspot.com.br/2010/06/questao-ambiental-no-brasil.html>

Um dos problemas mais graves do Brasil são os impactos ambientais, vistos que o Brasil é beneficiado com a maior biodiversidade mundial. A natureza sofre desde o início da colonização, quando nosso litoral foi devastado pelos colonizadores. Matas foram derrubadas, animais foram mortos. Estes estragos se estenderam ao interior rompendo o equilíbrio ecológico com atividades como mineração e criação de gado. E nas décadas de 1950 a 1970, a construção de Brasília causou fortes impactos ambientais nas regiões norte e centro oeste. Observe as paisagens de Cerrados e as agressões que essa vegetação vem sofrendo para dá lugar a pecuária e a agricultura. É a vegetação que depois da Mata Atlântica, mais agressão sofre.

Atualmente fala-se em outro tipo de agressão: o impacto ambiental urbano. As cidades estão ameaçadas pela degradação do ambiente. A degradação do ar pela poluição compromete a vida das cidades.

Os manguezais e restingas abrangem a faixa costeira e são as áreas mais devastadas pelo processo de urbanização, que polui água e solo com esgotos, produtos químicos e o turismo desordenado. O ambiente da Amazônia quase não foi atingido no início da colonização, mas atualmente 15% da Amazônia foi destruída. Essa destruição tem sido incentivada pelo governo desde 1940, com projetos agropecuários. Outros fatores são responsáveis pela degradação do ambiente, tais como: construções de usinas hidrelétricas, extração de madeira, garimpo de ouro, construção de rodovias e ferrovias. O novo código florestal brasileiro prevê mais desmatamento, a chamada reserva legal. Essa questão ainda é tema de discussão no congresso entre ruralistas e ambientalistas.

Os criadores e agricultores utilizam a queimada como a maneira mais barata e rápida para limpar o solo. A queimada destrói a flora e a fauna e o cerrado está desaparecendo com as pastagens e as plantações de soja.

A pecuária e latifúndios são responsáveis pela degradação da caatinga. Sua fauna está seriamente ameaçada de extinção.

Por ocupar região com poucos recursos hídricos a caatinga é fundamental para a vida da população que dela sobrevive. Entretanto, os

latifundiários além de destruir o ambiente natural, monopolizam as águas do São Francisco. As consequências dos impactos ambientais são: desertificação da caatinga, êxodo rural e salinização do solo.

Os campos abrangem áreas do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Argentina, Uruguai e Paraguai. Este solo está sendo degradado pela criação de gado e as queimadas, que antecipam o cultivo de soja. O uso prolongado do solo provoca o processo de arenização.

### Resolva as Questões Abaixo:

- 1)** I. O Capitalismo enxerga a natureza e o planeta apenas como uma coisa útil, de importância material, econômica.
- II. A escassez de água potável resulta do grande crescimento populacional e da expansão industrial e urbana, da poluição de rios, lagos, lençóis subterrâneos.
- III. O ser humano é parte integrante da biosfera e, portanto, sofre as consequências das profundas mudanças que vem provocando no meio ambiente.

Assinala com um **X** a resposta correta:

- a) Apenas a afirmativa I está errada.
- b) As afirmativas I e III estão erradas
- c) A afirmativa II está incorreta
- d) Todas as afirmativas estão erradas
- e) Todas as afirmativas estão certas.

**2)** Analisa as afirmativas:

I. O desenvolvimento industrial aumenta a quantidade dos gases que causam o efeito estufa que bloqueiam os raios infravermelhos, espalhando-os em todas as direções e aquecendo o ambiente.

II. A Região da atmosfera em que a camada de ozônio é mais rarefeita é chamada “Buraco na camada de Ozônio. Esta camada está localizada na estratosfera e filtra os raios ultravioleta do Sol.

III. A escassez de água potável no mundo resulta do grande crescimento populacional e da expansão industrial e urbana, da poluição de rios, lagos, lençóis subterrâneos e do desmatamento e da compactação dos solos.

Assinala com um X a resposta correta:

- a) Apenas a afirmativa I está errada.
- b) As afirmativas I e III estão erradas
- c) A afirmativa II está incorreta
- d) Todas as afirmativas estão erradas
- e) Todas as afirmativas estão certas.

**3)** Quais os principais problemas ambientais gerados pela expansão da sociedade industrial?

---

---

---

**4)** Escreve um pequeno texto sobre a questão do lixo:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**5) Por que ocorrem as chuvas ácidas?**

---

---

---

**6) Quais os principais impactos ambientais nos biomas brasileiros?**

---

---

---

**7) O que provoca as ilhas de calor?**

---

---

---

**8) Quais os principais fatores responsáveis pelas enchentes?**

---

---

---